

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
NÍVEL MESTRADO PROFISSIONAL

ASTRIT KNOB

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA OS MUNICÍPIOS
DE PEQUENO PORTE NO CONTEXTO DAS CIDADES CRIATIVAS:
Ações para a Selbach/RS de 2040.

São Leopoldo

2017

Astrit Knob

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA OS MUNICÍPIOS
DE PEQUENO PORTE NO CONTEXTO DAS CIDADES CRIATIVAS:
Ações para a Selbach/RS de 2040.**

Dissertação de Mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo, pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Tarouco

São Leopoldo

2017

K72p Knob, Astrit

Planejamento estratégico para os municípios de pequeno porte no contexto das cidades criativas : ações para a Selbach/RS de 2040 / por Astrit Knob. – 2017.

178 f. : il., 30 cm.

Dissertação (mestrado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2017.

Catlogação na Fonte:

Bibliotecária Vanessa Borges Nunes - CRB 10/1556

RESUMO

As cidades, são o produto da coletividade dos acontecimentos, dos fatos históricos e culturais, das relações e experiências vivenciadas pelas pessoas em meio aos seus espaços urbanos. Cada cidade, é um organismo vivo, em constante transformação, dotada de uma personalidade própria, consequência de sua história e da capacidade de se adaptar às mudanças ocasionadas pelo seu desenvolvimento ao longo dos anos. Este trabalho, parte da intenção de qualificar o desenvolvimento de cidades de pequeno porte, através da criação de um planejamento estratégico focado ao município de Selbach/RS, objeto de estudo desta pesquisa, envolvendo uma visão renovada, capaz de implementar soluções criativas, através de uma visão prospectiva – com áreas de atuação delimitadas como setores prioritários, sugerindo à eles uma série de estratégias inovadoras, revertido posteriormente em uma publicação, que possa nortear e servir de auxílio referencial para o desenvolvimento sadio do município ao longo dos próximos 20 anos, e a partir disso, posicionar a cidade de Selbach como uma *Cidade Criativa*. A partir dos objetivos traçados e o desfecho deste trabalho, evidencia-se que por meio de sua ação sobre o espaço em que vive, o ser humano tem o poder de transformar o ambiente ao seu redor. Isso não se limita apenas a dominá-lo, melhorá-lo, destruí-lo ou conservá-lo como tal, significa imprimir nele suas marcas de sentimentos e valores.

Palavras-chave: Cidade, Cidades criativas, Planejamento estratégico, Selbach.

ABSTRACT

Cities are the product of the collective events, the historical and cultural events, the relationships and experiences lived by people in their urban spaces. Each city is a living organism in constant transformation, endowed with a personality of its own, a consequence of its history and the ability to adapt to the changes brought about by its development over the years. This work, part of the intention to qualify the development of small cities, through the creation of a strategic plan focused on the city of Selbach/RS, object of study of this research, involving a renewed vision, capable of implementing creative solutions, through A prospective vision - with areas of activity delimited as priority sectors, suggesting to them a series of innovative strategies, reversed later in a publication, that can guide and serve as a reference aid for the healthy development of the municipality over the next 20 years, and From there, position the city of Selbach as a Creative City. From the objectives outlined and the outcome of this work, it is evident that through its action on the space in which it lives, the human being has the power to transform the environment around him. This is not limited to dominating it, improving it, destroying it or keeping it as such, means to imprint on him his marks of feelings and values.

Keywords: City, Creative cities, Strategic planning, Selbach.

*Primeiramente, dedico este trabalho à minha família, os quais me servem de
inspiração e sentido nesta vida, para eles todo o meu amor e afeto.
Dedico ainda, à todo o cidadão selbachense, que com carinho, encontra nesta
pequena cidade, um porto seguro e a esperança de um futuro melhor.*

AGRADECIMENTOS

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, especialmente ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, por todo o conhecimento transmitido em sala de aula e fora dela, quando necessário, com respeito e dedicação.

Agradeço em especial ao meu orientador, Prof. Dr. Fabrício Tarouco, que gentilmente abraçou comigo esta jornada criativa, e esteve ao meu lado durante todos os momentos: à sua disponibilidade, à sua atenção e compreensão pelas particularidades deste trabalho, por cada áudio enviado e pela sua amizade, para sempre o meu reconhecimento e o meu muito obrigada.

Agradeço aos meus pais Remi e Margit, e ao meu irmão Renan, que compartilharam comigo os meus sonhos e anseios, e sempre ao meu lado, acreditaram na possibilidade de transforma-los em realidade. Pela oportunidade de prosseguir na vida acadêmica, e chegar até este patamar, a minha eterna gratidão. Pelo amor, carinho, paciência e por todo o tempo dedicado a mim, muito obrigada.

Agradeço também ao meu namorado Lucas, por transformar cada dia de trabalho em um suspiro leve. Obrigada, pela paciência e por se fazer presente nas inúmeras horas deste percurso, encorajando-me em todos os instantes, todos os dias.

A Vó Dalva, estrela da minha vida, e em nome dela à toda a minha família. Por cada vela acendida, pelo amparo quando estive longe de casa e pelas inúmeras formas que me transmitiram amor. Obrigada pela torcida e pela presença intensa na minha vida.

Por fim, agradeço as empresas e a cada cidadão selbachense, que dedicou um momento dos seus dias corridos, para me receber e compartilhar comigo seus anseios, expectativas e sonhos. Obrigada por cada palavra e pelo carinho para com a nossa cidade, demonstrado através do cuidado e atenção nas respostas de cada questão apontada. A colaboração de cada munícipe, foi primordial para a idealização dos resultados alcançados através desta pesquisa.

“...Você é capaz de captar momentos especiais na vida de uma cidade, de enxergar que cada cidade pode ser melhor. Depende de você conhece-la e sentir aquilo que ela tem de melhor, que é a solidariedade. ”

Lerner, J. 2010

“O verdadeiro teste do planejamento não é a qualidade da cidade projetada cinquenta anos à frente, mas a direção e o apoio dado às decisões presentes. Em todas as cidades, condições futuras são simplesmente o resultado final de ações coerentes. ”

Gargan, J.J, 1985

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – População de Selbach, por faixa etária e gênero	71
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gráfico esquemático do resumo do trabalho realizado para esta dissertação de mestrado	28
Gráfico 2 – Pirâmide etária com a representação da população de Selbach, por faixa etária e gênero.	72
Gráfico 3 – Identificação do perfil dos entrevistados.....	100
Gráfico 4 – Avaliação do estado de conservação do mobiliário urbano da cidade de Selbach	101
Gráfico 5 – Estado e manutenção das praças e espaços públicos.....	103
Gráfico 6 – Satisfação dos entrevistados quanto a segurança na cidade de Selbach.....	104
Gráfico 7 – Avaliação do sistema de saúde do município de Selbach.	105
Gráfico 8 – Avaliação do sistema de educação do município de Selbach.	106
Gráfico 9 – Classificação da importância de implantar sistemas tecnológicos na cidade.....	106
Gráfico 10 – Classificação da cultura do cultivo de flores na cidade de Selbach..	107
Gráfico 11 – Esquema representativo das etapas para o planejamento estratégico.....	158

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Unitarização de palavras chaves nas entrevistas, grifadas em amarelo.....	26
Figura 2 – Marcos religiosos na Idade da Pedra e A descoberta da horticultura e do primitivo cultivo de grãos, fixa o homem na terra, formando-se as primeiras aldeias.....	29
Figura 3 – Antigo Egito e o Novo Império.....	30
Figura 4 – Gravura: A Cidade Europeia.....	32
Figura 5 – Diagrama de Howard - Constelação de Cidades e Propaganda para a Welwyn Garden City – 1919..	34
Figura 6 – Corte da Cidade Linear.	34
Figura 7 – Zona industrial e zona residencial da Cidade Industrial de Garnier	35
Figura 8 – Croquis da Carta de Atenas, relatando as formas de habitação propostas pelo terreno e o número mínimo de horas de insolação.	36
Figura 9: Plano piloto da Cidade de Brasília, por Lúcio Costa.	36
Figura 10 – Intervenções artísticas em meio ao espaço urbanizado.....	40
Figura 11 – Intervenções criativas.....	41
Figura 12 – Imagens da cidade de Guaramiranga no Ceará.....	50
Figura 13 – Festival do Jazz e Blues de Guaramiranga.....	51
Figura 14 – Imagens da cidade de Verona na Itália.	51
Figura 15 – A casa de Julieta, em Verona.....	52
Figura 16 – Estrutura de tubulação pneumática de resíduos.	53
Figura 17 – Coletores de resíduos nas ruas de Barcelona e tubos de aço carbono por onde passam os lixos depositados nos coletores.	53
Figura 18 – Trabalhos realizados pelo Atelier Magda Sayeg em diversas partes do mundo...	54
Figura 19 – Pórtico de acesso principal a Gramado; cidade de Gramado, Catedral de Pedra em Canela, Caminho das Hortências, restaurante no Parque do Caracol em Canela; vista da cidade de Gramado.....	55
Figura 20 – Mini Mundo, Snowland, Museu de Cera e o Museu de Carros Antigos, todos em Gramado.	56
Figura 21 – Escultura do Kikito de Ouro, prêmio do Festival de Cinema e uma imagem da cidade de Gramado ornamentada para o Natal Luz.....	56
Figura 22 – Arvorismo no Alpen Park; Mundo a Vapor, localizado na rodovia Canela-Gramado; Cascata do Caracol e uma imagem do Parque do Caracol em Canela.	57
Figura 23 – Eixos organizadores do programa Sampa CriAtiva.	58

Figura 24 – Tópicos abordados no eixo Governar junto, do programa Sampa CriAtiva.....	59
Figura 25 – Tópicos abordados no eixo Negócios, do programa Sampa CriAtiva	59
Figura 26 – Tópicos abordados no eixo Inovações sociais, do programa Sampa CriAtiva	59
Figura 27 – Tópicos abordados no eixo Nas ruas, do programa Sampa CriAtiva	60
Figura 28 – Tópicos abordados no eixo Diálogos, do programa Sampa CriAtiva.....	60
Figura 29 – Estação de Bicicletas SAMBA, do programa Bike PoA em Porto Alegre/RS.	61
Figura 30 – Screenshots do aplicativo de aluguéis de bicicleta Bike PoA.....	62
Figura 31 – Capa da publicação em forma de livro, com a síntese do projeto “Cidades Inovadoras: Curitiba 2030”.	63
Figura 32 - Cidade de Selbach no início de sua colonização, por volta do ano de 1970.	65
Figura 33 – Ilustração da localização da cidade de Selbach/RS.....	66
Figura 34 – Feira do pequeno produtor, no calçadão central em Selbach/RS.....	67
Figura 35 – Áreas verdes e floridas na cidade de Selbach.	68
Figura 36 – Entroncamento de acesso principal à Cidade de Selbach/RS, RS-223.	69
Figura 37 – Clínica médica Pró Vida e o acesso principal do Hospital São Jacob.	70
Figura 38 – Escola Estadual de Ensino Médio Adão Seger.	73
Figura 39 – Faixa de segurança para passagem de pedestres, com rampa especial para acesso para PNE (acessibilidade); Placa de sinalização urbana no centro da cidade; Rampa de acesso especial para PNE instalada na Igreja Matriz (acessibilidade).....	74
Figura 40 – Sede da empresa Werlang na RS 223.	75
Figura 41 – Sede da Empresa Arlindo Ludwig Fundação & Usinagem.	77
Figura 42 – Sede da empresa Lics Super Água, localizada na Linha Cristal, no bairro Industrial do município de Selbach.	77
Figura 43 – Arborização da cidade de Selbach	79
Figura 44 – Casa Benedicto Haunss na década de 30, quando foi construída e a Casa no seu estado atual, neste ano de 2016.	81
Figura 45 – A “Casa do Lago”, ainda no seu local de origem.	81
Figura 46 – Algumas edificações, residenciais e comerciais mais antigas, que compõe a arquitetura da cidade.....	82
Figura 47 – Mapa turístico ilustrado da Rota das Terras.....	83
Figura 48 – Casa Benedicto Haunss, imóvel tombado pela Prefeitura Municipal no ano de 2011, atual Biblioteca Municipal de Selbach/RS.	84
Figura 49 – Camping Vale Verde.....	84
Figura 50 – Acesso principal do Mini Mundo Encantado e Parque Histórico Urban.....	85

Figura 51 – Igreja Matriz, localizada no centro da cidade em frente à Praça João XXIII.	86
Figura 52 – Monumento Comemorativo aos 100 anos de Colonização Alemã no Município, localizado no trevo de acesso principal à cidade.	87
Figura 53 – Biblioteca Municipal, se encontra o Museu Municipal Olindo Feldkircher.	88
Figura 54 – Praça João XXII em diversos ângulos, incluindo a parte da academia ao ar livre e play ground infantil.	89
Figura 55 – Calçadão de integração da Praça com a Prefeitura Municipal.	89
Figura 56 – Monumento do Imigrante e algumas outras imagens de locais privilegiados da Praça João XXIII.	90
Figura 57 – Recanto do Mel, na RS 223 em Selbach/RS.	91
Figura 58 – Imagens da infraestrutura do Clube Aquático Royal, piscinas, áreas de churrasqueira e quadras esportivas.	92
Figura 59 – Imagem aérea da área urbana do município de Selbach, com a demarcação do acesso principal à cidade e seus eixos principais: Avenida Jacuí e Avenida 25 de Julho.	94
Figura 60 – Vista aérea de uma parte central da cidade, composta pela Biblioteca Municipal, Praça João XXIII, Calçadão de Integração, Prefeitura Municipal, Igreja Matriz São Tiago e o Salão Paroquial.	95
Figura 61 – Mapa axial da cidade de Selbach e a distribuição da integração global da cidade, respectivamente.	96
Figura 62 – Distribuição da integração global da cidade de Selbach/RS com as linhas axiais nos anos de 1998 e 2010, respectivamente.	97
Figura 63 – Distribuição da integração global da cidade de Selbach/RS com as linhas axiais no atual ano de 2016.	98
Figura 64 – Painel de diagramação de afinidade, resultando em um mapa conceitual.	102
Figura 65 – Nuvem de palavras das expectativas dos cidadãos referente aos espaços públicos da cidade de Selbach.	103
Figura 66 – Nuvem de palavras dos elementos de identidade turística do município de Selbach.	108
Figura 67 – Nuvem de palavras contendo as medidas sustentáveis consideradas prioridade para o futuro da cidade de Selbach.	109
Figura 68 – Painel de diagramação de afinidades, com as principais sugestões do cidadão para o desenvolvimento sadio da cidade de Selbach.	110
Figura 69 – Diagrama representativo das áreas de atuação para a projeção do planejamento estratégico à cidade de Selbach/RS.	120

Figura 70 – Calçada em frente a Prefeitura Municipal e a Praça João XXIII.	121
Figura 71 – Sinalizações diversificadas e criativas.	124
Figura 72 – Parada de ônibus criativa, em Baltimore nos EUA; Bancos e floreiras padronizadas, em Campos de Jordão no estado de São Paulo; Lixeira padronizada na capital do Paraná, Curitiba.	125
Figura 73 – Cobertura verde e placas fotovoltaicas no telhado de uma residência; piso permeável utilizado na calçada pública.	126
Figura 74 – Escola Adão Seger.	127
Figura 75 – Intervenção Urbana realizada na Austrália.	130
Figura 76 – Eixos sugeridos para guiar o Canal Selbach CriAtiva.	133
Figura 77 – Mini Mundo Encantado e Parque Histórico Urban.....	134
Figura 78 – Ruas e caminhos floridos na França.	135
Figura 79 – Projeto Urbanístico vencedor do concurso nacional de ideias para a Renovação Urbana da Área Central de San Isidro na Argentina.	137
Figura 80 – Ilustração sugestiva para logotipo do Centro Cultural Selbachense, ação que contempla a meta de “Incentivo ao Turismo Local”.	138
Figura 81 – Lavoura no interior de Selbach/RS.	140
Figura 82 – Ilustração "cuidados com o planeta Terra".	141
Figura 83 – Lema da Pegada Ecológica.	142
Figura 84 – Imagem que ilustra o “Programa CASA VERDE”, futura ação que contempla a meta “Educação e Concientização Ambiental”.	142
Figura 85 – Quintais com hortas em formato de mandalas, adubação natural e coleta de água de chuva; Cultivo de horta comunitária no centro urbano, respectivamente.	146
Figura 86 – A flor da Permacultura.	147
Figura 87 – Projeto de Ciclovia desenvolvido pelo escritório V RabeloArquitetos, para a cidade de Curitiba.	149
Figura 88 – Imagens do Parque Central Green, Filadélfia nos EUA.	150
Figura 89 - Capa/contra-capa do documento apresentado como produto complementar ao resultado final desta pesquisa: Ações para a Selbach/RS de 2040.....	174

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
1.1 Objetivo Geral.....	21
1.2 Objetivos Específicos.....	21
2 METODOLOGIA.....	22
2.1 Resumo esquemático da dissertação	28
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	29
3.1 O processo de formação das Cidades	29
3.2 As Cidades e a Criatividade	37
3.3. As pequenas cidades criativas e o planejamento estratégico.....	43
4 REFERÊNCIAS TERRITORIAIS	49
4.1 A pequena Cidade de Guaramiranga no Ceará.....	49
4.2 A identidade da Cidade de Verona na Itália	51
4.3 A tecnologia ecológica de Barcelona na Espanha	52
4.4 A sensibilidade do atelier Magda Sayeg pelo Mundo	53
4.5 A identidade turística de Gramado e Canela, no coração da Serra Gaúcha	54
4.6 Sampa CriAtiva: em busca de uma cidade mais agradável, acolhedora, instigante, sustentável e inclusiva, em São Paulo/SP.....	58
4.7 Mobilidade urbana sustentável através do Programa Bike PoA, em Porto Alegre.	61
4.8 Cidade Inovadoras: Curitiba 2030 – Todos pelo bem-estar	62
5 OBJETO DE ESTUDO: O MUNICÍPIO DE SELBACH/RS.....	64
5.1 O Contexto histórico.....	65
5.2 Apresentação da área de estudo: a Cidade de Selbach/RS	66
5.3 Aspectos sociais e econômicos.....	69
5.4 Aspectos geográficos e ambientais.....	78
5.5 Aspectos arquitetônicos e culturais	80
5.6 Aspectos urbanísticos – a teoria da Sintaxe Espacial (SE).....	93

6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO	100
6.1 Identificação do perfil dos entrevistados:	100
6.2 Interpretação das questões quanto a INFRAESTRUTURA:.....	101
6.3 Interpretação das questões quanto a SERVIÇOS:.....	104
6.4 Interpretação das questões quanto a CULTURA E TURISMO:.....	107
6.5 Interpretação das questões quanto a SUSTENTABILIDADE:.....	108
6.6 Interpretação dos dados obtidos através das entrevistas:.....	110
7 CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES NORTEADORAS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DESEJADO	120
EIXO ESTRUTURADOR 1	121
1.INFRAESTRUTURA: Cidade moderna, adaptada, limpa e arborizada	121
META 1.1	121
1.1 Saneamento aplicado ao planejamento territorial.....	121
META 1.2	123
1.2 Qualificação dos espaços públicos	123
META 1.3	125
1.3 Legislação para alcance das estratégias implementadas.....	125
EIXO ESTRUTURADOR 2	126
2.SERVIÇOS: Saúde, segurança, educação e tecnologia.....	126
META 2.1	127
2.1 Saúde	127
META 2.2	129
2.2 Segurança.....	129
META 2.3	130
2.3 Educação.....	130
META 2.4	132
2.4 Tecnologia: Cidade em rede	132
EIXO ESTRUTURADOR 3	133
3.CULTURA E TURISMO: Valorização da identidade cultural e das tradições como incentivo ao turismo	133

META 3.1	134
3.1 Resgate à identidade territorial de selbach	134
META 3.2	136
3.2 Incentivo à conservação histórica.....	136
META 3.3	138
3.3 Incentivo ao turismo local	138
EIXO ESTRUTURADOR 4	139
4.SUSTENTABILIDADE: Sustentabilidade nas dimensões política, econômica, social, ambiental e cultural	139
META 4.1	140
4.1 Educação e conscientização ambiental.....	140
META 4.2	143
4.2 Criação de mecanismos sustentáveis para o tratamento de resíduos - lixo	143
META 4.3	144
4.3 Utilização de energias renováveis e alternativas	144
META 4.4	145
4.4 Práticas sustentáveis em meio aos espaços públicos	145
META 4.5	148
4.5 Intervenções urbanas	148
8 ANÁLISE, REPRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CONSTRUÍDO E IMPLEMENTAÇÃO	151
8.1 O processo de planejamento estratégico.....	152
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	159
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	163
ANEXO A – OFÍCIO CIRCULAR DE COLABORAÇÃO: Informações das empresas, indústrias e entidades selbachenses	170
ANEXO B – QUESTIONÁRIO APLICADO À PESQUISA: Questionário aplicado a um grupo de cidadãos selbachenses classificados aleatoriamente	171

APÊNDICE A – PRODUTO COMPLEMENTAR AO RESULTADO FINAL DESTA PESQUISA: Ações para a selbach/RS de 2040	175
---	------------

1 INTRODUÇÃO

A cidade pode ser considerada o maior artefato já criado pelo homem, pois como obra arquitetônica, impõe-se sendo uma grande construção no espaço – de dimensões e de tempo – já que em cada instante vivenciado dentro das cidades há mais do que o olho pode ver, mais do que o ouvido pode perceber: há um cenário e/ou uma paisagem prontos para serem explorados. Tudo na cidade é vivenciado em relação aos seus arredores, desde as sequências de elementos que a compõe, até as lembranças de experiências passadas. Assim, cada cidadão é capaz de associar a imagem da cidade com algo íntimo e pessoal, pois a imagem criada por cada indivíduo está impregnada de lembranças e significados únicos para cada pessoa (LYNCH, 1999).

Se a vida, como disse Vinícius de Moraes, é a arte do encontro, a cidade é o cenário desse encontro (LERNER, in GEHL, 2014. p. XII). Ao posicionar a cidade como um espaço de encontros e convivências, o tempo e seu ambiente social, cultural e econômico refletem uma determinada época e espírito deste lugar, sendo que o conjunto de singularidades desses elementos faz com que as cidades transpirem essências e ritmos em ambientes diversificados, permitindo distingui-las umas das outras, por minuciosos detalhes, ou grandes monumentos. São essas coordenadas de tempo e espaço que nos permitem caracterizar uma cidade individualmente e, assim, traçarmos o percurso entre a cidade que temos e a cidade que desejamos ter, ou seja, a cidade dos nossos sonhos. Para a concretização deste objetivo, serão abordados e apresentados neste trabalho, como instrumentos principais de interpretação de um território, o planejamento estratégico aliado ao potencial da criatividade como elemento de inovação projetual e social.

Atualmente, a criatividade é considerada uma característica crucial para o desenvolvimento do mundo contemporâneo, possuindo influência direta no desenvolvimento global e exercendo papel importante para o desenvolvimento e transformação das cidades (LYNCH, 1999). Desta forma, acredita-se que ao incentivar a criatividade dentro das cidades, amplia-se e qualifica-se o conjunto de ideias e soluções possíveis para qualquer tipo de problema urbano, especialmente quando os recursos financeiros são limitados.

A crescente demanda que os lugares passaram a ter no âmbito de planejamento futuro, bem como, a qualificação dos serviços públicos e adaptação às novas tecnologias e a sustentabilidade – elemento necessário para o desenvolvimento ambiental saudável do meio urbano, fez com que o conceito de *cidades criativas* tomasse força e se popularizasse por todo

o mundo. Segundo Landry (2013), pela primeira vez na história, a imaginação é a principal fonte de produtividade econômica e solução de problemas contemporâneos.

As diversas pesquisas em torno do tema cidades criativas evidenciaram novas formas de pensar e planejar a cidade, trazendo novas temáticas para o meio acadêmico e também para a prática política, onde ganharam grande visibilidade. Dessa forma, acredita-se que o processo de transição de uma cidade tradicional em cidade criativa deve somar valores econômicos, sociais e culturais ao lugar, além de possibilitar o alcance de soluções que evidenciem a identidade e a história do território em questão. Por isso, para se planejar e potencializar uma cidade criativa, antes de mais nada, é preciso saber como ela é, conhecer a sua essência, suas dinâmicas e a sua história.

Grande ou pequena, metropolitana ou interiorana, qualquer cidade pode ser uma cidade criativa. Com esse pensamento, o presente trabalho busca evidenciar a potencialidade criativa dos municípios de pequeno porte, focando no município gaúcho de Selbach, localizado no interior do Rio Grande do Sul e devidamente apresentado no capítulo 5 deste trabalho. A justificativa pela escolha de tal objeto de estudo, é baseada na vivência pessoal com a cidade, berço e opção de vida, e na percepção de preocupações quanto a evasão de moradores, a motivação coletiva para o desenvolvimento saudável do mesmo ao longo dos anos e ao grande potencial cultural agregado à identidade da cidade, fator, que será ponto crucial para a realização deste trabalho.

Considerando que o futuro do planeta, bem como de seus habitantes está ligado diretamente ao desenvolvimento das cidades, a presente dissertação de mestrado, parte de um estudo aplicado ao município de Selbach/RS, dando luz a um contexto urbanístico, ambiental, cultural e social, bem como, a percepção de seus principais problemas e potencialidades, para então, criar estratégias específicas às cidades de pequeno porte – conceitos, objetivos e ações – gerando diretrizes revertidas em um planejamento estratégico, possível de ser realizado ao longo dos próximos 20 anos no município, e a partir disso, torná-la e posicioná-la como uma *Cidade Criativa*.

Neste sentido, entende-se por planejamento estratégico a elaboração e aplicação de uma reflexão *prospectiva* – que procura prever a evolução futura da sociedade – capaz de apontar aos diferentes setores identificados como prioridade dentro da cidade de Selbach, os caminhos a serem trilhados para que o desenvolvimento dos espaços ocorra de maneira criativa e inovadora, dissolvendo seus principais problemas, potencializando os fatores positivos e preparando os ambientes urbanos para os futuros desafios propostos pela evolução do planeta.

Ao definir o contexto do planejamento estratégico, dentro desta pesquisa torna-se relevante conceituar o sentido da visão prospectiva que o mesmo apresenta. De forma simplificada, a prospectiva pode ser definida como uma abordagem que induz a reflexão coletiva identificando as tendências de mudança do ambiente, permitindo a construção de cenários futuros sobre os diferentes resultados que determinadas ações podem gerar a toda a sociedade (SENAI/PR, 2010. p.8).

Por fim, acrescenta-se que o desenvolvimento deste estudo, tem por objetivo principal, a produção de um instrumento redigido em forma de documento, possível de auxiliar e nortear o desenvolvimento prospectivo da cidade, relatando alternativas, projetos e ações que impliquem positivamente na **qualidade de vida dos cidadãos e das futuras gerações**, tendo como base a cultura do povo e suas raízes, e como compromisso com a natureza, a sustentabilidade.

1.1 Objetivo Geral

O desenvolvimento desta pesquisa pretende, elaborar um planejamento estratégico através de uma visão prospectiva – com áreas de atuação delimitadas como setores prioritários, sugerindo à eles uma série de estratégias inovadoras – específico para a cidade de Selbach/RS, revertido posteriormente em uma publicação, apresentada através de um instrumento redigido em forma de documento, que possa nortear e servir de auxílio referencial para o desenvolvimento sadio do município ao longo dos próximos 20 anos, e a partir disso, posicionar a cidade de Selbach como uma *Cidade Criativa*.

Além de promover o desenvolvimento econômico do município, este projeto busca enaltecer o potencial cultural agregado à identidade territorial da cidade, incentivando seus costumes e tradições, primando pela sustentabilidade em todos os seus locais de atuação, e finalmente, convertendo-se em consequências benéficas no que se diz respeito a melhorias para com a qualidade de vida do cidadão selbachense e suas futuras gerações, servindo também de referência para outras cidades de mesmo porte.

1.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar, contextualizar e coletar dados específicos para compreender as necessidades primordiais do objeto de estudo deste trabalho – a cidade de Selbach, identificando seus problemas e destacando suas potencialidades.

- Identificar as principais áreas de interesse da população e dos setores públicos envolvidos, para delimitar as áreas de atuação do planejamento estratégico, dentro da cidade de Selbach.

- Propor estratégias inovadoras à cidade de Selbach – conceitos, objetivos e ações – gerando diretrizes à um possível futuro desejado por seus habitantes.

- A produção do documento denominado: *Ações para a Selbach de 2040*, instrumento criado para nortear e servir de auxílio referencial visando o desenvolvimento prospectivo do município ao longo dos próximos 20 anos. Ainda, pretende-se disponibiliza-lo a toda a comunidade selbachense, e também às demais cidades interessadas, como ferramenta para nortear um planejamento estratégico em prol ao seu desenvolvimento de qualquer município.

- Refletir sobre o processo desenvolvido e criar encaminhamentos que permitam a replicação deste estudo em cidades de mesmo porte.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho, consiste inicialmente na fundamentação teórica de alguns conceitos considerados indispensáveis para a ideal compreensão da relevância desta discussão. Como, o processo de formação das cidades e seu reflexo na sociedade atual; e o conceito de criatividade e cidades criativas ligadas diretamente ao planejamento estratégico, focado aos municípios de pequeno porte.

Para aprimorar esta pesquisa e evidenciar aspectos relevantes, sobre algumas cidades, nacionais e internacionais, analisadas por apresentarem características relacionadas a este trabalho, foi utilizado como principal estratégia de pesquisa o método do estudo de caso. O estudo de caso é um método qualitativo que consiste, geralmente, na análise profunda de uma unidade individual (GOODE, 1969). Porém, é importante ressaltar que no presente trabalho, a metodologia do estudo de caso foi utilizada como apoio, para guiar a busca de referências territoriais e *cases* de sucesso, atingindo assim um caráter colaborativo para a formulação dos objetivos desta pesquisa.

O estudo de caso na busca de referências territoriais, contribui positivamente para compreendermos melhor os fenômenos individuais, os processos organizacionais e políticos da sociedade. É uma ferramenta utilizada para entendermos a forma e os motivos que levaram a determinada decisão. Conforme Yin (2001), o método é uma estratégia de pesquisa que compreende uma metodologia abrangente, quanto às situações específicas de cada local, permitindo uma coleta de dados e uma análise de cada situação ou elemento que compõe o caso.

Esse mesmo autor define o estudo de caso como uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente, e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas (YIN, 2001. p.23). Este método é utilizado principalmente quando o fenômeno a ser estudado é amplo e complexo e não pode ser estudado fora do contexto onde ocorre naturalmente, investigando as principais características do objeto de estudo, partindo do seu contexto real e utilizando múltiplas fontes de evidências.

Na presente dissertação, o método foi utilizado para investigar cidades nacionais e internacionais, apontadas como referências territoriais, que pudessem oferecer aos cidadãos algum tipo de vivência com estratégias criativas, em diferentes contextos urbanos: ambientais, turísticos, culturais, tecnológicos, etc. Desta forma, foi possível identificar as táticas de algumas cidades, e assim, de uma maneira genérica relaciona-las às possíveis estratégias a serem desenvolvidas na cidade de Selbach, que configura o objeto de estudo deste trabalho.

Em seguida, desenvolveu-se uma pesquisa contextual e referencial relativa ao objeto de estudo já mencionado – a cidade de Selbach/RS. Esta teve por finalidade relatar a história do município, descrevendo suas principais características culturais, ambientais e urbanísticas desenvolvidas ao longo dos anos. A pesquisa de contextualização, contou também, com o auxílio de mapas, fotografias e um levantamento de campo atual, sendo possível descrever a situação vigente que o município se encontra, analisando principalmente os componentes: econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Ainda sobre o objeto de estudo, em um segundo momento realizou-se um levantamento de dados através de consultas e entrevistas com moradores e gestores públicos, possibilitando a coleta de dados quantitativos e qualitativos, permitindo comparar as diferentes visões e percepções dos cidadãos e dos gestores em relação a cidade. Após a preparação das informações, foi realizada a análise individual de cada questão, considerando o tipo de pergunta (objetiva ou descritiva), para aplicar a metodologia de interpretação adequada, de modo a facilitar a obtenção dos resultados.

O procedimento metodológico adotado para esta etapa da pesquisa, possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a ser investigada dentro da cidade. Estudos realizados por Fonseca (2002), sustentam que a pesquisa de campo, é um processo permanentemente inacabado, uma vez que a cidade está sempre se transformando. Este processo ocorre através de aproximações sucessivas da realidade e fornece subsídios concretos para a realização de intervenções na cidade.

Compreende-se a pesquisa científica como o resultado de um exame minucioso, que objetiva a resolução de um problema. Partindo deste conceito, Lehfeld (1991), refere-se à pesquisa como sendo a inquisição, o procedimento sistemático e intensivo, que tem por objetivo descobrir e interpretar os fatos que estão inseridos em uma determinada realidade. É possível classificar uma pesquisa: quanto a sua abordagem, quanto a sua natureza, quanto aos seus objetivos e seus procedimentos.

Sendo assim, a metodologia de pesquisa adotada para o levantamento de dados deste estudo, pode ser devidamente classificada:

Quanto a sua abordagem, classifica-se como uma pesquisa **quantitativa e qualitativa** ao mesmo tempo, alega-se que os métodos se complementam de forma a fundamentar o desenvolvimento da pesquisa.

Quanto a sua natureza, classifica-se como uma pesquisa **aplicada**, uma vez que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais.

Quanto aos seus objetivos, classifica-se como uma **pesquisa exploratória**, tendo como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito ou a construir hipóteses. Uma pesquisa de caráter exploratório, normalmente, envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que possuem vivência com o objeto de estudo e a análise de estudos de caso (GIL, 2007). Neste trabalho, a pesquisa de campo, tem com foco principal a busca de *insights* sobre o próprio objeto de estudo desta dissertação.

Quanto aos seus procedimentos, classifica-se como uma **pesquisa de campo**, que segundo Fonseca (2002), é caracterizada pela coleta de dados junto a pessoas. Também, pode ser classificada como sendo uma **pesquisa com survey**, uma vez que se buscaram informações diretamente com um grupo de pessoas indicado como representante de uma população-alvo através de um questionário como instrumento de pesquisa, e prevendo assim a formação de opiniões à respeito de determinados dados. Neste tipo de pesquisa, o colaborador não é identificado, apenas caracterizado. (SANTOS, 1999; FONSECA, 2002, p. 33).

Em suma, para ideal alcance dos propósitos finais deste trabalho, pode-se apontar o emprego de uma **pesquisa de campo com survey**, de caráter **qualitativo e quantitativo, aplicado** através de um questionário, à um público alvo com objetivo **exploratório**, da seguinte forma:

Primeiramente, o questionário foi elaborado de forma a salientar assuntos e temas que contemplem os objetivos deste trabalho, entre eles: infraestrutura, serviços, cultura, turismo e sustentabilidade. O questionário, pode ser verificado no anexo B, ao fim desta dissertação.

Em seguida, foram distribuídos cinquenta questionários, à grupos diferenciados de pessoas, indicados como representantes de uma população-alvo, classificados de modo aleatório, buscando envolver pontos de vista diferenciados, entre: funcionários, professores e alunos da escola; funcionários de áreas da saúde; professores e pesquisadores aposentados; profissionais da área de arquitetura e engenharia já graduados e também em formação; funcionários e gestores das mais diversas áreas das repartições públicas da Prefeitura Municipal de Selbach, destacando os profissionais atuantes na área do meio ambiente e engenharia; entre outros.

A distinção dos grupos de entrevistados, foi adotada como estratégia de articulação aos resultados desta pesquisa, uma vez que, defende-se, que a construção de uma cidade deve ser desenvolvida através da participação de seus gestores, juntamente à população que nela vive, permitindo o desenvolvimento sadio e a priorização dos fatores de interesse comum de todos os cidadãos.

Após o período de sete dias, as entrevistas foram compiladas e interpretadas através do método da Análise de Conteúdo. Assim, na concepção de Moraes (1999, p.02-03), entende-se por análise de conteúdo, uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar diversos tipos de documentos, através de uma descrição sistemática, qualitativa ou quantitativa, de forma a interpretar as mensagens e atingir uma compreensão de seus significados em um nível que vai além da leitura comum, abrangendo aspectos e fenômenos da vida social. Os valores e a linguagem cultural do entrevistado, tanto quanto do pesquisador, exercem influência direta neste tipo de interpretação, uma vez que, a análise de conteúdo é uma interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que o mesmo possui dos dados compilados.

O processo de análise de conteúdo utilizado neste trabalho, segundo Moraes (1999), constitui-se de cinco etapas:

1. **Preparação das informações:** as informações a serem analisadas foram submetidas a um processo de preparação, identificando as entrevistas através de uma leitura prévia de todo o material, de modo a selecionar as entrevistas pertinentes aos objetivos da análise. A preparação, consiste no processo de codificação das entrevistas, permitindo a identificação imediata dos principais interesses da sociedade *selbachense* para com a sua cidade.
2. **Unitarização ou transformação do conteúdo em unidade:** nesta etapa, as entrevistas foram lidas novamente, com cuidado para definir a *unidade de análise*, que consiste no elemento unitário de conteúdo a ser submetido posteriormente a classificação. Neste caso, a unidade de análise são as palavras chaves, que foram em seu maior número apontadas pelos entrevistados, conforme demonstra a Figura 1. Ainda nesta etapa, para as questões dissertativas e qualitativas, as unidades de análise foram individualizadas e isoladas, de forma que as palavras classificadas foram reescritas de maneira representativa em uma nuvem de palavras, permitindo que as mesmas fossem compreendidas fora do seu contexto original, representando um conjunto de informações com um único significado.

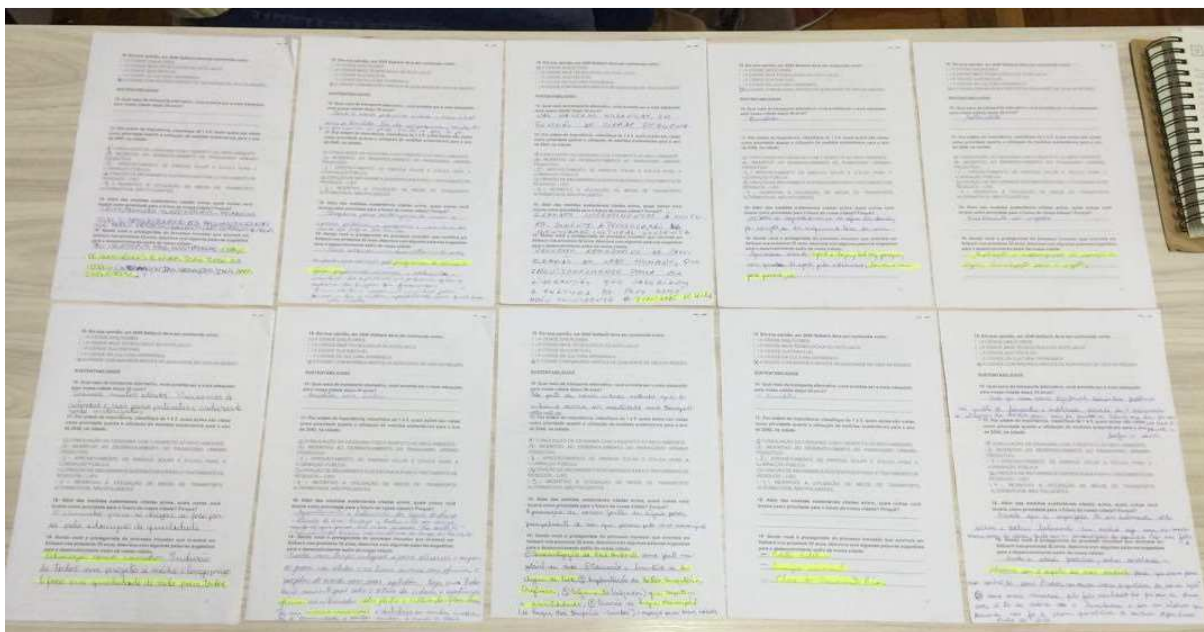


Figura 1 - Unitarização de palavras chaves nas entrevistas, grifadas em amarelo. Fonte: fotografia pessoal autora.

3. **Categorização ou classificação das unidades em categorias:** nesta etapa, foi realizado o agrupamento dos dados considerados comuns entre as questões abordadas na entrevista, formando por sua vez conjuntos de categorias que, representam o resultado de uma síntese, que destaca os aspectos mais importantes em um processo de redução de dados.
4. **Descrição:** a descrição, consiste na comunicação dos resultados das entrevistas. Por se tratar de uma entrevista qualitativa e quantitativa, neste trabalho a comunicação dos resultados foram apresentados de diversas formas: tabelas, gráficos, textos sínteses expressando o conjunto de significados, nuvens de palavras, etc. Nesta etapa, expressa-se os significados captados e intuitos das questões analisadas, para finalmente gerar uma interpretação.
5. **Interpretação:** esta etapa, consiste na compreensão mais aprofundada do conteúdo das entrevistas, através da inferência e interpretação. O termo inferir, implica nas hipóteses que estabelecem os limites que as interpretações de um estudo permitem a partir de uma amostra, tornando-os passíveis de generalização para a população da qual a amostra provém, ou seja, é a extensão das conclusões obtidas através de um interprete, para uma população mais ampla.

O resultado das pesquisas, proporcionam um apanhado de informações que de forma prospectiva, possibilitaram a construção de cenários estruturadores, para a criação dos principais pilares desta discussão, identificando os problemas e evidenciando as potencialidades

da cidade de Selbach, e desta forma, finalmente delimitando a abrangência de atuação do planejamento estratégico em busca do desenvolvimento criativo da cidade e a garantia íntegra de qualidade de vida aos seus cidadãos.

De forma simplificada, a prospectiva pode ser definida como uma abordagem que induz a reflexão coletiva para a formulação dos cenários, permitindo definir visões e estratégias compartilhadas de futuro, sistematizando informações relevantes para a tomada de decisões no presente, de modo a tornar realidade um futuro desejado por todos os cidadãos envolvidos.

Assim como observado no trabalho de Reyes (2010, p.14), a construção de cenários estruturadores como metodologia para auxiliar no planejamento, consiste em uma abordagem que estrutura o problema de projeto, evidenciando os diversos conflitos existentes em determinado território urbano expondo suas principais divergências. A interpretação do lugar, é feita através de cenários projetivos – representações visuais, desenhos, imagens, filmes, etc – possibilitando aos interessados uma visibilidade mais concreta dos possíveis futuros, sugeridos e estudados. Para tanto, foram exploradas de forma produtiva as potencialidades que o objeto de estudo oferece, e detectados os principais problemas, ativando de forma criativa a busca de soluções originando a etapa seguinte desta pesquisa, a projeção.

A projeção, por sua vez, consiste no resultado desta pesquisa, aonde foram elaboradas estratégias inovadoras para a cidade de Selbach, através de metas revertidas em ações, gerando diretrizes a um possível futuro desejado por seus cidadãos, através da formulação de eixos estruturadores, responsáveis por guiar o desejado planejamento estratégico, diante do compilamento de informações obtidas por meio de três principais indicadores:

- Pesquisa contextual referente ao município;
- Tendências apontadas através das pesquisas bibliográficas e estudos de caso;
- Prioridades estabelecidas por meio de uma pesquisa de campo realizada através de entrevistas com os cidadãos.

A convergência destes elementos, permitiu a formulação de quatro **EIXOS ESTRUTURADORES**, que abrangem os diferentes segmentos em que a sociedade se apoia, gerando **METAS**, revertidas em **AÇÕES**, possíveis de serem realizadas ao longo dos próximos 20 anos no município de Selbach, de forma a contemplar o objetivo final deste trabalho.

O objeto final deste trabalho, denominado: *Ações para a Selbach de 2040*, trata-se de um instrumento redigido em forma de documento, passível de ser utilizado como norteador de um planejamento estratégico à cidade, para os próximos 20 anos, possibilitando a Selbach transfigurar-se em uma cidade com iniciativas criativas, visando principalmente melhorias quanto a qualidade de vida do cidadão selbachense a longo prazo.

2.1 Resumo esquemático da dissertação

Neste gráfico, é possível visualizar um resumo esquemático dos passos seguidos para a realização deste trabalho, em complemento a metodologia adotada à esta dissertação.

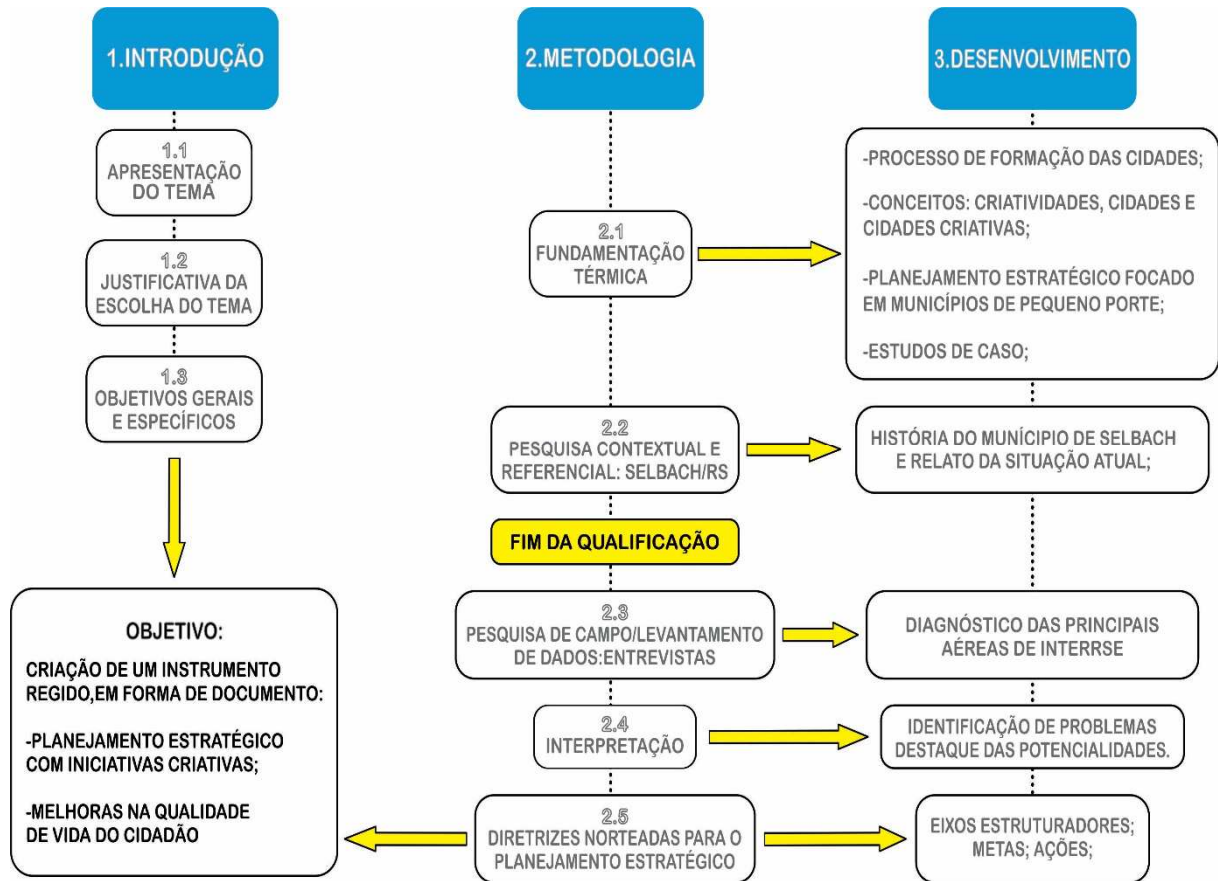


Gráfico 1 – Gráfico esquemático do resumo do trabalho realizado para esta dissertação de mestrado.
Fonte: criação da autora, 2017.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste capítulo, serão resgatados e apresentados aspectos históricos e alguns conceitos fundamentais para o entendimento deste trabalho, iniciando através da caracterização do processo de formação das cidades e suas principais consequências para o desenvolvimento das cidades contemporâneas.

Em seguida, relatam-se os conceitos de criatividade, cidades e o conjunto de ambas caracterizando o termo: cidades criativas. Procurou-se também, descrever aspectos relevantes quanto ao planejamento estratégico focado às pequenas cidades, uma vez que o objeto de estudo deste trabalho, a cidade de Selbach, é também uma cidade de pequeno porte.

3.1 O processo de formação das Cidades

O processo de formação das cidades inicia-se na pré-história, no momento de transição do Período Paleolítico para o Período Neolítico, com a chamada “Revolução Agrícola”, onde o homem passa a organizar o espaço em que habita, para aprimorar a produção de alimentos tanto no plantio quanto na criação de animais. Desta forma, a necessidade de segurança e abrigo, gera a convivência dos homens em locais fixos e específicos, de maneira a iniciar a formação de suas aldeias (ABIKO; ALMEIDA; BARREIROS, 1995).

Com o passar do tempo, as atividades agrícolas passaram a ser incompatíveis com a criação de gado na mesma área, fazendo com que houvesse a necessidade de separar estes setores que dependiam um do outro. Assim, formaram-se os locais de troca, onde pastores e agricultores permutavam seus produtos. Acredita-se que a necessidade de registrarem as trocas e entregas dos produtos foi fator relevante para a invenção da escrita e da moeda.

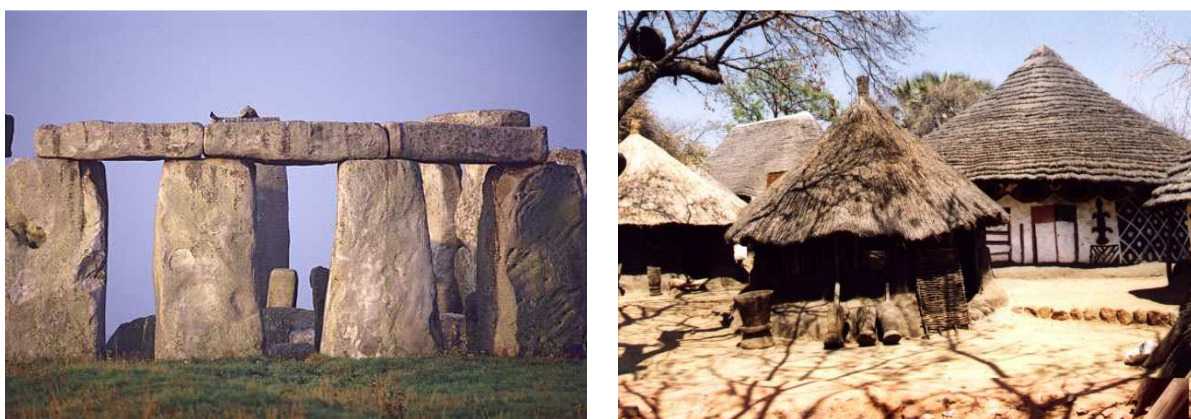


Figura 2 – Marcos religiosos na Idade da Pedra e A descoberta da horticultura e do primitivo cultivo de grãos, fixa o homem na terra, formando-se as primeiras aldeias. Fonte: youtravelweplan.com – Acesso em 18 de dezembro de 2015.

Porém, a cidade não pode ser vista apenas como uma aldeia que cresceu. De acordo com Benevolo (1993), a cidade se forma quando os serviços já não são executados apenas pelas pessoas que cultivam a terra, mas também por outras que não tem esta obrigação, surgindo assim o contraste entre dois grupos sociais: os dominantes e os subalternos, iniciando a evolução da sociedade dentro da cidade.

No ano de 4000 a.C., ao final do período Neolítico, com o aumento da densidade populacional, somado a consolidação da prática da agricultura, tem início a formação de um novo estilo de vida, responsável por alterações tecnológicas, bem como, na esfera da organização social das antigas aldeias, que aos poucos vão se transformando em cidades e determinando um salto civilizador na humanidade.

Os primeiros sítios habitados se desenvolveram essencialmente nos vales dos rios em virtude da fertilidade do solo e pela facilidade de irrigação e transporte. Neste contexto, destaca-se o Egito, apoiado pelo Rio Nilo e, a Mesopotâmia, apoiada pelos Rios Tigre e Eufrates, como sendo as primeiras sedes com características de uma civilização urbana (ABIKO; ALMEIDA; BARREIROS, 1995).

A civilização Egípcia, famosa por sua arquitetura monumental, caracteriza-se por uma devoção ao culto religioso à imortalidade. No entender de Mumford (1991), estudioso da cidade na história, a crença numa vida após a morte, foi o que motivou a construção dos fantásticos monumentos como as grandes pirâmides e a Esfinge, ilustradas nas imagens abaixo.



Figura 3 – Antigo Egito e o Novo Império. Fonte: www.clickescolar.com.br – Acesso em 18 de dezembro de 2015.

Segundo esse mesmo autor, os monumentos do Egito não formavam o centro da cidade, mas eram posicionados como uma cidade independente, divina e eterna, que caracteriza como insignificante a cidade transitória dos homens. Esta cidade divina, é construída de pedra para parecer imutável no curso do tempo; é povoada de formas geométricas simples: prismas, pirâmides, obeliscos ou estátuas gigantescas como a grande Esfinge que não observa proporção

com as medidas do homem, mas sim se aproximam da monumentalidade, através da grandeza dos elementos da paisagem natural; é ocupada pelos mortos, que repousam cercados de todo o necessário para a vida eterna, mas é feita para ser vista de longe, com o fundo sempre presente da cidade dos vivos.

A civilização Mesopotâmica, formavam cidades regulares e geométricas, com as ruas largas e retas, circundadas por muros utilizados para defesa, excluindo o ambiente aberto natural do ambiente fechado da cidade. Construíram templos, que se distinguiam das casas comuns devido ao seu tamanho, e os terrenos já eram divididos em propriedades individuais (BENEVOLO, 1993).

Logo, a civilização passou a referenciar-se como o Império Babilônico, tendo como primeiro Rei, Hamurabi, responsável não apenas por conquistas territoriais, mas também por ser o criador do primeiro código de legislação existente no mundo: o Código de Hamurabi.

Seriam muitas as civilizações merecedoras de destaque, ao se tratar da formação e evolução das cidades ao longo dos anos. Ainda segundo o autor Benevolo (1993), a Grécia, por exemplo, com sua mitologia e filosofia, foi pioneira no aspecto da formação das comunidades de cidadãos, que primavam por caráter moral, político e religioso, permitindo assim zonedar a cidade de forma organizada, entre áreas de moradia, áreas sagradas e áreas públicas. A civilização grega, também se destacava por apresentar fortes características de respeito ao local aonde inseriam suas edificações, pois tratavam de executá-las de maneira a não prejudicar a paisagem natural nos seus arredores, ao contrário disso, tomavam partido das linhas naturais, respeitando a paisagem do lugar e formando uma relação de equilíbrio entre o homem e a natureza – artificial e natural.

Cada civilização destaca-se por diferentes motivos, e cada uma enriquece a história com suas contribuições, sendo na parte da cultura dos povos ou da tecnologia, como a implementação de sistemas de esgoto, aquedutos, pavimento, sistemas construtivos arrojados e criativos, que aos poucos, foram se popularizando e se propagando por todo o mundo.

Dando um salto na história, no período do Renascimento por volta do ano de 1453, com forte influência na Europa, teve origem um pensamento utópico, que projeta cidades geométricas ideais com traçados regulares, apresentando simetria e proporção rígida na execução das vias e praças.

Segundo Benevolo (1993), as cidades desenvolvidas em meio ao Renascimento: “são um tabuleiro de ruas retilíneas, que definem uma série de quarteirões iguais, quase sempre quadrados; no centro da cidade suprimindo ou reduzindo alguns quarteirões, consegue-se uma

praça, sobre a qual se debruçam os edifícios mais importantes: a igreja, o palco municipal, as casas dos mercadores e dos colonos mais ricos”.

É inegável que a Revolução Industrial na metade do século XVIII, mudou radicalmente o curso dos acontecimentos para a humanidade, primeiro na Inglaterra e depois no resto do mundo. Além de ser uma das passagens fundamentais da história humana, sendo comparada à Revolução Agrícola no Período Neolítico, relatada neste trabalho, de acordo com Mascaró (2010), a Revolução Industrial resultou em um aumento significativo do consumo de água e energia e também dos níveis de poluição atmosférica no planeta.

Ainda segundo o mesmo autor, atesta-se que as novas descobertas tecnológicas, na área da saúde e políticas de saneamento básico reduziram a mortalidade e aumentaram a expectativa de vida dos cidadãos, com isso a qualidade de vida populacional melhorou e as taxas de crescimento demográfico se elevaram em todo o mundo.

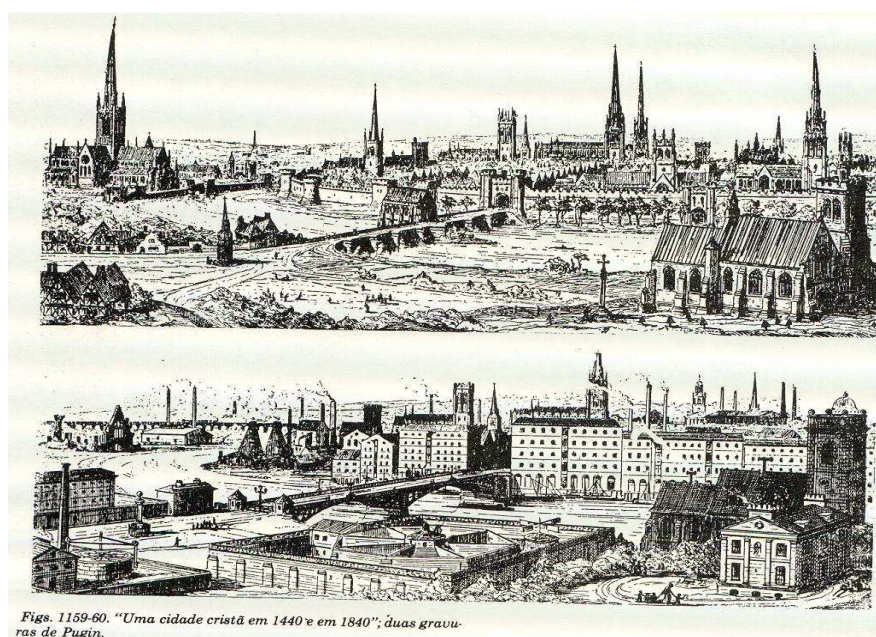


Figura 4 – Gravura: A Cidade Europeia, 1440 – 1840, in. A História das Cidades, Leonardo Benevolo, 1993.

Estudos realizados por Benevolo (1993), relatam que durante a era industrial, a economia sofreu uma série de transformações, ilustradas aparentemente na figura acima, que auxiliaram na criação de premissas para uma mudança técnica produtiva, acelerando o desenvolvimento com a produção em série e as novas tecnologias instaladas nas cidades, fazendo com que muitas famílias rurais se mudassem para os arredores das indústrias, de forma radicalmente desorganizada. Desta forma, deu-se origem aos novos bairros operários, dotados de desordem, carência higiênica e habitações insalubres. Logo, a cidade industrial ganha força e cresce rapidamente, afetando o desenvolvimento da sociedade, e conseqüentemente da sua

economia. Não havia um sistema razoável para controlar seu processo de desenvolvimento, mas acreditava-se que a capacidade do homem e a força da máquina, da mesma forma que originaram esta realidade indisciplinada, poderiam também mudar-lhe o curso.

Reiterando estas afirmativas, em 1797, formou-se a “*sociedade para melhoria das condições dos pobres*”, marcando a primeira metade do século XIX, com protestos contra a sordidez a sujeira e a miséria. Os chamados urbanistas progressistas, surgiam com ideias transformadoras e colocavam-se a frente com o sonho de transformar a sociedade em “uma cidade modelo”. Assim, o conceito de espaço se opunha a velha ordem das coisas, ou seja, não se baseava na continuidade dos sólidos, mas antes na continuidade dos vazios, de onde os elementos construídos emergiam separadamente: AR, LUZ E VEGETAÇÃO, eram símbolos de progresso e a dispersão é considerada essencial para a higiene física e mental (ABIKO; ALMEIDA; BARREIROS, 1995).

No entendimento de Goitia (1992), o urbanismo configura-se então como uma disciplina que procura entender e solucionar os problemas urbanos. Destacam-se os urbanistas:

Robert Owen (1771 – 1858): Visionário, lutou pela redução das horas de trabalho e pela escolaridade obrigatória. Criou a Cidade modelo de New Lanark (modelo Cidade Colônia), com casas para os operários, cooperativa e jardim da infância.

Camillo Sitte (1843 – 1903): Criador das cidades orgânicas, priorizando a irregularidade das formas. Gostava de explorando a vida, a riqueza a luz e a cor que rompiam a monotonia das cidades, valorizando as praças como locais de espetáculo e convivência.

Ebenezer Howard: Criador do modelo das Cidades Jardins do amanhã. Cidades bucólicas, com indústrias e jardins zoneados e habitação perto do trabalho e do centro da cidade com moradias de baixo custo e conforto térmico.

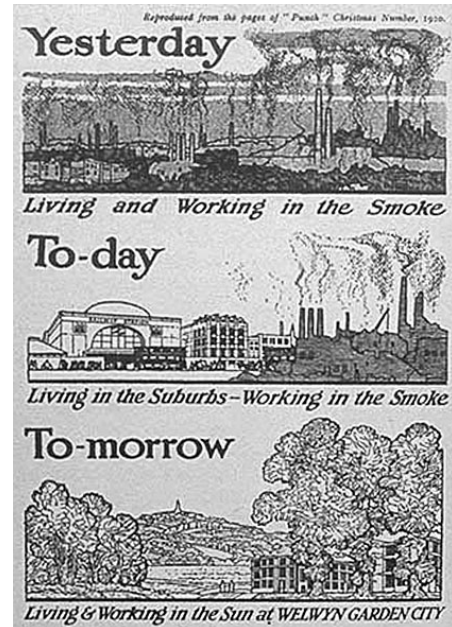
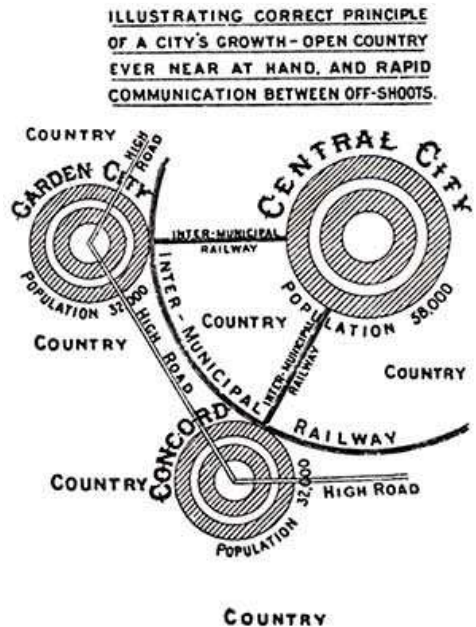


Figura 5 – Diagrama de Howard - Constelação de Cidades e Propaganda para a Welwyn Garden City – 1919. Fonte: HOWARD, Ebenezer. Cidades Jardins de amanhã. São Paulo: Hucitec, 1996. Disponível em: <http://urbanidades.arq.br/bancodeimagens/displayimage.php?album=5&pos=4>. Acesso em 02 de março de 2016.

Arturo Soria y Mata (1844 – 1920): Criador do modelo da Cidade Linear, facilitando o transporte público e evidenciando o projeto urbano para as calçadas públicas, ruas mais arborizadas de forma retilínea e uniforme.

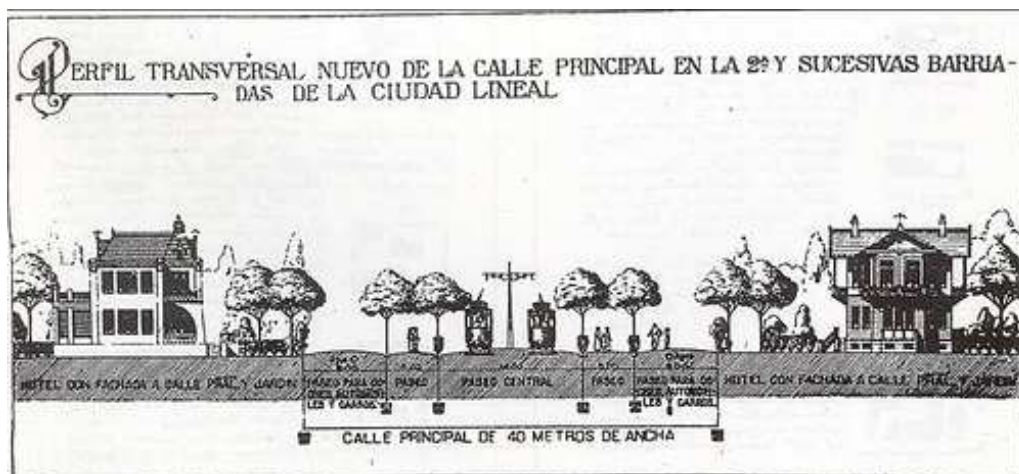


Figura 6 – Corte da Cidade Linear. Fonte: CRISTINA, Silvana. Cidade e Utopia, 2011. Disponível em: <http://portalarquitectonico.com.br/cidade-e-utopia-novos-modelos-sociais-e-espaciais/>. Acesso em 03 de março de 2016.

Antoine Garnier (1869 – 1948): Criou o modelo para as Cidades Industriais, com a separação das funções urbanas (pedestres e veículos), a supervalorização dos espaços verdes, a utilização de novos materiais, como o concreto armado e a padronização da tipologia edilícia.

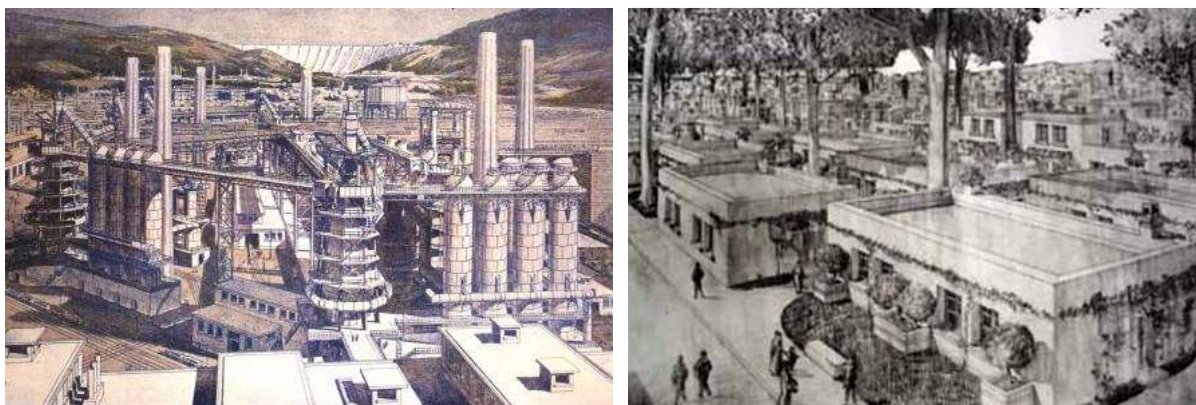


Figura 7 – Zona industrial e zona residencial da Cidade Industrial de Garnier, distintas e afastadas.

Fonte: Garnier e seu conceito sobre arquitetura. Disponível em:

<http://tonygarnier.blogspot.com.br/2011/06/tony-garnier-e-seu-conceito-sobre.html>. Acesso em 02 de março de 2016.

Para controlar e evitar os graves problemas de saúde pública, em 1848 foi aprovada a primeira lei sanitária, a Public Health Act, sendo a precursora dos códigos sanitários brasileiros. Esta por sua vez, garante condições de salubridade como abastecimento de água potável, canalização dos esgotos, drenagem de áreas inundáveis, abertura de sarjetas, entre outros. Os planos diretores urbanísticos e os códigos de obra que existem atualmente, tem como origem esta preocupação sanitarista de se criar um ambiente salubre e adequado para a vivência do ser humano (ABIKO; ALMEIDA; BARREIROS, 1995).

O modo de pensar dos urbanistas progressistas, ganha mais força com a consolidação do Movimento Moderno, que veio à tona através do Congresso Internacional de Arquitetura Moderna com as influências de alguns arquitetos modernistas, merecendo destaque: Le Corbusier, Walter Gropius, Mies Van Der Rohe, Oscar Niemeyer, entre outros.

No documento conhecido como a *Declaração de La Sarraz*, de julho de 1928, conceituaram Urbanismo, como (BIRKHOLZ, 1967):

‘O Urbanismo é a disposição dos lugares e dos locais diversos que devem resguardar o desenvolvimento da vida material, sentimental e espiritual, em todas as suas manifestações individuais e coletivas. Ao Urbanismo interessam tanto as aglomerações urbanas como os agrupamentos rurais. As três funções fundamentais do Urbanismo são: habitar, trabalhar e recrear, e os seus objetivos são: a ocupação do solo, a organização da circulação e a legislação’.

No dia 29 de julho de 1933, iniciou-se o 4º Congresso Internacional de Arquitetura Moderna, cujo tema foi a “Cidade Funcional”, origem da Carta de Atenas. Esta, partia do conceito de que o Urbanismo era uma das chaves para a mudança qualitativa da sociedade e da vida humana, uma vez que se acreditava que as transformações sociais e econômicas deveriam relacionar-se com os fenômenos arquitetônicos (BIRKHOLZ, 1967).

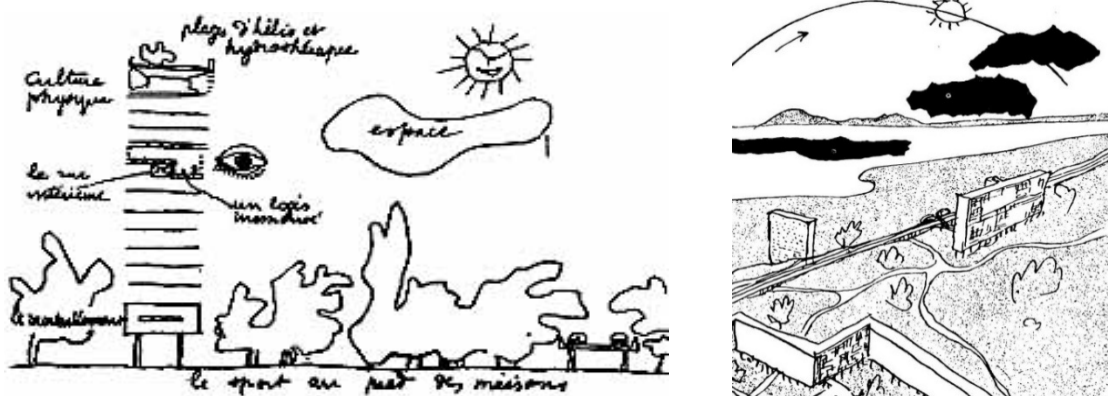


Figura 8 – Croquis da Carta de Atenas, relatando as formas de habitação propostas pelo terreno e o número mínimo de horas de insolação.

De acordo com o IPHAN¹, a carta de Atenas, sintetiza o conteúdo do Urbanismo Racionalista contextualizado na Cidade Moderna. Analisa ainda, as funções que se desenvolvem na cidade constatando que estas funções privilegiam as atividades produtivas e terciárias, como a fabricação, o comércio e o transporte das mercadorias, propondo uma nova hierarquia urbana:

Habitar – Trabalhar – Recrear – Circular

Um grande exemplo de cidade modernista, é Brasília. Projeto do urbanista brasileiro Lúcio Costa em parceria com o arquiteto modernista Oscar Niemeyer, é o resultado concreto de um urbanismo que tem como origem a Carta de Atenas: com zonas urbanas bem definidas e separadas (edifícios públicos, setor residencial, hoteleiro, comercial, bancário), grandes espaços entre as edificações, circulação bem definida e eficiente.

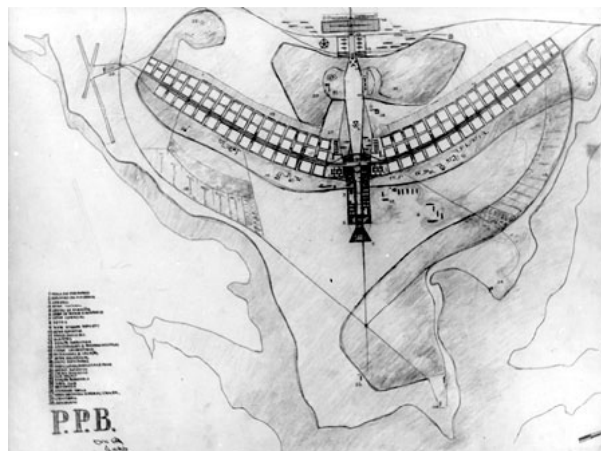


Figura 9: Plano piloto da Cidade de Brasília, por Lúcio Costa. Fonte: Vitruvius. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/07.017/1703>. Acesso em 03 de março de 2016.

¹ IPHAN: Instituto do patrimônio histórico e artístico nacional.

A evolução urbana, se adequou em razão às novas práticas sociais, desenvolvendo novas funções no desenrolar do tempo. Sua análise vai até o momento presente, mas o processo de evolução é de natureza contínua (REIS, 2006, p.181 in REYES, 2010, p.49-50).

Seguindo a mesma linha de pensamento, o desenvolvimento das cidades, no entendimento de Goitia (1992), é um dos fenômenos que melhor caracteriza a nossa civilização moderna e globalizada, pois a cidade é o resultado de um processo histórico, que se inicia a milhares de anos atrás e está em contínuo desenvolvimento, evoluindo junto às novas tecnologias da era globalizada.

Se hoje existe uma nova visão das cidades globalizadas, não podemos esquecer sua personalidade formada a partir de um espaço de vida politicamente organizado, com sua própria história, instituições, cultura e política. A evolução de todos estes setores na vida social dos cidadãos, ocorrem simultaneamente à expansão do espaço urbano, gerando a cada cidade uma dinâmica própria de crescimento (FRIEDMANN, J. 1995 in LOPES, p. 27-35. 1998).

Atualmente, as cidades estão cada vez mais se beneficiando das oportunidades geradas pelo processo de globalização, pela inserção das novas tecnologias e também pelo crescimento urbano generalizado, mas ao mesmo tempo, são obrigadas a se desenvolverem com os inúmeros desafios que estas transformações acarretam às mesmas, ao longo dos anos.

Ao relatar brevemente o processo de formação das cidades, conclui-se, que a maneira como as antigas civilizações organizavam-se tornou possível uma adequada formatação para as cidades, que buscavam funcionalidade e equilíbrio entre as atividades econômicas, sociais, espirituais, bem como harmonia para com a estética do ambiente em que se vivia. Esta forma de organização estável, acabou se perdendo com a consolidação das cidades industriais, e é justamente este conceito de equilíbrio que pretende-se tentar resgatar e adequar às cidades atuais.

3.2 As Cidades e a Criatividade

Urbanistas contemporâneos defendem que a cidade de hoje é uma obra coletiva e inacabada, que ocorre ao longo dos anos sobre determinado território. A cidade é resultado de uma força produtiva histórica e diretamente dependente de processos sociais que nela ocorrem, com características urbanas postas sobre uma extensão de terras delimitadas, apropriadas por um grupo social, capaz de distinguir o seu próprio território. O território, por sua vez, está vinculado diretamente aos traços culturais de um povo de determinada cidade, e se constitui

através de um processo de territorialização que carrega junto a ele seus desejos e conflitos (REYES, 2015, p.21-22).

Ainda caracterizando e conceituando a cidade, Rossi (1987), afirma que, a Cidade é o produto da coletividade dos acontecimentos, dos fatos históricos e culturais, das relações e experiências vivenciadas pelas pessoas nas suas cidades que estão sempre se transformando.

Segundo Rossi (1987):

A forma da cidade é sempre a forma de um tempo da cidade, e existem muitos tempos na forma da cidade. No próprio tempo de decorrer da vida de um homem a cidade muda de fisionomia em volta dele, as referências não são as mesmas.

Apesar da estrutura da cidade não modificar sua estrutura de formação inicial, podemos dizer que a cidade está sempre se modificando nos detalhes. O processo de formação das cidades é de natureza inacabável, sendo assim não há resultado final, e sim uma contínua sucessão de fases.

O filósofo grego, Heráclito de Éfeso enfatiza a teoria do “fluxo eterno das coisas” como sendo a essência do mundo: “Ninguém entra num mesmo rio uma segunda vez. Pois quando isso acontece já não se é o mesmo, assim como as águas que já serão outras”. O escritor brasileiro Guimarães Rosa (1956), em sua obra *Grande Sertão: Veredas*, destaca: “O mais importante e bonito do mundo é isto, que as pessoas não são sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando”.

As mudanças ocorridas ao passar dos anos, são apontadas como uma produção do território que se constitui pelo processo de produção e reprodução dos seres humanos, por outros seres humanos, direcionando a cidade ao valor de uso, isto é, num sentido utópico, a cidade deve ser um lugar que se consome improdutivamente, sem nenhuma outra vantagem além do prazer e do prestígio. “O urbano, se torna aquilo que sempre foi: lugar do desejo, desequilíbrio permanente, sede da dissolução das normalidades e corações, momento do lúcido e do imprevisível” (Lefebvre, 1969, p.76 in REYES, 2015).

Conforme já referenciado neste trabalho, a cidade é um espaço de encontros e convivências. Convivências estas, entre o espírito do tempo, o ambiente social, cultural e econômico, acabam refletindo uma determinada época e espírito do lugar. O conjunto de singularidades de cada lugar é o que faz com que as cidades transpirem essências, ritmos e ambientes distintos. Segundo estudos desenvolvidos por Reis (2012, p.12), são essas coordenadas de tempo e espaço que nos permitem localizar uma cidade e assim se tornam o foco para traçarmos uma rota, entre a cidade que temos e uma cidade que desejamos: a cidade dos nossos sonhos.

Para a concretização deste sonho, temos como aliado o poder da **criatividade**. Segundo o dicionário, *criatividade*: é o substantivo feminino com origem no latim *creare*, que indica a **capacidade de criar, produzir ou inventar coisas novas**; inventividade, inteligência e talento, natos ou adquiridos, para criar, inventar, inovar, resolver problemas e criar oportunidade.

Segundo Landry (2013), a criatividade é a imaginação aplicada, que usa qualidades como inteligência, capacidade inventiva e aprendizado ao longo do caminho.

Atualmente, a criatividade é considerada uma característica crucial para o desenvolvimento no mundo contemporâneo. O IBM 2010 Global CEO Study², conclui que a criatividade (60%) é a mais importante qualidade de liderança para o sucesso, superando a integridade (52%) e o pensamento global (38%) (LANDRY, 2013).

A criatividade, possui influência direta no desenvolvimento global e exerce papel de extrema importância para o desenvolvimento das nossas cidades. Ao incentivar a criatividade dentro das cidades, amplia-se o conjunto de ideias e soluções potenciais para qualquer tipo de problema urbano.

A influência criativa, está presente nas indústrias, na economia, no empreendedorismo, nos estilos, nos conceitos, nas tendências de moda, no design, na tecnologia no turismo, entre outros, tornando a criatividade fator determinante da vida econômica, impulsionando as grandes inovações e transformações da sociedade. Logo, sua influência sobre a cidade, vem sendo discutida por pesquisadores, e toda a população formadora de uma sociedade, sejam eles o poder público, ou leigos usuários. É desse casamento promissor que surge o termo “cidades criativas” (LANDRY, 2013).

Segundo Câmara (2007), o crescimento populacional, o desenvolvimento acelerado das cidades, juntamente com a emergência de novas tecnologias e conseqüentemente de um novo tipo de economia, baseada na criatividade e inovação, fez com que o conceito de *cidades criativas* ganhasse ênfase. A relação formada entre a criatividade e a promoção do desenvolvimento urbano, pode ser estruturada a partir da necessidade de introduzir soluções criativas como instrumentos para o desenvolvimento urbano, transformando a cidade em verdadeiros laboratórios para as novas tecnologias e experiências inovadoras.

O setor criativo dentro do ambiente urbano, pode ser expresso de diversas maneiras, através de intervenções artísticas, por exemplo, sendo elas espontâneas ou planejadas, tendem

² IBM, *Working Beyond Borders: Insights from the Global Chief Human Resource Officer Study* [IBM 2010 Global CEO Study], Nova York: IBM Corporation, [2010]. (N.E)

a se destacar, por entre o meio urbano convencional. A relação da arte com o espaço urbano desperta nos cidadãos, diferentes sentimentos e sensações, conforme demonstra a Figura 10.



Figura 10 – Intervenções artísticas em meio ao espaço urbanizado.
Fonte: www.streetartutopia.com – Acesso em 25 de novembro de 2015.

A criatividade em meio urbano, também pode ser expressa através do projeto de mobiliários urbanos, exposições, feiras, eventos culturais e artísticos, tendo em vistas que a real importância da intervenção e/ou eventos é qualificar o espaço público e proporcionar ao usuário uma nova experiência em meio ao cotidiano.



Figura 11 – Intervenções criativas. Fontes: www.designculture.com.br, www.hypeness.com.br, www.streetartutopia.com e www.cowparade.com. – Acesso em 18 de dezembro de 2015.

A prática de ações e ideias criativas em meio aos centros urbanos, estimulam o respeito entre as pessoas e o amor pela sua própria cidade, afirma o arquiteto e urbanista, e também político Jaime Lerner (LERNER, 2010). Para o arquiteto, essas atitudes refletem positivamente na consciência do cidadão de modo a gerar um sentimento, indispensável para a vida da cidade: a *gentileza urbana*. Lerner, reconhece que a gentileza urbana, encontra-se em cada detalhe, proporcionado por uma pequena atitude criativa, (LERNER. 2010, p.27-32):

‘No bairro São Geraldo, uma dona de casa montou um presépio na sala. Ela não fecha a porta e recebe com simpatia quem quer conhecer seu presépio. Em outro bairro de Belo Horizonte, a equipe de lixeiros trabalha sempre cantando. Assim a capital mineira foi ganhando a tradição da gentileza urbana.

Existem pessoas que exercem sua atividade com prazer ou que sinalizam para a cidade a sua alegria. Oscar Niemeyer, ao colocar suas esculturas nas areias da praia do Leme, fez uma grande gentileza urbana.

Em Maripá, uma pequena cidade do oeste do Paraná, a prefeitura plantou orquídeas nas ruas. A flor é tão bonita que a população devolveu a gentileza do governo com outra gentileza urbana: ninguém mexe nas orquídeas.’

Acredita-se que as cidades criativas possuem dinâmica e eficiência no que diz respeito à resolução de seus problemas. Segundo Landry (2012, p.11), as cidades, por si só, já possuem um recurso crucial – seu povo. A inteligência do ser humano, seus desejos, motivações, imaginação e criatividade estão substituindo o local, os recursos naturais e o acesso ao mercado como recursos urbanos. A criatividade daqueles que vivem e trabalham nas cidades vai

determinar o sucesso futuro. Naturalmente que isso sempre foi fundamental para a capacidade das cidades de sobrevivência e adaptação.

Sabemos que durante seu processo contínuo de desenvolvimento, as cidades acabam exibindo problemas e desafios. Uma cidade caracterizada como criativa, se reinventa permanentemente, na busca de soluções a estes problemas e melhorias de um modo geral. Assim, comporta-se uma verdadeira cidade criativa. Independentemente de sua extensão ou tamanho ela é caracterizada principalmente pela presença de alma. A cidade, constrói sua história, ao longo dos anos, adquire forma, cresce, respira, vive e como qualquer organismo vivo, está sempre mudando, sempre se reinventando em busca de melhorias.

Estudos realizados por Ana Fonseca Reis (2011), afirmam que a cidade que se pretende criativa, independentemente de sua história, porte, condição socioeconômica, devem possuir, ou buscar, três principais características:

INOVAÇÕES – CONEXÕES – CULTURA

INOVAÇÕES: as inovações podem ser entendidas como criatividade aplicada à solução de problemas ou à antecipação de oportunidades. A criatividade urbana é sustentada por inovações de diversas ordens: tecnológicas, sociais, culturais e ambientais. As inovações compreendem os novos olhares sobre os velhos e novos problemas, são perspectivas do mundo em transformação constante.

CONEXÕES: as conexões se dão nas dimensões: **histórica**, entre o passado da cidade, que forma sua identidade e sua estratégia de futuro, desenhando a cidade que se quer ter; **geográfica**, entre bairros e zonas (o que tem maior relevâncias nas cidades maiores); de **governança**, com a participação dos setores público, privados e as sociedade civil, cada um com seu papel muito claramente definido; de **diversidades**, aglutinando pessoas com distintos pontos de vista, profissões, culturas, comportamentos; entre **local e global**, preservando as singularidades da cidade, sem por isso se isolar do mundo.

CULTURA: a cultura se insere na cidade criativa das seguintes formas: por seu **conteúdo cultural**, compreendendo produtos, serviços, patrimônio (material ou imaterial) e manifestações de caráter único; pelas **indústrias criativas**, abrangendo cadeias culturais, da criação à produção, do consumo ao acesso, com impacto econômico na geração de emprego, renda e arrecadação tributária; ao **agregar valor a setores tradicionais**, dando-lhes diferenciação e unicidade. A cultura é uma maneira de ressaltar a singularidade de cada cidade, sendo sua essência, seu espírito, ampliando o horizonte de visão dos habitantes, pois não há como inventar algo novo sem conhecer e valorizar os velhos tempos.

A intenção de planejar uma cidade criativa, deve ser acompanhada de um conhecimento ímpar do território em questão. Um local criativo, pode ser uma sala, uma casa, ou um bairro inteiro. Neste sentido, Landry (2013), defende que as qualidades de uma cidade criativa, são similares: um senso de conforto e familiaridade, a integração do velho com o novo, de maneira a inovar sem perder a essência da história do lugar, permitindo um equilíbrio entre o calmo e o vivificante, entre o risco e a cautela.

Uma cidade é uma máquina de possibilidades e, quando criativa, oferece um roteiro rico com variadas experiências, que podem ser vivenciadas, como: a culinária, arte, patrimônio, natureza, entre outros, basta que o local seja atrativo o suficiente para contentar os moradores e atrair os turistas.

Uma cidade criativa, possui uma estrutura política/pública com propósito e direção, buscando promover o potencial do seu povo com trabalhos acessíveis, e que estimulem a participação popular, onde as diferenças são discutidas, aceitas e resolvidas, partindo de uma visão ágil e fundamentada na realidade do dia a dia, numa busca por identificar continuamente as novas oportunidades. Em uma cidade criativa, os funcionários públicos trabalham com empenho para que as coisas sejam realizadas independentemente dos seus limites departamentais. Os índices de criminalidade e desigualdade social, em geral são baixos, com organizações sociais ativas e construtivas e sua história, cultura e tradições estão vivas e presentes, receptivas à influência e a mudança, absorvendo novas ideias e experiências, que evoluem e desenvolvem suas características marcantes e sua cultura (LANDRY, 2013. p. 47-48).

Nesse contexto, acredita-se que o conceito de criatividade aplicado às cidades, pode se tornar a principal fonte de produtividade econômica e também a solução de muitos problemas enfrentados pelas cidades desenvolvidas.

3.3. As pequenas cidades criativas e o planejamento estratégico

Ao falarmos de cidades criativas, imediatamente algumas metrópoles vêm em mente, como Barcelona, Nova York, Berlim. Diferente disso, neste estudo, procura-se evidenciar a potencialidade criativa dos municípios de pequeno porte. De acordo com REIS (2011), muitas vezes cidades consideradas de pequeno porte, ou com pequenas urbanizações, de cinco mil habitantes, por exemplo, tem uma efervescência de criatividade incrível.

Grande ou pequena, global ou não, qualquer cidade poder ser uma cidade criativa, pois a cidade criativa também é um sentimento, de que algo está acontecendo ou poderia acontecer, de movimento, de energia (KAGEYAMA, in Cidades Criativas da teoria à prática).

De acordo com o Censo Demográfico de 1950, pouco menos de 91% dos municípios brasileiros abrigavam uma população de até 50 mil pessoas. Esse percentual permaneceu estável até o Censo de 2000. Porém, em 1950 o conjunto de pequenas cidades brasileiras representava 62,9% da população nacional, em 2000 essa participação não passou de 36,7%. Tal fato, justifica-se devido ao alto fluxo migratório dos habitantes das pequenas cidades às cidades maiores, que ocorre principalmente em virtude à falta de trabalho e opções de renda para os cidadãos. Esta realidade, pode e deve ser transformada a partir de iniciativas criativas, visando não apenas a permanência dos cidadãos nas cidades de pequeno porte, mas também a motivação coletiva para a o desenvolvimento saudável da mesma ao longo dos anos, apresentando aos cidadãos alternativas diversas que compensem a carência de trabalho, por exemplo.

Tornar uma cidade de pequeno porte criativa, depende diretamente da habilidade coletiva de construir um sonho e mobilizar esforços para transformar esse sonho em realidade. De acordo com Lerner (2011, p.39 – 43): “Uma cidade é um sonho coletivo e construir esse sonho é vital, pois sem ele não haverá o envolvimento essencial de seus habitantes”.

Desta forma, uma palavra se torna indispensável: planejamento. Sabemos que o planejamento é um processo, e que por mais bem executado que este processo seja, é impossível gerar transformações imediatas. A cidade planejada, é a cidade pensada, projetada e construída de forma a potencializar as oportunidades e reduzir as ameaças, buscando desenvolver seus pontos fortes e reforçar seus pontos fracos, dentro de uma visão de futuro gerada pelo desejo da sociedade em um esforço coletivo de ação e realização (LOPES, 1998).

Segundo Reyes (2015), o processo de planejamento nada mais é do que um projeto complexo da antecipação de um amanhã, no qual o campo que organiza esse conhecimento passa pelo Design e seus instrumentos projetuais. Nesta concepção, o projeto é visto como um ato criativo que se organiza para resolver problemas presentes e também a formalização e resolução dos problemas futuros durante o seu construir território.

Considerando que o planejamento de uma cidade é um processo lento e constante, Jacobs (2014, p. 454-456) evidencia detalhes rotineiros, considerados vitais para a idealização do planejamento urbano, sendo vistos como soluções implacáveis e simples para o nosso dia-a-dia, e que se transformadas em metas levariam a cidade devidamente planejada a atingir a “vitalidade urbana”. Neste contexto, entende-se por vitalidade urbana, o ponto máximo de fatores positivos que uma cidade pode oferecer aos seus habitantes, sendo primordialmente saudável.

A autora referida no parágrafo anterior, Jacobs (2014), acrescenta que o planejamento para vitalidade urbana deve iniciar com o diagnóstico preciso de problemas em lugares específicos, evidenciando a diversidade. Para tanto, os responsáveis por tal diagnóstico, devem ter um conhecimento detalhado e específico pela cidade em questão. Em seguida, devem buscar maneiras de suprir essas lacunas da melhor maneira possível. A segunda meta, implica em propiciar uma interpenetração contínua da vizinhança, cujos usuários possam contribuir mantendo a segurança dos espaços públicos, lidando com estranhos, de modo que seja um trunfo e não uma ameaça, garantindo de maneira simples e sutil a vigilância informal das crianças nos lugares públicos. Outra meta interessante, visa a recuperação de zonas degradadas da cidade, e a revitalização dos prédios antigos, impedindo a possibilidade de degradação e estimulando bons ambientes econômicos. O planejamento para a vitalidade, deve implicar na ordem visual das cidades, por meio da compreensão da ordem funcional de todos os setores urbanos.

O desenvolvimento das cidades, envolve não apenas uma visão renovada através do planejamento, mas uma ação determinada capaz de implementar soluções criativas. Porém, não basta delinear a visão criativa da cidade no futuro, é preciso definir ações inovadoras no presente, que sejam implantadas de maneira a proporcionar o desenvolvimento saudável das mesmas.

Segundo Lopes (1998), a melhor maneira de planejar uma cidade é a convocação da sociedade para participar de um esforço permanente de pensamentos e ações estratégicas, que só poderá ocorrer se existirem lideranças esclarecidas e atuantes, com total consciência do trabalho a ser realizado. A motivação individual e pessoal de cada cidadão, ou líder, deverá ser dotada de instrumentos adequados e oportunidades para colocar os planos em prática. Assim, torna-se possível a implementação de um planejamento estratégico participativo. Este processo, deve ser inovador e criativo, jamais se limitar a uma simples correção de rumos. Não deve ser baseado em técnicas quantitativas, em documentações elaboradas, mas na administração sistemática do homem, visando flexibilidade em vez de documentos e relatórios (EADI, D.C. 199, in LOPES, 1998. p. 70)

Este mesmo autor, acrescenta que a estratégia como disciplina é originária da civilização Grega, a qual definia estratégias como: um conjunto de manobras, ou um esquema utilizado para obter vantagens sobre um inimigo em combate. No início do século XX, começou a surgir a ideia de que a evolução do conhecimento tecnológico, aliado a estratégias, pudessem ser utilizados em prol ao desenvolvimento da sociedade. Desta forma, surge o planejamento público, com ênfase no planejamento de cidades, estreitando a relação entre o poder público e

a população, com estruturas e sistemas revertidos em ações de melhorias do bem-estar social e de criação de novas oportunidades.

Entender o objetivo do planejamento estratégico das cidades é fundamental neste trabalho, uma vez que este processo tem como principal objetivo ativar a transposição da visão individual de cidadãos conscientes e envolvidos, para um horizonte mais amplo e global, permitindo a compreensão detalhada do ambiente urbano com o qual a cidade possui integração. Assim, entende-se as oportunidades e as ameaças a serem confrontadas pela cidade e permite-se o desenvolvimento de um plano de ações que priorizem objetivos concretos, traduzidos em técnicas e projetos, com resultados plausíveis de serem alcançados de maneira cooperativa e prospectiva.

Ainda de acordo com Lopes (1998), o planejamento estratégico, deve considerar quatro pontos principais:

1. A missão: onde queremos ir?
2. As estratégias: como chegar lá?
3. O orçamento: o que podemos fazer?
4. O controle: como medir o andamento do processo?

Como complemento, sugere ainda seguir as seguintes etapas de elaboração:

1. Decisão;
2. Organização;
3. Diagnóstico (objetivo central e linhas estratégicas);
4. Análise de projeto por linha estratégica;
5. Organização de estratégias, objetivos, ações e projetos;
6. Implantação e acompanhamento.

Tendo em vista a importância das etapas sugeridas acima, é relevante mencionar que em cidades de pequeno porte, com uma escala urbana naturalmente reduzida, a eficácia de um processo de planejamento urbano é mais fácil de ser atingida. A comunicação dentro dos setores de administração por exemplo, é facilitada não apenas pelo reduzido número de funcionários, mas também pela intimidade pessoal que os mesmos apresentam, por pertencerem a uma comunidade aonde as pessoas não são de um todo desconhecidas. As cidades pequenas, também possuem vantagem quanto a facilidade de comunicação entre a sociedade para com o poder público, automaticamente a participação do cidadão em reuniões, seminários e audiências públicas tornam-se mais ativas. A consequência disso, é uma cidade mais organizada e uma sociedade mais satisfeita.

Porém é importante ressaltar, que a única maneira de um administrador, ou qualquer pessoa, conhecer e compreender as verdadeiras necessidades de uma cidade é por meio de informações e observações diretas ao longo do tempo, assimilando-as com o que as outras pessoas, sejam elas do governo ou não, conhecem sobre o lugar. Desta forma, acredita-se que a junção das ideias e reivindicações dos cidadãos, unidas às estratégias da gestão pública de planejamento, é a maneira ideal para se gerir serviços e fazer o planejamento urbano de qualquer cidade.

Ao mencionarmos vantagens que os municípios de pequeno porte apresentam, ao se tratar de planejamento urbano, é de suma importância citar a marcante identidade territorial que as estas cidades possuem. De um modo geral, as cidades menores, tendem a valorizar mais suas raízes, enfatizando as tradições e a cultura do lugar. Segundo Reyes (2010), muitas cidades do Rio Grande do Sul, caracterizadas como médias ou pequenas, se desenvolvem em torno da imagem de uma identidade relacionada a sua etnia fundante da comunidade. Tendo em vista, as principais características da cidade, objeto de estudo deste trabalho, constata-se que tal fenômeno se sucede no município de Selbach.

Entende-se por identidade, o conjunto de características próprias e exclusivas, que nos permite diferenciar um determinado lugar. É o que vai ficar gravado em nossas mentes, para identificarmos e reconhecermos o lugar em nossa memória pessoal (CASTELLS, 2000). Este mesmo autor, destaca que a identidade de uma cidade está diretamente ligada à sua cultura, que se expressa no estilo da arquitetura local, nos monumentos e marcos instalados na cidade, nas indumentárias, na sua história de formação e antepassados, na religiosidade, nos símbolos gráficos (marca), nas manifestações artísticas, no próprio mobiliário urbano e em um caráter mais dinâmico, nos fatos políticos, sociais e humanos que movem a sociedade.

Vivemos em um mundo globalizado e dinâmico que está em mutação constante. Logo, crescer e se desenvolver sem perder a identidade é encarado como um desafio. Diante disso, atualmente são muitos os municípios que buscam construir, reconstruir/resgatar, ou apenas fortalecer sua identidade territorial, se tornando locais mais atrativos, diferenciados, em busca de qualidade de vida aos seus cidadãos.

Além disso, acredita-se que o planejamento estratégico das cidades é um importante caminho para a construção de um ambiente urbano acolhedor, integrado e vertebrado, aberto ao mundo com oportunidades para a realização pessoal, competitivo na formação de riquezas e com uma identidade forte o suficiente para construir uma sociedade justa e estruturada (LOPES, 1998).

Para que tais objetivos sejam alcançados, é importante entender que a valorização da cultura da cidade, é ligada a um sentimento compartilhado de identidade de vida, laços formados pelo indivíduo com seu território. Identidade, estima, sentimento de pertencimento, intimamente ligada aos pontos de referência emoções e sentimentos vivenciados por cada um dentro de sua cidade. Assim, a identidade territorial de cada município, acaba se tornando elemento norteador para o planejamento estratégico ideal à cada cidade.

4 REFERÊNCIAS TERRITORIAIS

A prática de ações criativas nos centros urbanos, estão cada vez mais difundidas por todo o mundo. Atualmente, são muitas as cidades que potencializaram de maneira criativa, seus pontos fortes, ou até mesmo idealizaram algo totalmente novo para de alguma forma, agregar valor à sua cidade.

Para enriquecer este trabalho, desenvolveu-se na sequência uma pesquisa de referências territoriais, com exemplos de ações criativas implementadas por diversas cidades do mundo. A escolha das referências citadas, se deu por meio de uma análise de materiais averiguados e considerados casos de êxito internacional, no que se diz respeito a ações plausíveis à modificarem hábitos e costumes, gerando melhorias na qualidade de vida dos cidadãos e agregando valor aos espaços urbanos.

Cada um dos casos apresentados a seguir, buscou diferenciar-se pela sua essência de criatividade, ou seja, cada caso está relacionado a um contexto de atuação diferente. Sendo assim, os lugares estudados foram: Guaramiranga no Ceará, Verona na Itália, Barcelona na Espanha, Gramado e Canela no Rio Grande do Sul, o Atelier Magda Sayeg, que propõe iniciativas criativas em diversas partes do mundo, o programa Sampa CriAtiva em São Paulo/SP e o Projeto Bike PoA, na capital gaúcha Porto Alegre.

4.1 A pequena Cidade de Guaramiranga no Ceará

Com cerca de 5 mil habitantes, localizada no alto do Baturité-Ceará, a pequena cidade de Guaramiranga abriga um enclave de Mata Atlântica, hoje área de preservação ambiental. Em 2000, a produtora cultural Via de comunicação deu início a um processo de transformação na cidade tendo como ícone visível o Festival Jazz e Blues de Guaramiranga, que busca aliar a música instrumental do Ceará – que no momento estavam enfrentando condições que não faziam jus a sua qualidade – às tradições da cidade.



Figura 12 – Imagens da cidade de Guaramiranga no Ceará.

Fonte: www.facebook.com/GuiaGuaramiranga - Acesso em 18 de dezembro de 2015.

O festival foi criado para os moradores que queriam escapar dos ritmos carnavalescos e para os turistas que buscavam contato com a cultura local, aliando a valorização da cultura musical que estava em risco. Porém, a escolha de Guaramiranga como sede do Festival, fez com que a cidade enfrentasse muito desafios, como a carência de infraestrutura, hospitalidade urbana, serviços especializados em diversos setores, entre outros. O processo de desenvolvimento da cidade, para vencer esses obstáculos foram implementados pela própria comunidade, que tratou de complementar os espetáculos por oficinas, atividades de ecoturismo, programações complementares com as cidades vizinhas durante todos os períodos do ano.

A importância dos impactos causados pelo Festival Jazz e Blues na cidade de Guaramiranga, foram comprovadas em âmbito econômico, social e cultural. Além disso, a própria comunidade motivada com apoio do poder público municipal, conseguiram resgatar uma identidade local à cidade e diante disso, gerar diversos benefícios e a garantia de um futuro melhor aos seus cidadãos.



Figura 13 – Festival do Jazz e Blues de Guaramiranga.

Fonte: www.facebook.com/GuiaGuaramiranga - Acesso em 18 de dezembro de 2015.

4.2 A identidade da Cidade de Verona na Itália

Verona localiza-se na Itália, na região do Vêneto e possui aproximadamente 256.100 habitantes. A cidade é conhecida, por ser palco de uma das maiores peças de teatro do mundo Romeu e Julieta, de William Shakespeare.

Atualmente, a história da peça pode ser vivenciada por cada cidadão ou turista que passeia por lá, pois a temática tomou conta de cada espaço da cidade, que se transformou na alma da história e seus personagens e devido a isso, recebeu o título de “Cidade dos Namorados”.



Figura 14 – Imagens da cidade de Verona na Itália. Fonte: saboresdaitalia.com/verona-cidade-de-romeu-e-julieta – Acesso em 18 de dezembro de 2015.

No centro da cidade, fica a casa onde morou Julieta, personagem principal da trama. O caminho até a “Casa de Julieta”, possui uma espécie de túnel do tempo, onde casais enamorados deixam o testemunho do seu amor rabiscado com bilhetes entre corações.



Figura 15 – A casa de Julieta, em Verona. Fonte: saboresdaitalia.com/verona-cidade-de-romeu-e-julieta – Acesso em 18 de dezembro de 2015.

A obra de Shakespeare vivenciada na cidade, permitiu que ela explorasse uma história que jamais acontecera de fato, mas por ser famosa no mundo inteiro atrai centenas de turistas, criando experiências, novas histórias e gerando rentabilidade ao lugar, através do turismo, que por sua vez, movimentou diversos outros setores.

4.3 A tecnologia ecológica de Barcelona na Espanha

A necessidade de encontrar alternativas para a coleta de lixo convencional melhorando os aspectos de saúde, impacto ambiental e controlar os custos de todas as operações da coleta, levou Barcelona a implementar um sistema de coleta pneumática de resíduos sólidos urbanos.

Este sistema expulsa os sacos de lixo de estabelecimentos residenciais e comerciais através de tubulações subterrâneas até as centrais de coleta. A população deposita sacos de resíduos em coletores instalados nas vias ou nos edifícios, quando esses coletores conectados a uma tubulação subterrânea ficam cheios, um sensor aciona o disparo dos resíduos, que seguem em vácuo, por sucção, até as centrais de coleta, onde os materiais são separados e compactados em contêineres estanques, para a destinação final.

Tudo começou na recepção dos Jogos Olímpicos, em 1992, na cidade. Logo, este sistema foi se expandindo por toda a capital catalã e beneficia atualmente 26% da população atual, hoje com 413 mil habitantes.



Figura 16 – Estrutura de tubulação pneumática de resíduos. Fonte: <http://infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/11/coleta-de-lixo-subterranea-e-a-vacuo-conheca-modelo-245157-1.aspx> - Acesso em 14 de dezembro de 2015.

Barcelona investe na coleta pneumática de resíduos sólidos urbanos (com a sigla RPRSU na Espanha) desde 1992. Hoje, a cidade conta com 42 km de rede de tubulação subterrânea e oito centrais de coleta com capacidade de 20 mil t/ano. Os 2,1 mil pontos de entrada (coletores) espalhados pela cidade ainda separam os resíduos em quatro frações: orgânico, vidro, papel e plástico.



Figura 17 – Coletores de resíduos nas ruas de Barcelona e tubos de aço carbono por onde passam os lixos depositados nos coletores. Fonte: <http://infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/11/coleta-de-lixo-subterranea-e-a-vacuo-conheca-modelo-245157-1.aspx> - Acesso em 14 de dezembro de 2015.

A implantação do sistema de coleta pneumática, trouxe a Barcelona muitos benefícios, e deu respaldo para que a cidade com auxílio da tecnológica se destacasse no quesito da sustentabilidade com uma grande inovação.

4.4 A sensibilidade do atelier Magda Sayeg pelo Mundo

O atelier realiza trabalhos manuais com tecidos, criando uma espécie de malha para cobrir elementos da cidade. As malhas, já foram aplicadas em diversas partes do mundo, em pontos turísticos marcantes ou em meros mobiliários urbanos. O atelier, evoluiu para

instalações de grande escala, incluindo colaborações com empresas famosas, como Absolut Vodka, Smart Car e Mini Cooper.

O trabalho de Magda Sayeg é entendido como uma maneira de dar vida à cidade, segundo ela: acontece uma transformação ao cobrir um objeto inanimado com um material aconchegante, e essa interação muda o objeto, sem tirar sua identidade ou paralisar sua função original. É esse arranjo não planejado do material que faz com que esses objetos ganhem vida e sejam reinterpretados pelo usuário, tornando-se mais atrativos e alegres.

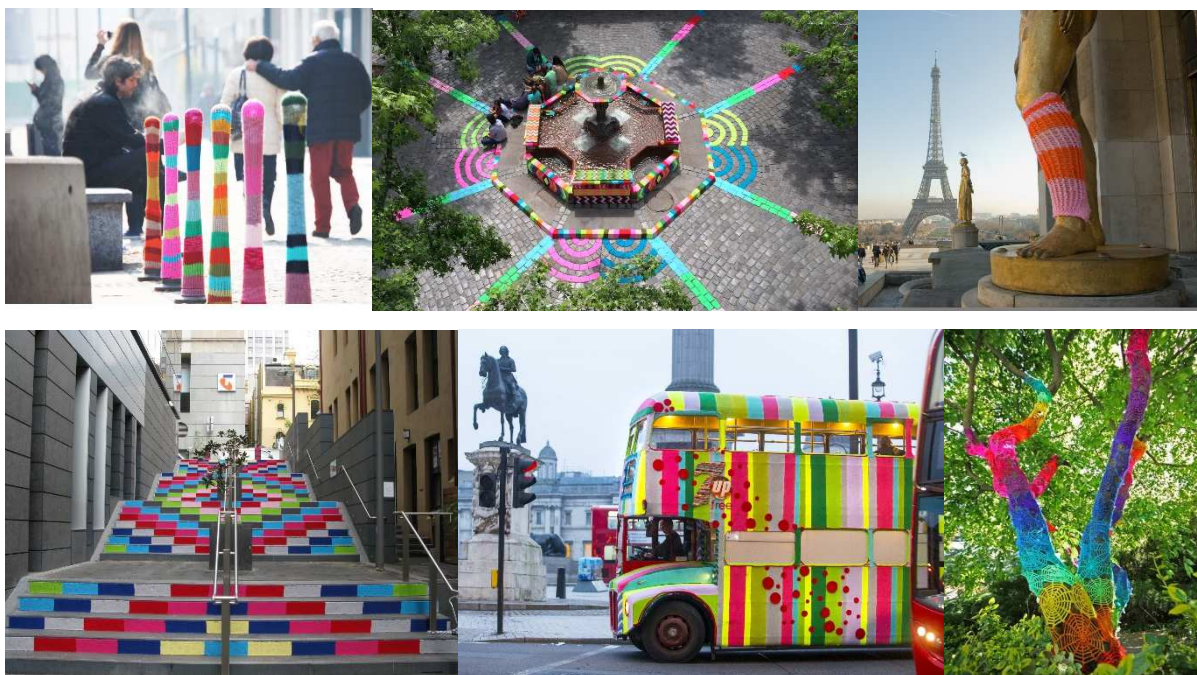


Figura 18 – Trabalhos realizados pelo Atelier Magda Sayeg em diversas partes do mundo. Fonte: www.magdasayeg.com/work – Acesso em 14 de dezembro de 2015.

4.5 A identidade turística de Gramado e Canela, no coração da Serra Gaúcha

Gramado e Canela, são duas cidades vizinhas, distantes 9km uma da outra, estão localizadas no coração da Serra Gaúcha, do Rio Grande do Sul. Ambas as cidades, destacam-se por suas paisagens naturais encantadoras e um clima diferenciado que chega a registrar temperaturas negativas e até mesmo neve no inverno, atraindo milhares de turistas anualmente.

Tomando partido dessas características naturais, as duas cidades construíram de maneira criativa e inovadora, uma identidade especialmente turística. Para isso, buscaram agregar valor aos seus atrativos já existentes e também desenvolver outras atrações e eventos, aliando lazer, empreendedorismo, visando não apenas atrair turistas do mundo todo, mas também o desenvolvimento sadio e o progresso das cidades.

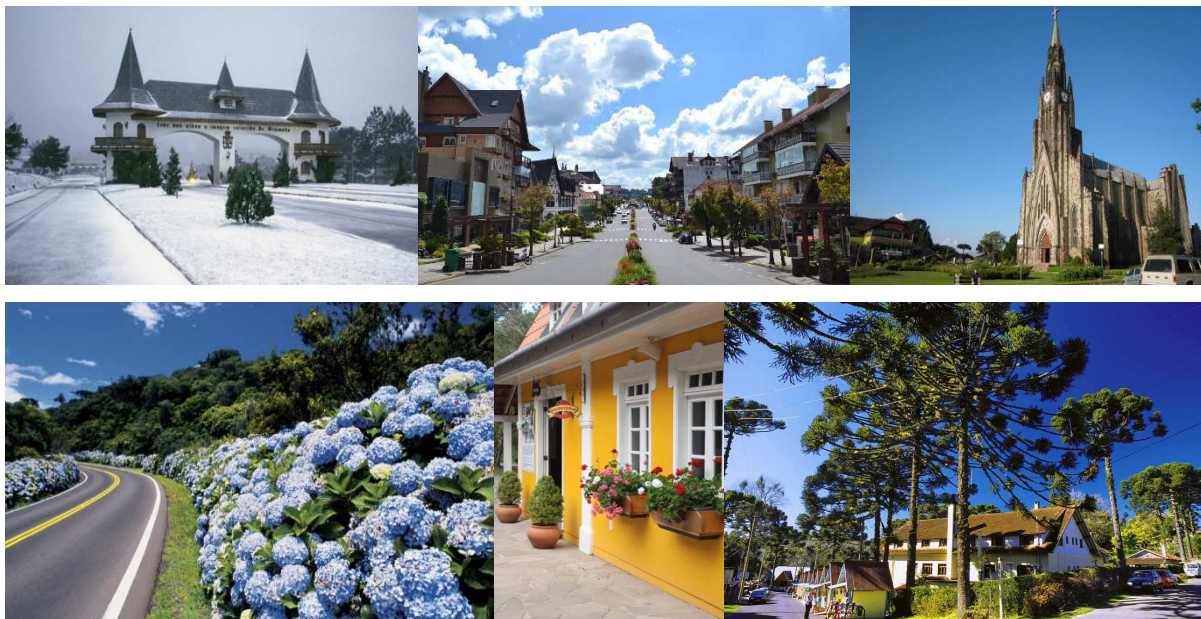


Figura 19 – Pórtico de acesso principal a Gramado; cidade de Gramado, Catedral de Pedra em Canela, Caminho das Hortências, restaurante no Parque do Caracol em Canela; vista da cidade de Gramado.

Fontes: <http://www.gramado.rs.gov.br> e <http://www.portalcanela.com.br>. Acesso em 20 e 21 de janeiro, respectivamente.

Gramado, possui ruas charmosas e floridas, com uma arquitetura baseada na diversidade de seus colonizadores, mesclando estilos europeus (alemão e italiano), possui uma hotelaria aconchegante e requintada gastronomia. Com a maior infraestrutura turística do estado, Gramado oferece mais de 200 casas gastronômicas, 10.000 leitos para hospedagem em hotéis, 9 roteiros turísticos que englobam passeios, trilhas e atividades diversificadas destacando a cultura, o artesanato, a história de seus colonizadores e o contato com a natureza. Ainda, possui atrativos como praças, museus e parques temáticos, merecendo destaque o primeiro parque de neve *indoor* das Américas o *Snowland*, o Mini Mundo, o Museu de Cera – *Dreamland*, o Museu de Carros Antigos – *Dream Cars*, entre outros.



Figura 20 – Mini Mundo, Snowland, Museu de Cera e o Museu de Carros Antigos, todos em Gramado. Fontes: www.portalgramado.com.br/a-cidade e <http://www.gramado.rs.gov.br>. Acesso em 21 de janeiro de 2016.

Buscando atrair mais turistas, foram criados eventos especiais. O Natal Luz, foi o primeiro evento natalino do Brasil, e atualmente é considerado um dos maiores espetáculos do gênero do mundo, com shows de luzes, encenações e diversas atividades especiais de Natal. O evento cinematográfico, conhecido como Festival de Cinema Brasileiro e Latino, é uma grande festa que gira em torno dos famosos artistas, produtores, diretores e jornalistas, em uma semana de muito glamour. Ainda, realizam a festa da Colônia e o Festival de Turismo de Gramado, considerado uma das maiores feiras de negócios da América Latina.



Figura 21 – Escultura do Kikito de Ouro, prêmio do Festival de Cinema e uma imagem da cidade de Gramado ornamentada para o Natal Luz. Fonte: <http://www.gramado.rs.gov.br>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

Canela, é uma cidade rica por suas belezas naturais. Desta forma, foram construídos e adaptados às paisagens, parques em meio as matas nativas, quedas d'água, trilhas, morros e vales proporcionando aos visitantes vistas inesquecíveis, lazer e aventuras. Destacam-se o Alpen Park, para os amantes de aventura e emoção, oferecendo uma variedade de atividades: rapel, escalada, arborismo, tirolesa, entre outros e o Parque Estadual do Caracol, com uma moderna infraestrutura permitindo aos visitantes um melhor aproveitamento dos recursos, como painéis interpretativos, trilhas ecológicas, estrutura de lazer, lanchonete, restaurante, lojas de artesanato e uma escadaria de 927 degraus que leva os visitantes até a base da cascata.



Figura 22 – Arborismo no Alpen Park; Mundo a Vapor, localizado na rodovia Canela-Gramado; Cascata do Caracol e uma imagem do Parque do Caracol em Canela. Fontes: <http://www.portalcanela.com.br/>; <http://www.gramadoserragaucha.com.br/>; <http://www.parquedocaracol.com.br/>. Acesso em 21 de janeiro de 2016.

Durante o ano todo são realizados grandes eventos, como a Festa do Chocolate na Páscoa, com a comercialização de diversos tipos de chocolates tradicionalmente produzidos em Canela, o Festival Internacional de Bonecos, a Festa Nacional da Música, Festival de Teatro, e tantos outros que atraem a cidade milhares de visitantes.

A identidade turística de Gramado e Canela, foi construída ao longo dos anos como complemento aos atrativos naturais oferecidos pela região da serra. Atualmente, as cidades

possuem destaque mundial no quesito turismo e representam boa parte da economia do estado do Rio Grande do Sul, além de levarem o nome do estado a diversas partes do mundo. As intervenções realizadas em ambas as cidades, vieram a contribuir positivamente para o desenvolvimentos e qualidade de vida da população. De acordo com dados do IBGE, as cidades de Canela e Gramado, possuem atualmente um IDH maior de 0.8, considerado muito alto.

Assim, comprova-se a importância e valia de uma cidade permitir-se criativa, não apenas pelo reconhecimento das intervenções, mas principalmente pelos reflexos destas atitudes, revertidos em qualidade de vida aos cidadãos e, quando realizados com responsabilidade, garantia de uma vida cada vez melhor as futuras gerações.

4.6 Sampa CriAtiva: em busca de uma cidade mais agradável, acolhedora, instigante, sustentável e inclusiva, em São Paulo/SP

O Sampa CriAtiva é um canal colaborativo de expressão e articulação via online, que propõe um espaço ao cidadão paulistano para pensar sobre a cidade e refletir sobre como melhorá-la. Neste espaço também são apresentadas inovações dos mais diversos cantos do mundo, que contribuíram para a vida de cidades, seus moradores e visitantes. São exemplos bem-sucedidos que estimulam e inspiram as mudanças que devem ocorrer na cidade, com um olhar organizado em cinco eixos: governar juntos; negócios; inovações sociais; nas ruas; e diálogos.



Figura 23 – Eixos organizadores do programa Sampa CriAtiva. Fonte: <http://www.criaticidades.com.br/sampacriativa/o-que-e/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

Os eixos que guiam o programa, contemplam tópicos elaborados pelos cidadãos e possíveis de serem acessados e comentados, por qualquer usuário interessado no conteúdo do mesmo.

Governar junto: contempla novos modelos de engajamento, como movimentos colaborativos, orçamentos participativos que funcionam, na prática, unindo cidadãos ou articulando propostas entre governo, empresas e pessoas. Governar junto entende que a cidade é direito e responsabilidade de todos. É a cidade nas nossas mãos, nos resta decidir o que fazer com ela.



Figura 24 – Tópicos abordados no eixo Governar junto, do programa Sampa CriAtiva. Fonte: <http://www.criaticidades.com.br/sampacriativa/categoria/eixos/governar-junto/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

Negócios: preocupa-se em divulgar iniciativas que podem ser implementadas para dar mais visibilidade ao que existe de muito especial em meio ao centro urbano da cidade gerando negócio, isto é, rendimentos financeiros aos seus contribuintes.



Figura 25 – Tópicos abordados no eixo Negócios, do programa Sampa CriAtiva. Fonte: <http://www.criaticidades.com.br/sampacriativa/categoria/eixos/negocios/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

Inovações sociais: são compreendidas como projetos sem fins lucrativos que envolvem corações e mentes para gerar inclusão, qualidade de vida e acesso para a sociedade, sem necessariamente depender de patrocínio ou fundo público. São garrafas que viram material de construção, mutirões que trazem cores às pontes e viadutos, organizações que congregam voluntários, animais que fazem brotar sorrisos em moradores de asilo. Pequenas ações, capazes de gerar grandes impactos na vida dos cidadãos.



Figura 26 – Tópicos abordados no eixo Inovações sociais, do programa Sampa CriAtiva. Fonte: <http://www.criaticidades.com.br/sampacriativa/categoria/eixos/inovacoes-sociais/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

Nas ruas: este espaço, é destinado a intervenções artísticas que propõem novos olhares a qualquer espaço dentro da cidade, placas de rua que representam a identidade do bairro, brincadeiras para que as histórias de São Paulo sejam conhecidas e consequentemente trazer às ruas o aconchego e o respeito para com a cidade, como se fosse a casa do outro, assim como propostas e reivindicações sob diversos pontos da cidade.



Figura 27 – Tópicos abordados no eixo Nas ruas, do programa Sampa Criativa. Fonte: <http://www.criaticidades.com.br/sampacriativa/categoria/eixos/nas-ruas/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

Diálogos: o programa acredita que transparência e comunicação são ingredientes fundamentais para que a cidade de São Paulo possa participar das decisões que afetam a vida de todos. Para isso, foram desenvolvidos aplicativos de celular com o andamento de obras, sites de prestação de contas públicas, prefeitos mirins que relatam o que viram em suas escolas, maquetes que apresentam ao cidadão o que virá a ser uma grande obra e até mesmo cartazes de rua para que as pessoas possam expressar suas opiniões.

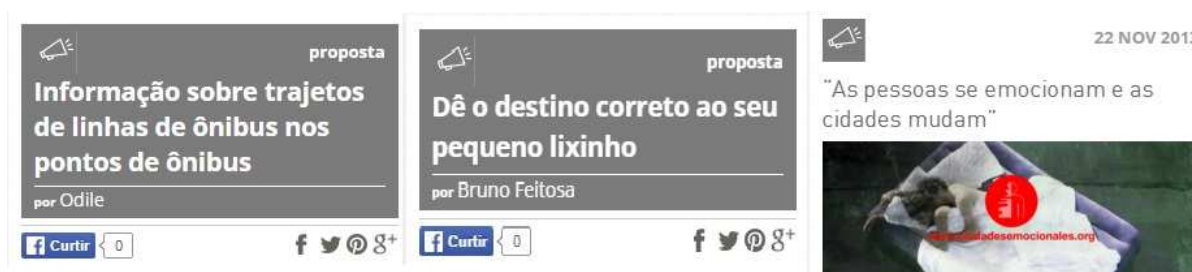


Figura 28 – Tópicos abordados no eixo Diálogos, do programa Sampa Criativa. Fonte: <http://www.criaticidades.com.br/sampacriativa/categoria/eixos/dialogos/page/2/>. Acesso em 24 de fevereiro de 2016.

Os tópicos relatados acima, possuem todos um contexto urbano, a partir da relação essencial do universo do comércio de bens, serviços e turismo, na promoção da qualidade de vida e da autonomia das pessoas. Premissas defendidas pela FecomercioSP, Sesc e Senac, instituições com forte engajamento à defesa do debate e reflexão acerca da cidadania e da inovação coletiva, onde o protagonista sempre é o cidadão. Desta forma, o programa criativo, funciona como um portal de voz do morador da cidade, permitindo-o exercer o seu direito à cidadania e ainda, com uma troca de experiências, adquirir conhecimento referente a ações inovadoras em diversas partes do mundo.

4.7 Mobilidade urbana sustentável através do Programa Bike PoA, em Porto Alegre.

O programa Bike PoA, trata-se de um projeto de aluguel de bicicletas com o incentivo da Prefeitura de Porto Alegre e executado através do Termo de Concessão de Uso da Serttel em parceria com o banco Itaú e o sistema de Bicicletas SAMBA, que com a iniciativa de promover a sustentabilidade urbana, buscaram oferecer a cidade uma opção de transporte alternativa, sustentável e não poluente.



Figura 29 – Estação de Bicicletas SAMBA, do programa Bike PoA em Porto Alegre/RS. Fonte: Site oficial Bike PoA. Disponível em: <http://www.movesamba.com.br/bikepoa/?gclid=CMCG-Ju1jssCFUSAkQodNkMJvg>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

O projeto que conta com o slogan: *#issomudaomundo*, tem como principais objetivos:

- Introduzir a bicicleta como modal de transporte público saudável e não poluente;
- Combater o sedentarismo da população e promover a prática de hábitos saudáveis;
- Reduzir os engarrafamentos e a poluição ambiental nas áreas centrais da cidade;
- Promover a humanização do ambiente urbano e a responsabilidade social das pessoas.

As Bicicletas do Bike PoA estão disponíveis em Estações inteligentes, conectadas a uma central de operações via Wireless, alimentadas por energia solar e distribuídas em pontos estratégicos da capital Porto Alegre, caracterizando-se como uma solução de meio de transporte de pequeno percurso para facilitar o deslocamento das pessoas nos centros urbanos.

Para utilizar o sistema, basta se cadastrar como cliente, através do site ou pelo aplicativo para smartphone, em seguida efetuar a compra dos passes, (que podem ser mensais, válidos por 30 dias, ou então diários para uso eventual válidos por 24 horas), assim o usuário se torna apto à retirar uma Bicicleta, utilizá-la em seus trajetos e devolvê-la na mesma, ou em outra Estação próxima ao seu destino.

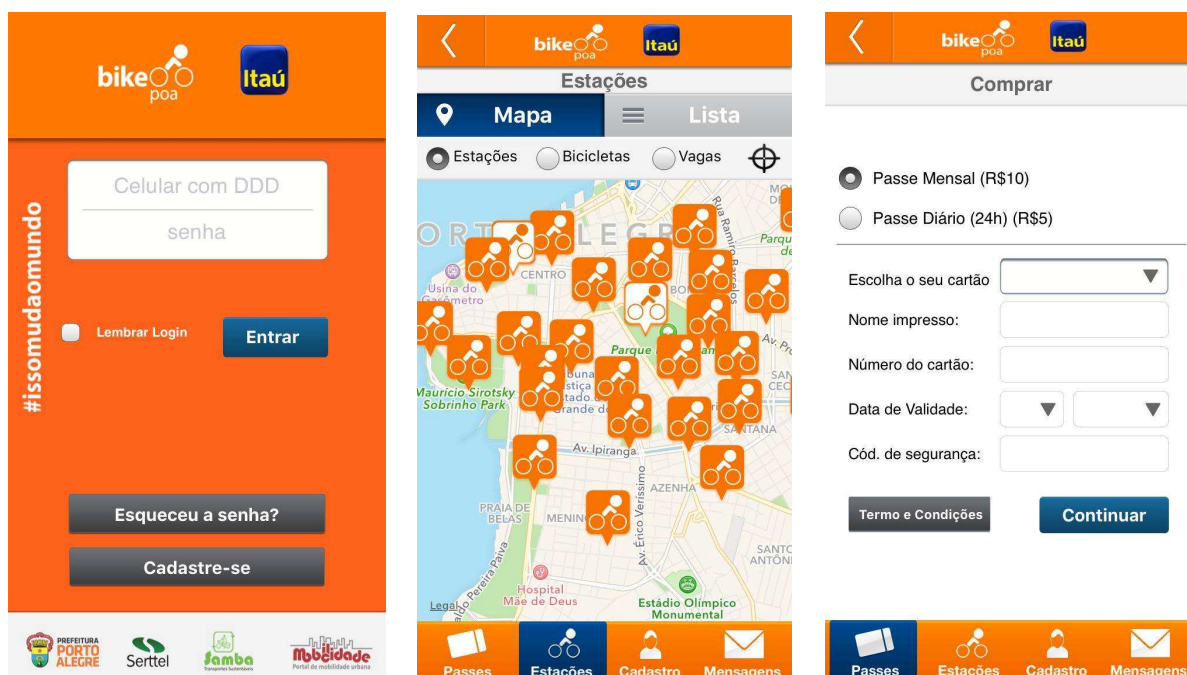


Figura 30 – Screenshots do aplicativo de aluguel de bicicleta Bike PoA. Fonte: pessoal.

Além de incentivar o uso de transportes alternativos sustentáveis e facilitar a mobilidade urbana, esta iniciativa criativa também traz benefícios diretos a saúde humana, combatendo o sedentarismo com a promoção de exercícios físicos, gerando qualidade de vida aos cidadãos. O sistema de aluguel de bicicleta já está difundido por diversas capitais brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro, entre outras.

4.8 Cidade Inovadoras: Curitiba 2030 – Todos pelo bem-estar

O programa *Cidades Inovadoras: Curitiba 2030*, foi criado no ano de 2010, através de uma parceria entre o SESI e SENAI paranaenses, com o intuito de estimular a transformação dos ambientes da cidade em espaços favoráveis à inovação e a criação de negócios sustentáveis com vistas a promover a qualidade de vida da sociedade. O projeto piloto do programa Cidades Inovadoras, tem como objetivo indicar um caminho para posicionar Curitiba, em um horizonte de 20 anos, no patamar das principais cidades inovadoras do mundo.

Baseado nas metodologias de prospectiva estratégica e de *roadmapping*, o programa serve como modelo a ser adotado por outras cidades do estado e ambiciona influenciar o planejamento das cidades no longo prazo a partir de um trabalho de reflexão coletiva para priorização de temas e proposição de ações adequadas ao desejo de transformação local. Foi o caso de cidades como Cascavel, Londrina e Campo Largo, que assim como Curitiba, adotaram o programa.

No caso específico de Curitiba, o programa atua com a visão global: *“Curitiba: Uma cidade global e intercultural, onde cidadãos, empresas, governo e academia colaboram para gerar bem estar e desenvolvimento sustentável”*.

Como produto desta iniciativa, foi publicado um documento com a síntese do projeto de prospectiva para a cidade, que inclui um retrato resumido da situação atual e dos desafios de Curitiba no ano de 2010, e prossegue com um panorama geral sobre as tendências que irão impactar as cidades nos próximos anos.



Figura 31 – Capa da publicação em forma de livro, com a síntese do projeto “Cidades Inovadoras: Curitiba 2030”. Fonte: <http://www.fiepr.org.br/observatorios/FreeComponent19295content159190.shtml/>. Acesso em 02 de março de 2016.

Os resultados construídos pelos participantes, inicia-se por uma visão global para o futuro da cidade, seguidos pelos eixos estruturadores do estudo prospectivo e em seguida pelos vetores de transformação que são diretivas a serem seguidas para alcançar a visão do projeto. Desta forma, são desenvolvidos em detalhes os 7 temas prioritários para o futuro de Curitiba: Governança; Cidade em Rede; Cidade do Conhecimento; Transporte e Mobilidade; Meio Ambiente e Biodiversidade; Saúde e Bem-estar; e Coexistência em uma Cidade Global. Como conclusão final do projeto, são apresentados os resultados da consulta pública sobre o que sonha o cidadão para a sua cidade, e finalmente um cenário para Curitiba em 2030, sintetizando as grandes aspirações verbalizadas durante a reflexão prospectiva.

Esta abordagem, permite refletir sobre o principal objetivo desta pesquisa, já que nele, foram verificados muitos pontos semelhantes com o que se pretende ao realizar esta dissertação de mestrado.

5 OBJETO DE ESTUDO: O MUNICÍPIO DE SELBACH/RS

*“Entre as matas nativas, a história
Desta terra seu berço fixou.
Hoje Selbach relembra, com glória,
Este chão que o pioneiro pisou.*

...

*Hoje, és, Selbach, exemplo de lutas,
Que o Rio Grande proclama e bendiz
Elevamos, pois, alto as conquistas,
Porque somos um povo feliz.*

*Salve, ó Selbach, cidade querida.
Salve, ó terra formosa e gentil,
São teus filhos buscando, na vida,
A grandeza de nosso Brasil.”*

Hino da cidade de Selbach
SEFFRIN, Guido. 1995

O desenvolvimento de uma cidade, é um processo de transformação que ocorre lentamente ao longo dos anos. Quando considerado saudável, este desenvolvimento deve somar valores econômicos, sociais e culturais ao município e possibilitar o alcance de resultados que evidenciem a identidade e a história do local.

Qualquer cidade, encontra-se repleta de história. Não apenas, história dos grandes feitos, mas a história do cotidiano. Histórias dos habitantes que construíram o seu imaginário em cima de narrativas de seus antepassados, reavivando na memória os lugares onde fatos marcantes ocorreram, aonde suas vidas de fato, aconteceram. Seja numa grande avenida, ou em uma pequena praça, no centro ou em algum bairro mais afastado, a lembrança dos fatos mantém presente os detalhes da vida daqueles que construíram a essência de sua imagem sob a cidade aonde vivem, ou viveram. O respeito a essa memória se liga diretamente a identidade do próprio cidadão, que busca aliar o cotidiano se suas vivências às novas perspectivas, com melhores condições ao meio urbano aonde vivem (REYES, 2010, p.46).

Diante disso, buscou-se apresentar as adequações do meio urbano às novas condições propostas pelo mundo globalizado, evidenciando a potencialidade criativa dos municípios de pequeno porte, com foco principal na cidade de Selbach.

Para tanto, como ponto de partida para a idealização deste projeto, fora desenvolvido um estudo de caso específico referente ao município de Selbach, relatando sua situação atual

para melhor contextualizar o objeto de estudo que fomenta este trabalho, devidamente apresentado a seguir:

5.1 O Contexto histórico

A formação histórica da cidade de Selbach inicia-se por volta de 1897, quando o Coronel Jacob Selbach Junior adquire do Governo Federal as terras hoje pertencentes à Selbach. Primeiramente, os territórios selbachense, pertenciam ao município de Carazinho. Com a Revolução Federalista de 1893, ocorreu o desinteresse da vida rural, então, os latifúndios foram vendidos pelos estancieiros à companhias colonizadoras ou particulares.

No ano de 1905, teve início a colonização do município. Em pequenos lotes, no meio da floresta nativa que cobria toda a região, produziam: milho, feijão, trigo, fumo, mandioca e batatas. Os compradores que se candidatavam a adquirir os lotes do colonizador Coronel Jacob Selbach Junior, deveriam preencher exigências:

Ser agricultor (colono): deviam as famílias se comprometer, realmente, a iniciar o desmatamento do seu lote e em pequenas roçadas, instalar uma agricultura rudimentar de subsistência.

Ser católico: o coronel Selbach, optou por revender suas terras aos seus correligionários, uma vez que este era católico. Desta maneira assegurava ele, também, a instalação do núcleo social em suas glebas.

Ser alemão: ainda, o Coronel Jacob Selbach Junior, vendia seus lotes preferencialmente a imigrantes ou descendentes da Alemanha.



Figura 32 - Cidade de Selbach no início de sua colonização, por volta do ano de 1970.

Fonte: acervo particular do Jornal Mais Notícias & Cia de Selbach/RS

O território de Selbach já integrou o Distrito de Colorado e já pertenceu ao município de Passo Fundo, sendo também o 4º Distrito de Carazinho e o 2º Distrito de Tapera, porém, no dia 22 de setembro 1965, Selbach foi reconhecido como um município independente, e assim, emancipado (Cartilha: Perfume da terra vermelha – Festa das flores de Selbach, 2008).

5.2 Apresentação da área de estudo: a Cidade de Selbach/RS

Selbach, localiza-se na região central do Rio Grande do Sul, distante 280km da capital Porto Alegre, e a 80km da cidade de Passo Fundo, fazendo divisa com os municípios de Colorado, ao Norte, Alto Alegre, ao Sul, Tapera, ao Leste e Ibirubá ao Oeste.



Figura 33 – Ilustração da localização da cidade de Selbach a nível federal, estadual e municipal. Fonte: montagem pessoal, 2015.

Com uma extensão territorial de 177,642 km², o município é composto pela Sede, que consiste na área urbana e mais oito comunidades do interior: Passo do Padre, Santa Terezinha, São Pascoal, Santa Isabel, Linha Floresta, Bela Vista, Arroio Grande e a Linha Cristal. Selbach completou 50 anos de emancipação no ano de 2015 e é representada por uma comunidade unida que prospera com o seu desenvolvimento e está em busca constante de qualidade de vida aos

seus cidadãos. Neste meio século registram-se inúmeras ações de iniciativa da comunidade para contribuir positivamente à esta qualidade de vida. A saúde preventiva, é um dos principais setores contribuintes, através do plano de ações que consiste na formação de grupos de apoio, palestras de prevenção e reeducação, distribuição de medicamentos e também através do controle contínuo à erradicação dos possíveis invasores epidemiológicos. A vida sadia dos idosos é evidenciada, através de grupos de convivência e das diversas atividades desenvolvidas por meio de oficinas com artesanato, atividades físicas, aulas de música, entre outros.

Entendendo que alimentação saudável, também gera qualidade de vida, destaca-se a feira semanal do pequeno produtor, que acontece todas as sextas-feiras no centro da cidade, dispondo de local adequado, em que cada família possui um espaço individualizado onde é possível comercializar seus produtos. Além de auxiliar na renda familiar do pequeno produtor, a população é beneficiada por adquirir produtos naturais, cultivados sem adição de agrotóxicos.



Figura 34 – Feira do pequeno produtor, no calçadão central em Selbach/RS.
Fonte: fotografia pessoal, 2015.

Outro fator contribuinte para a qualidade de vida local é o envolvimento da comunidade em ações culturais diversificadas, como mateadas temáticas e passeios ciclísticos, que incentivam cidadãos de todas as idades ao contato com a vida saudável através de atividades físicas e a integração com os demais moradores.

A presença marcante da cultura germânica, com o cultivo de flores e áreas verdes bem organizadas, contribui positivamente para a qualidade ambiental da cidade. De acordo com Oliveira (2001), o índice de áreas verdes de uma cidade é fator determinante para a qualidade de vida dos cidadãos, pois além de auxiliarem no sombreamento possuem capacidade eficiente de filtrar o ar e os ruídos desagradáveis.



Figura 35 – Áreas verdes e floridas na cidade de Selbach.

Fonte: fotografias de Vivian Nunes da Silva, colaboradora e funcionária pública, 2016.

As áreas arborizadas dentro das cidades, possuem três principais funções: ecológica, estética e social. As contribuições ecológicas ocorrem na medida em que os elementos naturais minimizam os impactos causados pela ação humana ao meio ambiente. A função estética está diretamente ligada à integração entre os espaços edificados/construídos e os espaços livres, destinados à circulação e ao lazer, proporcionando bem-estar aos usuários, onde, já se insere a função social que está voltada diretamente à oferta de espaços para socialização, lazer e recreação da população (GUZZO, 1999).

Do ponto de vista estético, as árvores e flores contribuem através das qualidades plásticas (cor, forma, textura) de cada parte visível de seus componentes, criando uma certa identidade territorial. A vegetação emoldura e harmoniza ruas e avenidas, contribuindo para reduzir o efeito agressivo das construções que dominam a paisagem urbana devido a sua capacidade de integrar e compor os vários componentes do sistema urbano. Do ponto de vista social, resta mencionar que a arborização urbana, possui valor inegável no que se diz respeito ao aspecto psicológico dos seres humanos, comprovada através da satisfação que o homem

sente estando em contato direto com a natureza e o ambiente sadio que esta reproduz, sendo um dos parâmetros quanti-qualitativos de indicação da qualidade de vida populacional.

5.3 Aspectos sociais e econômicos

Atualmente a cidade de Selbach abriga aproximadamente 5 mil habitantes, residindo na cidade e na área rural, destacando-se por atingir altos índices em qualidade de vida, já que possui um índice de desenvolvimento humano considerado alto – (IDH³): 0,777 (CENSO/IBGE 2010), com boa escolarização, oferecendo acesso ao conhecimento e aprendizado a grande parte da população, já que possui 90,82% dos seus cidadãos alfabetizados.



Figura 36 – Entroncamento de acesso principal à Cidade de Selbach/RS, localizado na RS-223.
Fonte: fotografia pessoal, 2015.

É importante destacar o qualificado sistema de saúde, tanto em relação a infraestrutura dos locais, quanto as políticas de incentivo a praticas saudáveis, com campanhas, palestras, visando a prevenção de doenças e os encontros dos grupos formados por aqueles que já necessitam de algum tipo de auxílio.

Dados do portal da Prefeitura Municipal⁴, indicam que o município conta com um total de 03 Unidades de Saúde Pública, sendo 02 localizadas no interior (Linha Floresta e Arroio Grande) e 01 localizada no centro da cidade, a Unidade de Saúde Dr. Gilberto Wiesel, que

³ IDH – INDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: Calculado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o IDH é um índice que foi criado para medir o nível de desenvolvimento humano doas países. É calculado com base nos indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade, e renda (PIB per capta). Pode variar de “0”, nenhum desenvolvimento humano, a “1”, desenvolvimento humano total.

⁴ www.selbach.rs.gov.br

oferece consultas e uma ampla gama de especialidades médicas e odontológicas, além de uma clínica privada, a Clínica Pró-Vida e um hospital para atendimento de toda a população.



Figura 37 – Clínica médica Pró Vida e o acesso principal do Hospital São Jacob. Fonte: fotografias pessoais, 2016.

A Sociedade Hospitalar São Jacob, entidade particular beneficente, sem fins lucrativos, iniciou as suas atividades em 1947 e até hoje atua na atividade intensamente. Possui consultórios, leitos para internações, farmácia interna e externa e um centro cirúrgico para realização de procedimentos de baixa e média complexidade.

O qualificado sistema de saúde, bem como a preocupação com o saneamento básico, garante ao município uma taxa de mortalidade infantil igual a zero e uma expectativa de longevidade que ultrapassa os 75 anos de vida (FEE⁵, 2010).

De acordo com dados extraídos do último censo realizado em 2010, o município de Selbach possui, uma população de 4.929 habitantes, e uma densidade demográfica de 27,75 hab/km² (CENSO/IBGE, 2010). Em relação ao grau de urbanização, o município possui 3.450 pessoas residindo na área urbana (70%) e 1.479 pessoas residindo na zona rural (30%).

⁵ FEE – **Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser** é uma instituição de pesquisa, vinculada à Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A FEE é a maior fonte de dados estatísticos sobre o Rio Grande do Sul. Dispõe de importante acervo de informações, pesquisas e documentos de natureza socioeconômica.

IDADE	FAIXA ETÁRIA (anos)	GÊNERO		TOTAL	
		MASCULINO	FEMININO	VALOR	PERCENTUAL
1ª IDADE	0 - 4	121	122	243	4,93%
	5 - 9	149	153	302	6,13%
	10 - 14	165	182	347	7,04%
	SUBTOTAL	435	457	892	18,10%
2ª IDADE	15 - 19	209	171	380	7,71%
	20 - 24	207	190	397	8,05%
	25 - 29	182	180	362	7,34%
	30 - 34	144	135	279	5,66%
	35 - 39	134	167	301	6,11%
	40 - 44	205	200	405	8,22%
	45 - 49	208	231	439	8,91%
	50 - 54	195	185	380	7,71%
	55 - 59	137	142	279	5,66%
	60 - 64	104	111	215	4,36%
SUBTOTAL	1725	1712	3437	69,73%	
3ª IDADE	65 - 69	89	103	192	3,90%
	70 - 74	65	85	150	3,04%
	75 - 79	39	83	122	2,47%
	80 - 84	34	49	83	1,68%
	85 - 89	11	28	39	0,79%
	90 OU MAIS	5	9	14	0,28%
SUBTOTAL	243	357	600	12,16%	
TOTAL		2403 48,75%	2526 51,25%	4929 100%	100%

Tabela 1 – População de Selbach, por faixa etária e gênero. Fonte: Censo/IBGE, 2010: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=432030&search=rio-grande-do-sul|selbach> – Acesso em 02 de novembro de 2015.

Selbach, possui uma população predominantemente adulta, com idades entre 15 e 64 anos, pertencentes ao grupo denominado 2ª idade (ver Tabela 1 e Gráfico 1), que correspondem a 69,73% da população selbachense. Neste grupo, são maioria os jovens de 15 a 29 anos correspondendo a 23,10% de toda a população e também os adultos de 40 a 59 anos, correspondendo a 24,84% da população do município.

No grupo da 1ª idade, onde estão classificadas as crianças, são maioria os adolescentes de 10 a 14 anos, correspondendo a 7,04% da população total. Já no grupo da 3ª idade que possuem

65 anos ou mais, representam 12,16% da população selbachense, encontrando-se acima da média a nível estadual e federal.

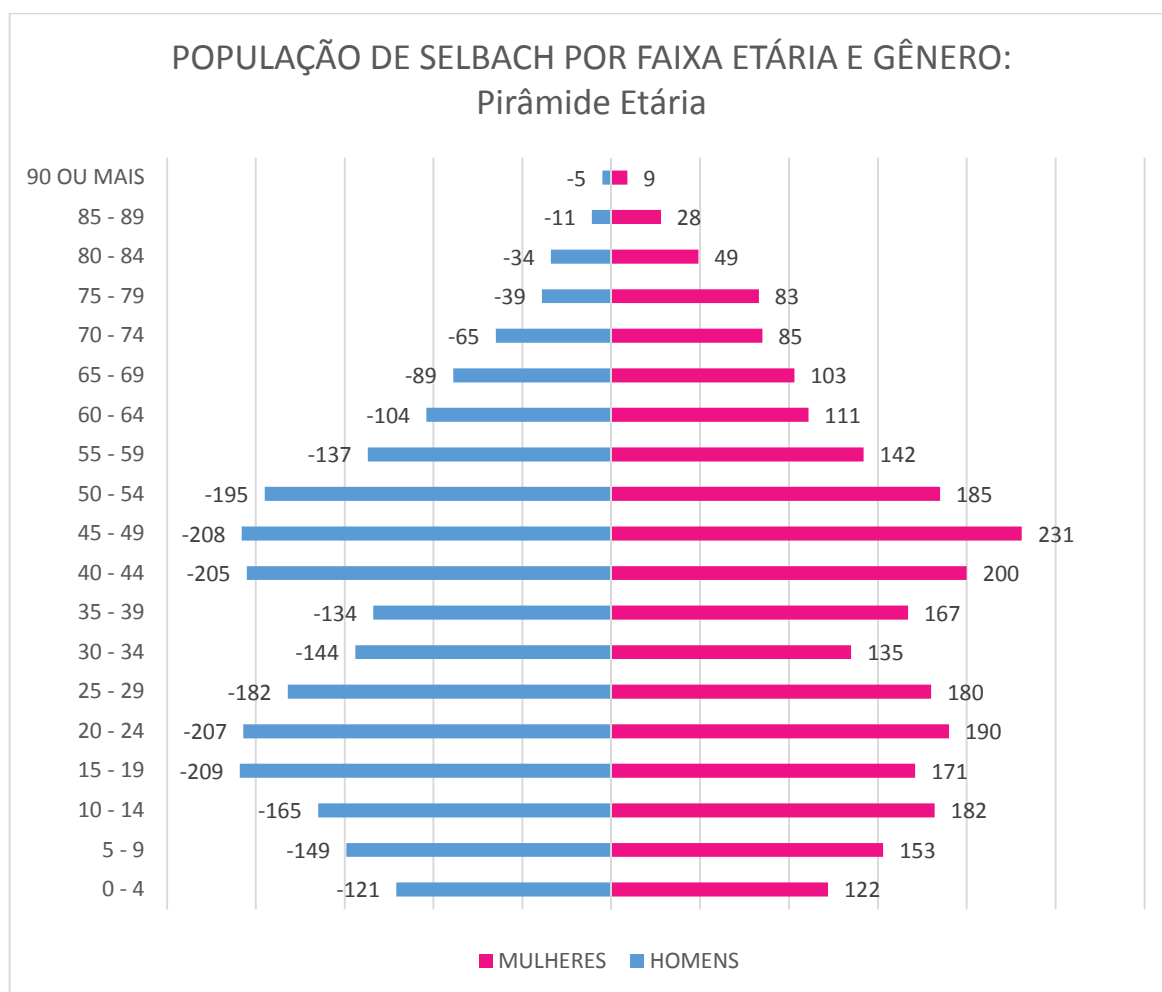


Gráfico 2 – Pirâmide etária com a representação da população de Selbach, por faixa etária e gênero.

Fonte: Censo/IBGE, 2010:

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=432030&search=rio-grande-do-sul|selbach> – Acesso em 02 de novembro de 2015.

Ao analisarmos a população quanto ao gênero, podemos dizer que as mulheres são maioria, ocupando 51,25% (2.526 mulheres), enquanto os homens ocupam 48,75% (2.403 homens) da população total do município. Destaca-se que a diferença, encontra-se principalmente entre a infância (1ª idade) e na maturidade (3º idade), onde as mulheres são maioria, enquanto na adolescência e na vida adulta (2º idade), a população masculina é maior.

Em todo o Brasil e em muitos outros países, a população feminina corresponde a maioria na terceira idade. Este fato se dá, devido a maior expectativa de vida e cuidados com a saúde que as mulheres apresentam, quando comparadas aos homens (FEE, 2010).

Estima-se que a população selbachense aumente aproximadamente 4%, nos próximos 5 anos, tendo por base a média estimada para o crescimento populacional previsto para o ano

atual, já que os dados do último censo realizado são do ano de 2010. Desta forma, a população prevista para o ano de 2015, seria de 5.134 habitantes.

Ao falar da população selbachense, é pertinente citar o fenômeno da evasão de moradores, que afeta o município negativamente. A evasão de moradores, ocorre principalmente devido à falta de opções no mercado de trabalho, o que também é rapidamente saturado nas áreas profissionais, quando comparado ao número de habitantes que o município apresenta. O ensino profissionalizante é de fácil acesso a todos, pois geograficamente, a cidade de Selbach está localizada próxima a diversos centros universitários, como as cidades de Carazinho, Passo Fundo e Cruz Alta. Todavia, o município, devido ao seu pequeno porte, é incapaz de absorver a gama de profissionais graduados, o que leva principalmente os cidadãos mais jovens, buscarem oportunidades de emprego e satisfação profissional em centros maiores.

Tratando do fator educação, dentro do município os índices são satisfatórios. Destaca-se que apenas 3,74% das pessoas (com 15 anos, ou mais), são consideradas analfabetas (FEE, 2010). A rede de educação selbachense comporta duas Escolas Estaduais, uma no Centro da cidade e outra no Distrito de Linha Floresta.



Figura 38 – Escola Estadual de Ensino Médio Adão Seger, localizada no centro da cidade. Fonte: fotografia pessoal, 2015.

A escola que se localiza na sede do município possui escolaridade até o Ensino Médio, já a escola da área rural, disponibiliza o Ensino Fundamental. Além disso, Selbach conta com quatro escolas municipais: duas de Ensino Fundamental e duas de Educação Infantil, cujo atendimento se dá, também, no sistema integral (creche). O município de Selbach não possui

escolas privadas. O deslocamento dos alunos da zona rural até a cidade, disponibilizado pela Prefeitura Municipal, além de ser gratuito, é considerado seguro e eficiente por seus usuários.

O trânsito local configura-se como calmo e educado, com ruas pavimentadas e sinalização adequada, não demonstrando problemas com a mobilidade urbana, porém não se percebe iniciativas que priorizem o uso de transportes sustentáveis, como a bicicleta, bem como, não apresenta nenhum tipo de transporte coletivo interurbano (ônibus). As calçadas são em sua maioria adequadas ao acesso dos portadores de necessidades especiais (PNE) com deficiência física, assim como a maioria das edificações públicas.



Figura 39 – Faixa de segurança para passagem de pedestres, com rampa especial para acesso para PNE (acessibilidade); Placa de sinalização urbana no centro da cidade; Rampa de acesso especial para PNE instalada na Igreja Matriz (acessibilidade). Fonte: fotografias pessoais, 2016.

Se tratando de mobiliário urbano, a infraestrutura local deixa a desejar em alguns aspectos, especialmente se tratando das lixeiras públicas. Tanto no centro, quanto nas regiões mais afastadas, a ausência deste mobiliário que deveriam estar instalados em lugares estratégicos por todo o perímetro urbano, é sentido e reivindicado. Apesar disso, Selbach conta com bancos e floreiras de qualidade, e uma iluminação pública distribuída de forma uniforme e sistemática, garantindo boa luminosidade por todos os percursos.

Câmeras de vigilância distribuídas pela cidade, monitoram a ordem pública, garantindo tranquilidade aos cidadãos. Com uma única Delegacia e a Brigada Militar, Selbach possui um número quase ideal de policiais e o índice de violência é considerado baixo, com poucos casos graves. Para casos de emergências com incêndios, conta com o atendimento do Corpo de Bombeiros do município vizinho de Tapera, localizado a 8km de distância de Selbach.

De acordo com a Fundação de Economia e Estatística⁶ (FEE), vinculada à Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional do Governo do Estado do Rio Grande

⁶ A FEE é a maior fonte de dados estatísticos sobre o Rio Grande do Sul. Dispõe de importante acervo de informações, pesquisas e documentos de natureza socioeconômica. Nela atua uma equipe multidisciplinar

do Sul, Selbach possui um Produto Interno Bruto (PIB) na ordem de R\$ 142.805 e um PIB per capita de R\$28.908 (FEE, 2012).

A economia do município é baseada na agricultura e na agropecuária. A terra vermelha, garante uma agricultura forte, caracterizada pelos minifúndios e baseada na produção de grãos, na bacia leiteira e na produção suína, que impulsionam a indústria e o comércio do município. São cerca de doze mil hectares de soja, dois milhões e quinhentos mil litros de leite por mês e setenta produtores de suínos, que juntos, constroem a base da economia do município.

As indústrias e empresas também são responsáveis pelo desenvolvimento e crescimento econômico da cidade, motivo que torna relevante cita-las nesta pesquisa. Para melhor apresentá-las, foi desenvolvido, em complemento a este trabalho, um *Ofício Circular*⁷, cujo teor pode ser verificado no anexo A. Ele foi enviado as empresas locais solicitando informações resumidas num breve histórico da entidade, com suas atividades desenvolvidas, a situação atual que se encontra e o reflexo que a mesma exerce na comunidade selbachense.

Assim, destacam-se:

WERLANG: o maior produtor de suínos da região Sr. Clóvis Antônio Werlang, fundador da empresa Werlang, que atualmente também trabalha com recebimento de grãos, para estes fins a sede da empresa se localiza na RS 223, Km 54. A produção de suínos fica no distrito de Arroio Grande e é realizada de maneira ecológica, moderna e organizada.



Figura 40 – Sede da empresa Werlang na RS 223. Fonte: fotografia disponibilizada pelo Setor de Marketing da Cereais Werlang.

composta por profissionais que realizam estudos, pesquisas e análises, divulgados regularmente em publicações impressas e on-line.

⁷ Ofício Circular: denomina-se ofício circular, o documento cujo conteúdo é igual a todos os endereçados, mudando apenas o remetente.

COOPERATIVA SANTA CLARA: A cooperativa é a mais antiga do Brasil, focada em aliar sua tradição a investimentos em qualidade, pesquisa e tecnologia, produzindo matéria-prima com produtos inovadores. Em Selbach, no centro urbano da cidade, a Santa Clara conta com um supermercado e, na zona rural, opera a produção de suínos, onde produz leitões em grande escala para distribuí-los entre os associados integrados da cooperativa.

FRIGORIFICO SELBACH LTDA.: Fundado pela família Henrich, que trabalha no ramo a muitos anos, a empresa passa de geração a geração. Hoje, atua em todo o estado, contando com mais de 60 colaboradores diretos e outros 30 no ramo da logística, gerando também diversos empregos indiretos, em oficinas, postos de combustíveis, mercados e outras empresas locais, contribuindo positivamente com o comércio do município. O frigorífico possui estrutura para abater 3.000 animais por mês. A empresa exige boas práticas em toda a cadeia produtiva, oferecendo segurança no trabalho e prezando cuidados ao meio ambiente através da destinação correta de resíduos, tratamento de efluentes e coleta seletiva.

ARLINDO LUDWIG FUNDIÇÃO E USINAGEM: Com uma trajetória que supera os 26 anos, a Fundição Arlindo Ludwig é hoje uma empresa renomeada no município, que atende rigorosos padrões de qualidade e fornecem uma variada linha de peças para diferentes e renomados fabricantes de implementos agrícolas. Na constante busca de melhorias, produtividade e novas tecnologias, no ano de 2007 conquistou a certificação na ISO 9001/2008, o que garante que seus produtos sejam fornecidos nos mais rigorosos padrões de qualidade existentes no mercado. Hoje a empresa conta com parque de máquinas com a mais alta tecnologia disponível no mercado, trabalha respeitando não só os mais rigorosos padrões de qualidade em ferro fundido nodular, ferro fundido cinzento e usinagem, mas também de maneira consciente ao meio ambiente, e seus apreciados clientes, que são as principais empresas fabricantes de implementos agrícolas do Brasil. A empresa é considerada fundamental no crescimento e desenvolvimento da cidade, gerando empregos para mais de 100 famílias.



Figura 41 – Sede da Empresa Arlindo Ludwig Fundição & Usinagem, localizada na zona Industrial de Selbach. Fonte: Imagem disponibilizada pelo setor de marketing da empresa.

LICS SUPER ÁGUA: localizada na Linha Cristal, foi fundada em 02 de janeiro de 2002 e se constitui atualmente na maior empresa privada do sul do país no setor de tratamento microbiológico de água e saneamento ambiental. A empresa encontra-se projetada parcialmente em nível nacional, atuando no atendimento a seus consumidores com um vasto portfólio de produtos e serviços que promovem saúde e qualidade de vida as populações do perímetro urbano e rural, comunidades indígenas e quilombolas, instituições de ensino e hospitais, além de atividades de recreação e lazer em vários estados do Brasil, o que lhe confere autonomia e prerrogativas de consolidação no setor de Saneamento Ambiental. A Lics, se destaca pela missão de promover qualidade de vida ao ser humano e preservar a biodiversidade através de soluções em saneamento ambiental, de maneira inovadora e sustentável.



Figura 42 – Sede da empresa Lics Super Água, localizada na Linha Cristal, no bairro Industrial do município de Selbach. Fonte: <http://www.licssuperagua.com.br/>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

5.4 Aspectos geográficos e ambientais

De acordo com os dados estatísticos referentes aos aspectos hidrográficos do município, Selbach pertence a bacia hidrográfica do Alto Jacuí, Região Hidrográfica do Guaíba, destacando diversos canais de escoamento de água. Um dos principais, é o Rio Colorado que tem sua nascente fora dos limites territorial com os municípios de Lagoa dos Três Cantos e Tapera por aproximadamente 10 Km de extensão totalmente em área rural, sendo responsável por mais ou menos 70% da drenagem do território municipal. Seus principais efluentes são a Sanga Fuão, Arroio Cristal, Sanga Santa Fé e o Lajeado Passo da Areia. Possui importância econômica regional por abrigar em seu curso a PCH da Eletrocar⁸ e por ser um dos tributários do Rio Jacuí, formador da região Hidrográfica do Rio Guaíba. (Fonte: Portal da Prefeitura Municipal de Selbach).

Destacam-se:

- Rio Jacuí: divisa entre Selbach e Espumoso;
- Rio Colorado: divisa de Selbach e Colorado;
- Rio Arroio Grande: divisa Selbach e Ibirubá;
- Arroio Eião (Sanga do Padre): divisa Selbach e Colorado;
- Sanga Arracá e Sanga Três Passos: São Pascoal;
- Arroio Cristal e Arroio Santa Fé: Selbach;
- Arroio Camboim: São Pedro;
- Arroio Passo da Areia: Afluente do Rio Jacuí;
- Arroio Marmeleiro: Linha Floresta.

Ainda, o município apresenta em seu subsolo a passagem de dois importantes aquíferos:

Aquífero Serra Geral: Usado para o consumo humano industrial e agropecuário, cujas vazões variam entre 1 e 150 m³/h. A expressão regional de seu domínio em termos de superfície e profundidade, e as condições de armazenamento e circulação de água subterrânea lhe conferem propriedades hidrogeológicas distintas e de grande interesse econômico, uma vez que todos os poços tubulares fazem uso desta água.

Aquífero Guarani: É um aquífero com um grande potencial inexplorado dentro dos limites do município de Selbach, confinado por uma camada de rochas da Formação Serra Geral com aproximadamente 700 metros de espessura. Suas águas são de excelente qualidade,

⁸ A Eletrocar é a concessionária que fornece energia elétrica à maior parte do município.

termalizadas e com captação através de poços que têm condições de oferecer vazões de um milhão de litros/hora.

Quanto aos aspectos climáticos, os dados geográficos apontam um clima subtropical úmido, tendo verões quentes e invernos frios. As temperaturas podem chegar a 2° negativos no inverno e a 40° no verão. Podem ocorrer também no inverno, períodos de calor, onde a temperatura sobe acima da média esperada para o inverno do município. Quanto ao relevo, possui uma topografia planaltina com ondulações suaves. (Fonte: Portal da Prefeitura Municipal de Selbach).

A paisagem natural da cidade, é marcante. Dotada de muita área verde composta por árvores nativas, arbustos, e flores das mais variadas espécies plantadas de acordo com a época do ano, Selbach possui uma paisagem natural que envolve a área urbana da cidade, garantindo, emoldurando e harmonizando as ruas e avenidas e contribuindo para reduzir o efeito agressivo das construções, devido a sua capacidade de integrar e compor os vários componentes do sistema urbano.



Figura 43 – Arborização da cidade de Selbach. Fonte: fotografias de Vivian Nunes da Silva, colaboradora e funcionária pública.

A grande massa arborizada, incluindo a arborização das calçadas e espaços públicos dentro da cidade, merece destaque. Como já fora citado anteriormente, os altos índices de arborização colaboram beneficentemente para vida do cidadão em diversos aspectos: conforto térmico, sonoro e lumínico, além da diminuição da poluição atmosférica e do impacto das chuvas direto com o solo, e a serventia de abrigo para a fauna, lembrando também dos benefícios para a saúde psicológica do ser humano, já que a presença de áreas verdes quebra a monotonia, trazendo beleza e harmonia ao dia-a-dia do cidadão. Uma cidade com grande massa

arborizada, garante aos seus cidadãos qualidade ambiental, colaborando positivamente para a saúde dos seus habitantes e inúmeros benefícios às futuras gerações.

5.5 Aspectos arquitetônicos e culturais

A cultura de um povo pode ser manifestada através de inúmeras formas e é a expressão mais legítima do estágio de seu desenvolvimento. A cidade de colonização alemã, evidencia as tradições e hábitos da cultura europeia, com fortes características de valoração da natureza, preservação do meio ambiente e organização dos espaços livres, praças e jardins. Cerca de sessenta mil mudas floríferas são plantadas anualmente, embelezando a cidade e trazendo a Selbach o título de Cidade das Flores, conforme ilustram algumas imagens anteriores.

Além de evidenciar a harmonia com a natureza, a cultura germânica se faz presente em boa parte da arquitetura da cidade. Segundo dados cedidos pela prefeitura municipal, atualmente existem poucas construções remanescentes da arquitetura típica desta etnia.

Entre elas, está a “Casa Benedicto Haunss”, construída no ano de 1931, por seu proprietário Sr. Benedicto Haunss, que tentou reproduzir na casa feita para sua família residir, detalhes que remetessem suas lembranças à arquitetura de sua terra natal, Emmendingen, no estado Baden-Württemberg na Alemanha, possuindo assim detalhes construtivos que lembram muito a estrutura enxaimel. Baseado nas pesquisas de Weimer (2005), a técnica construtiva enxaimel, foi trazida ao Brasil pela imigração alemã e consistia na construção de uma estrutura contraventada de madeira, cujos tramos permaneciam visíveis e as vedações, que preenchiam os tramos, eram normalmente de alvenaria de tijolos, deixados à vista.

De acordo com dados cedidos pelo setor responsável da Prefeitura Municipal, a “Casa Benedicto Haunss” que atualmente abriga a Biblioteca Municipal de Selbach, foi o primeiro prédio residencial em alvenaria executado na cidade. No ano de 1980, foi construída um anexo ao lado muito similar à casa original, o qual atualmente cedia a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Lazer. Em 20 de setembro de 1993, a casa foi adquirida pela Prefeitura Municipal, se tornando assim um bem público. No ano de 2011, a Casa Benedicto Haunss foi tombada⁹ pelo Poder Executivo Municipal, através da Lei Municipal Nº 2.785/2011, tornando-se parte do patrimônio histórico cultural do município, prestigiando assim, seu valor histórico e valorizando o resgate da cultura germânica presente na cidade.

⁹ O **tombamento** é o ato de reconhecimento do valor histórico de um bem, que o transforma em patrimônio oficial e institui regime jurídico especial de propriedade, levando em conta sua função social, com objetivo de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Um bem histórico é "tombado" quando passa a figurar na relação de bens culturais que tiveram sua importância histórica, artística ou cultural reconhecida por algum órgão que tem essa atribuição, neste caso o poder executivo atuante no município.



Figura 44 – Casa Benedicto Haunss na década de 30, quando foi construída e a Casa no seu estado atual, neste ano de 2016. Fonte: Fotografia do Sr. Inácio Dionísio Haunss in documentos da PM e Fotografia pessoal.

Destacam-se algumas casas antigas de Selbach, com sistemas construtivos semelhantes aos da cultura alemã, em madeira e alvenaria, e características da arquitetura da época, como: mansardas, alpendres decorados, telhados altos e com beirais, além de algumas casas em estilo art-déco possuindo fachadas lisas, reentrâncias e saliências como detalhes e emoldurando as edificações.

Neste sentido, merece destaque a casa “Casa do Lago”. Recebe esta denominação, por estar localizada nas proximidades de um lago, a casa com mais de 70 anos é considerada histórica por apresentar características de uma arquitetura tipicamente germânica, porém em madeira. No dia 22 de agosto de 2015, foi desmontada por um mutirão de cidadãos colaboradores, e gentilmente doada pelo proprietário atual, o Sr. Pedro Altmayer, para a Prefeitura Municipal, devido ao seu valor histórico reconhecido. De acordo com informações do setor público responsável, a casa será reconstruída em uma futura área de lazer, tornando-se sede de um museu agrícola inserido em um entorno, que disponibilizará ao cidadão cultura e lazer.



Figura 45 – A “Casa do Lago”, ainda no seu local de origem. Fonte: assessoria de comunicação de Selbach. Disponível em:

<http://www.sistemaepu.com.br/noticias/ver/2973/Mutir%C3%A3o+comunit%C3%A1rio+mobilmob+Selbach>. Acesso em 16 de fevereiro de 2016.

Analisando a arquitetura da cidade, de um modo geral, conclui-se que a cidade de Selbach não possui um estilo arquitetônico definido para suas edificações, mas sim uma mescla de estilos, de várias épocas que convivem com as construções mais recentes. Atualmente, o centro da cidade que recebe a área comercial, possui uma mescla de edificações comerciais e residenciais, sendo alguns comerciais sem recuo frontal (prédios mistos), e outros residenciais com recuo de ajardinamento. Em geral, Selbach possui taxa de ocupação do solo considerada média e edificações de no máximo até três pavimentos.



Figura 46 – Algumas edificações, residenciais e comerciais mais antigas, que compõe a arquitetura da cidade. Fonte: Fotografias pessoais, 2016.

A identidade cultural de Selbach como uma terra de ações diversificadas do erudito ao popular, são valorizadas pela promoção de um calendário de eventos municipais, levando em conta a gastronomia típica e o folclore através da música e dança nas Festas de Kerb. Destacam-se eventos tradicionais, como o *Concerto de Maio*, com encontro de corais de diversas cidades, promovido pelo Coral Municipal São Gregório, o Music Festival, festival de musicais promovido pela Escola Adão Seger e a *Blumenfest, a Festa das Flores*, promovida de dois em dois anos, pela Prefeitura Municipal juntamente com a Associação Comercial de Selbach.

A Blumenfest é a festa da alegria germânica, que evidencia a preservação dos valores históricos e culturais de seu povo. Também gera incentivo aos cidadãos, movimentando o turismo, o comércio e as indústrias locais, proporcionando a população selbachense e de toda a região entretenimento com culinária, artesanato, jogos típicos além de muitas outras programações culturais, alegres, dias de festa, música, chopp e muita diversão.

Atualmente, Selbach é um município integrante da “Rota das Terras” – Programa Cultural que engloba diversos municípios da região em um roteiro turístico, onde cada cidade oferece atrações diversificadas.

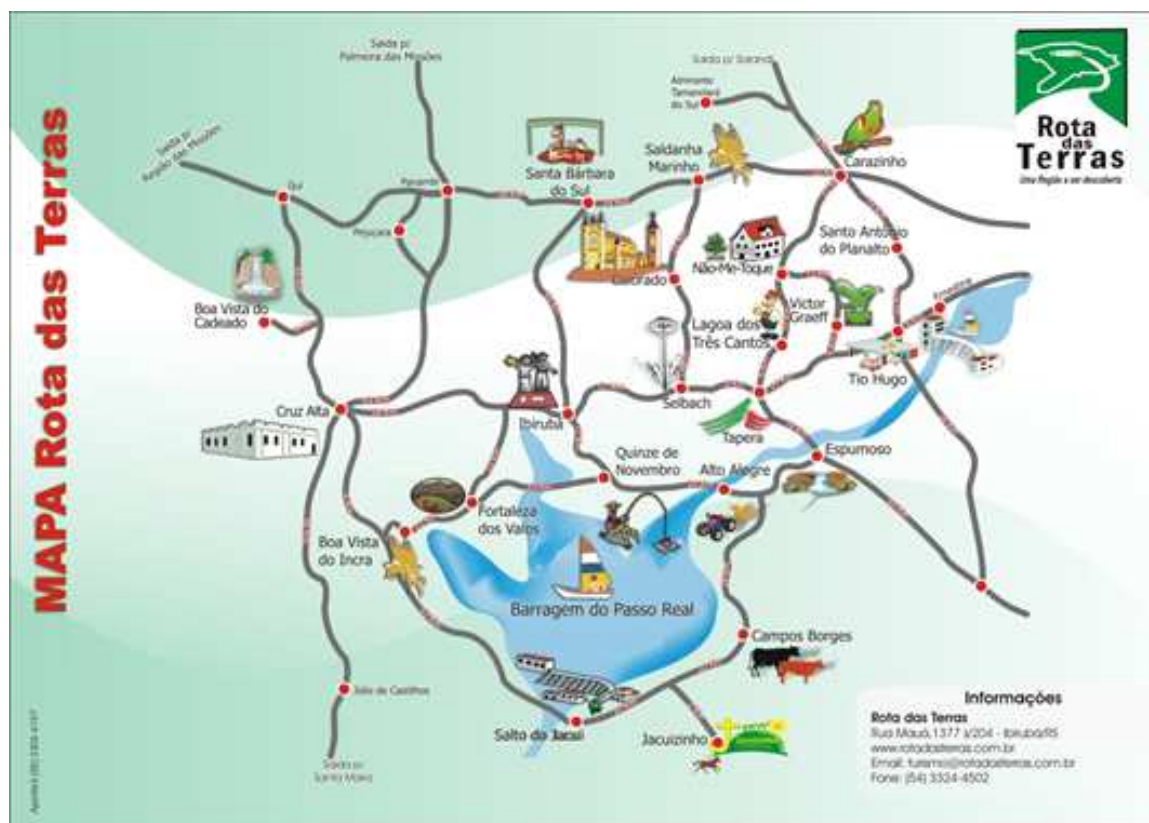


Figura 47 – Mapa turístico ilustrado da Rota das Terras. Fonte: <http://www.rotaseroteiros.com.br/rotas/terras/terras.htm>. Acesso em: 08 de janeiro de 2015.

As atrações oferecidas pelo município de Selbach, são:

Biblioteca Pública Municipal: a Biblioteca Pública de Selbach foi criada pelo decreto nº. 01 de 13 de maio de 1970. Passou por vários lugares e atualmente localiza-se, no prédio histórico denominado “Casa Benedicto Haunss”, patrimônio histórico cultural, tombado¹⁰ pela Prefeitura Municipal no ano de 2011, apresentada nos parágrafos anteriores desta dissertação. Atualmente, nela está inserida a biblioteca pedagógica, juntamente com livros infanto-juvenis

¹⁰ O **tombamento** é o ato de reconhecimento do valor histórico de um bem, que o transforma em patrimônio oficial e institui regime jurídico especial de propriedade, levando em conta sua função social, com objetivo de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Um bem histórico é "tombado" quando passa a figurar na relação de bens culturais que tiveram sua importância histórica, artística ou cultural reconhecida por algum órgão que tem essa atribuição, neste caso o poder executivo atuante no município.

e uma sala reservada e específica para pesquisa, disponibilizando ao o povo selbachense um computador com acesso à internet.



Figura 48 – Casa Benedicto Haunss, imóvel tombado pela Prefeitura Municipal no ano de 2011, atual Biblioteca Municipal de Selbach/RS. Fonte: Fotografia pessoal.

Camping Vale Verde: localizado a seis quilômetros da RS 223, no sentido distrito de Linha Floresta. Ambiente hospitaleiro, onde você pode desfrutar do contato com a natureza, trilhas ecológicas, cabanas, piscina, campos de futebol e vôlei.



Figura 49 – Camping Vale Verde. Fonte: fotografia cedida pelo sócio proprietário Rudi Seger.

Casa Urban e Mini Parque Encantado: a Casa Urban é um verdadeiro museu. Mostra peças diversificadas de grande valor sentimental que retratam os costumes e como viviam as famílias selbachenses no passado. Imigrantes alemães que por aqui desbravaram e que com o passar dos anos escreveram a sua própria história, sem perder seus costumes e estilo, história que passa de geração para geração.

Manter vivo o passado é assegurar que no presente possamos recordar o que nossos antepassados viveram e plantaram preparando o nosso futuro. Inaugurada oficialmente em outubro de 2005, através do seu idealizador, o professor José Lorivaldo Flach, a Casa Urban e o Parque Encantado Rota das Terras, vêm recebendo visitas diariamente, recebendo visitantes de diversos países, entre eles Alemanha, Estados Unidos, México, Paraguai, Uruguai, Argentina, além de excursões de escolas, grupos de terceira idade, universitários de diversos lugares do estado/ país.

O Mini Parque Encantado possui 35 mini prédios, sendo 9 capelas do interior do município e também a Igreja Matriz São Tiago, além réplicas de prédios antigos retratados por fotos, que hoje não existem mais. Os mini prédios, estão colocados dentro do mapa do município, incluindo as vilas da cidade e interior como começaram, conforme estilo alemão. Atualmente possui registros e réplicas não só do município e Selbach, como também de municípios vizinhos que formam a região do Alto Jacuí.

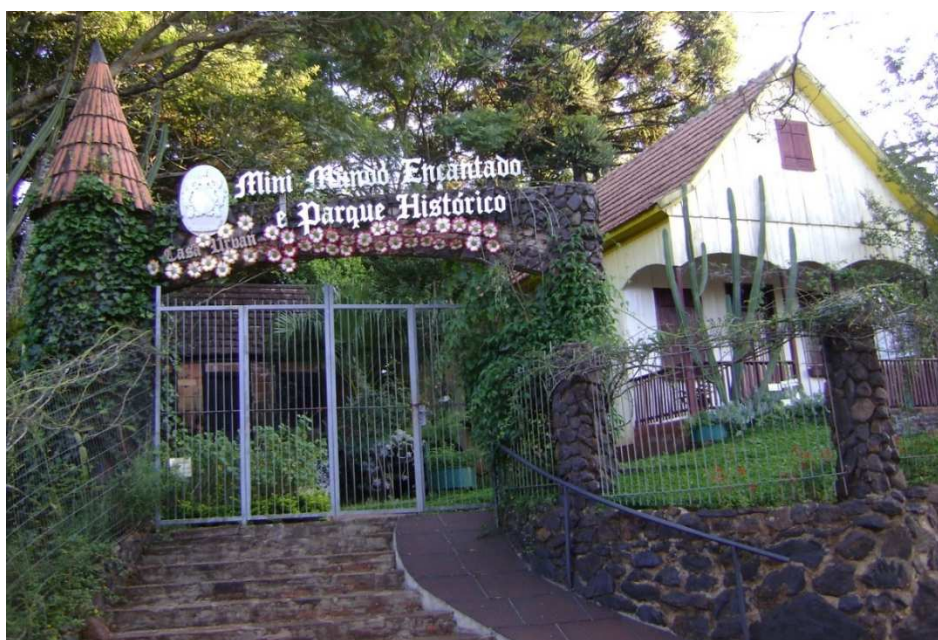


Figura 50 – Acesso principal do Mini Mundo Encantado e Parque Histórico Urban. Fonte: fotografia pessoal, 2015.

Haras Pinno: em uma área de 5 ha, está construída o Haras Pinno. Aloja diversos cavalos, com uma estrutura que muito bem equipada para atender os animais e visitantes. A área apresenta acessos configurados, cercas externas e cercas que delimitam as atividades desenvolvidas e possui um quiosque para recepcionar os visitantes que queiram conhecer e compartilhar os costumes campeiros e tradicionais da região, bem como para eventos de integração entre os proprietários e os donos dos cavalos, através de rodas de chimarrão, bebidas geladas e pequenos lanches que dispensem fogão e cozinha. Reprodutores quarto de milha,

centro de comercialização de potros, domas racionais, pista de rodeio com hotel para cavalos, cavalgadas ecológicas, trabalho com crianças da APAE e terapia para crianças. Localizado na linha Santa-Fé a três quilômetros da cidade, com um fácil acesso através de uma estrada totalmente pavimentada.

Igreja Matriz São Tiago: em 1921, iniciou-se a construção da igreja, sendo o segundo prédio em alvenaria do município, foi inaugurada em 28 de outubro de 1928. A Igreja Matriz São Tiago possui um órgão considerado uma verdadeira relíquia. É uma peça em tubos, fabricado em cedro, com 350 flautas de alumínio, dois teclados manuais e um teclado pedaleira.

No ano de 2000 a Igreja Matriz São Tiago foi totalmente restaurada, tanto por fora quanto por dentro. Além dos reparos e melhorias, como recuperação dos vitrais coloridos das janelas da Igreja, também foram implantadas rampas nos acessos laterais, possibilitando a participação de portadores de necessidades especiais.

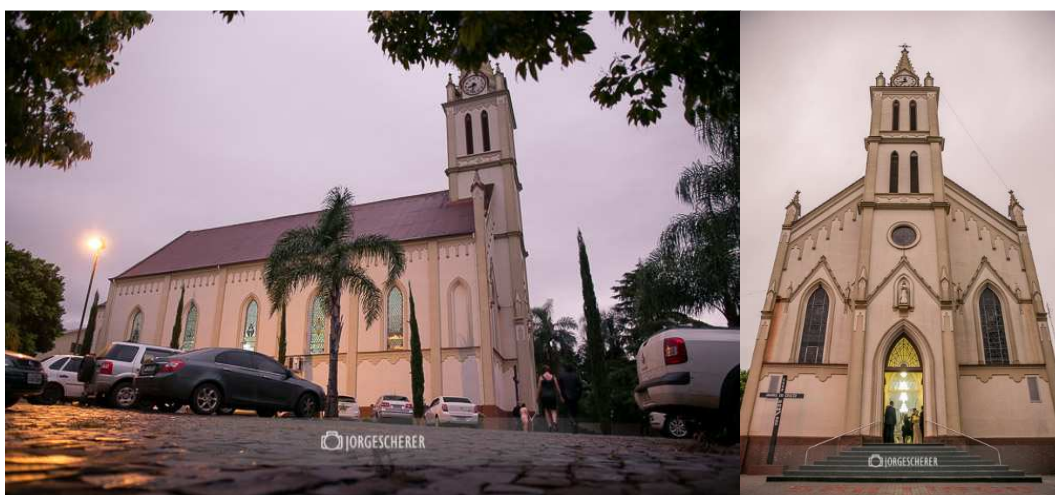


Figura 51 – Igreja Matriz, localizada no centro da cidade em frente à Praça João XXIII.
Fonte: fotografia de Jorge Scherer, 2015.

Monumento Comemorativo aos 100 anos de Colonização Alemã no Município: com o intuito de resgatar a história dos antepassados, como forma de reconhecimento e gratidão, pela contribuição no desenvolvimento cultural, bem como de todos os valores que fazem parte, ainda hoje, como forma de vida da população, foi construído no Trevo de Acesso Principal à Cidade (RS 223), um marco histórico no ano em que se comemora 100 Anos de Colonização Alemã no Município. O monumento foi executado em aço e reproduzido para relembrar as principais características do povo selbachense.

No ponto central uma araucária simboliza a mata virgem que cobria essas terras, cujo a riqueza principal era o pinheiro brasileiro, e que traduz o primeiro ciclo, Ciclo da Madeira, que solidificou a colonização.

As figuras humanas são homenagens tributadas aos desbravadores, descendentes de imigrantes alemães, que vinham das assim chamadas colônias velhas, região no Rio Grande do Sul, onde se fixaram aos imigrantes que vinham da Alemanha. Além destes significados, a expressão corporal das figuras humanas traduz a vocação de buscar novos horizontes das mais diversas regiões do Brasil, que caracterizam de forma definitiva o imigrante alemão como vocacionado a ser um eterno semeador, onde a religião, a educação, a cultura e a coragem são a marca de cada história heroica. Cada figura humana sustenta um instrumento que caracteriza as principais atividades e valores cultivados pelos nossos colonizadores.



Figura 52 – Monumento Comemorativo aos 100 anos de Colonização Alemã no Município, localizado no trevo de acesso principal à cidade. Fonte: fotografia pessoal.

1 - A *cruz* simboliza a fé cristã, católica que deveria ser professada pelos primeiros povoadores da região e que, ainda hoje, é vivenciada pela comunidade selbachense.

2 - O *livro* caracteriza a educação, que foi das maiores preocupações dos desbravadores, em estabelecer escolas que atendessem não só a necessidade de alfabetizar e aprender cálculos, mas também a aprender o catecismo e apegar-se aos valores.

3 - O *machado*, principal instrumento usado na abertura das primeiras clareiras na mata virgem para fazer brotar “a rima perfeita do chão, do grão e do pão”.

4 - A *bandeira*, simboliza a origem do povo que deu início a história desta comunidade, e conseqüente contribuição da cultura e valores que consolidaram o progresso dessa terra.

Museu Municipal Olindo Feldkircher: o Museu Municipal foi criado em 1981, e está localizado em anexo ao Departamento de Cultura e Turismo. O Material disponível no museu

foi adquirido através de gincanas, doações particulares, com o objetivo de mostrar como tudo começou.



Figura 53 – Junto a Biblioteca Municipal, se encontra o Museu Municipal Olindo Feldkircher. Fonte: fotografia pessoal.

Praça João XXIII: dotada das mais diversificadas árvores, flores e arbustos. Esta é a única praça inserida ao meio urbano da cidade e fica localizada no centro da cidade, em frente a Prefeitura Municipal e a Igreja Matriz. A Praça possui espaço para recreação infantil com playground, área equipada para prática de ginástica ao ar livre, banheiros públicos e alguns bancos.



Figura 54 – Praça João XXII em diversos ângulos, incluindo a parte da academia ao ar livre e play ground infantil. Fonte: Fotografias pessoais e <http://www.selbach.rs.gov.br/>. Acesso em 03 de novembro de 2015.

Além disso, em frente à praça junto a Prefeitura Municipal, existe um calçadão próprio para eventos públicos ao ar livre e espaço amplo para encontro da população, com infraestrutura de mesas, bancos e o aconchego da natureza que é o grande destaque da praça.



Figura 55 – Calçadão de integração da Praça com a Prefeitura Municipal. Fonte: fotografias pessoais, 2015.

Um dos canteiros da Praça, abriga o Monumento do Imigrante, implantado em 1974, para homenagear os alemães pela passagem do sesquicentenário da imigração alemã no Estado do Rio Grande do Sul.



Figura 56 – Monumento do Imigrante e algumas outras imagens de locais privilegiados da Praça João XXIII. Fonte: Fotografias pessoais, 2015.

Recanto do Mel – Honigecke Sala do Artesão de Selbach: localizado na RS 223, tem como objetivo mostrar e vender ao turista o que Selbach tem de melhor em termos de culinária e artesanato. Iniciou suas atividades em 15 de fevereiro de 2000, graças ao esforço e determinação que a família Werlang pôs para concretizar o empreendimento. Recanto do Mel é uma construção típica, com características da cultura alemã, oferece café colonial, mostra e venda de produtos coloniais, bem como uma vasta gama de peças artesanais produzidas no município e região, oferece serviços de lanches e almoço.



Figura 57 – Recanto do Mel, na RS 223 em Selbach/RS. Fonte: fotografia pessoal, 2016.

Clube Aquático Royal: fundado em 05 de maio de 1928, reorganizado em 08 de outubro de 1956 e reformulado em 11 de maio de 1981. Ele agrega 231 associados que, com seus dependentes somam mais de mil pessoas, com fins recreativos, culturais e sociais. Localiza-se ao oeste da cidade numa área de 15 mil metros quadrados. Na parte esportiva disponibiliza um campo para bola sete, uma quadra de vôlei, uma cancha de bocha e um boliche eletrônico. Um amplo restaurante onde o Clube e os sócios realizam seus eventos. Mais três quiosques próprios para jogos de mesa dentro de um ajardinamento ordenado. A área de camping está arborizada e existe infraestrutura de churrasqueiras e mesas para realizar refeições. As três piscinas externas, uma para adultos, outra média e uma pequena para as crianças menores, abre em temporadas de verão, que vão desde o fim de outubro até metade de março. A piscina térmica funciona o ano todo com aulas semanais de hidroterapia para todos os sócios que delas quiserem participar. A academia, sauna e hidromassagem também estão disponíveis aos sócios. Um estacionamento amplo, uma arborização conduzida e um pomar com árvores nativas, exóticas e frutíferas igualmente alegam a todos os frequentadores do Clube. O principal objetivo da Entidade é priorizar a qualidade de vida de seus associados e dependentes.

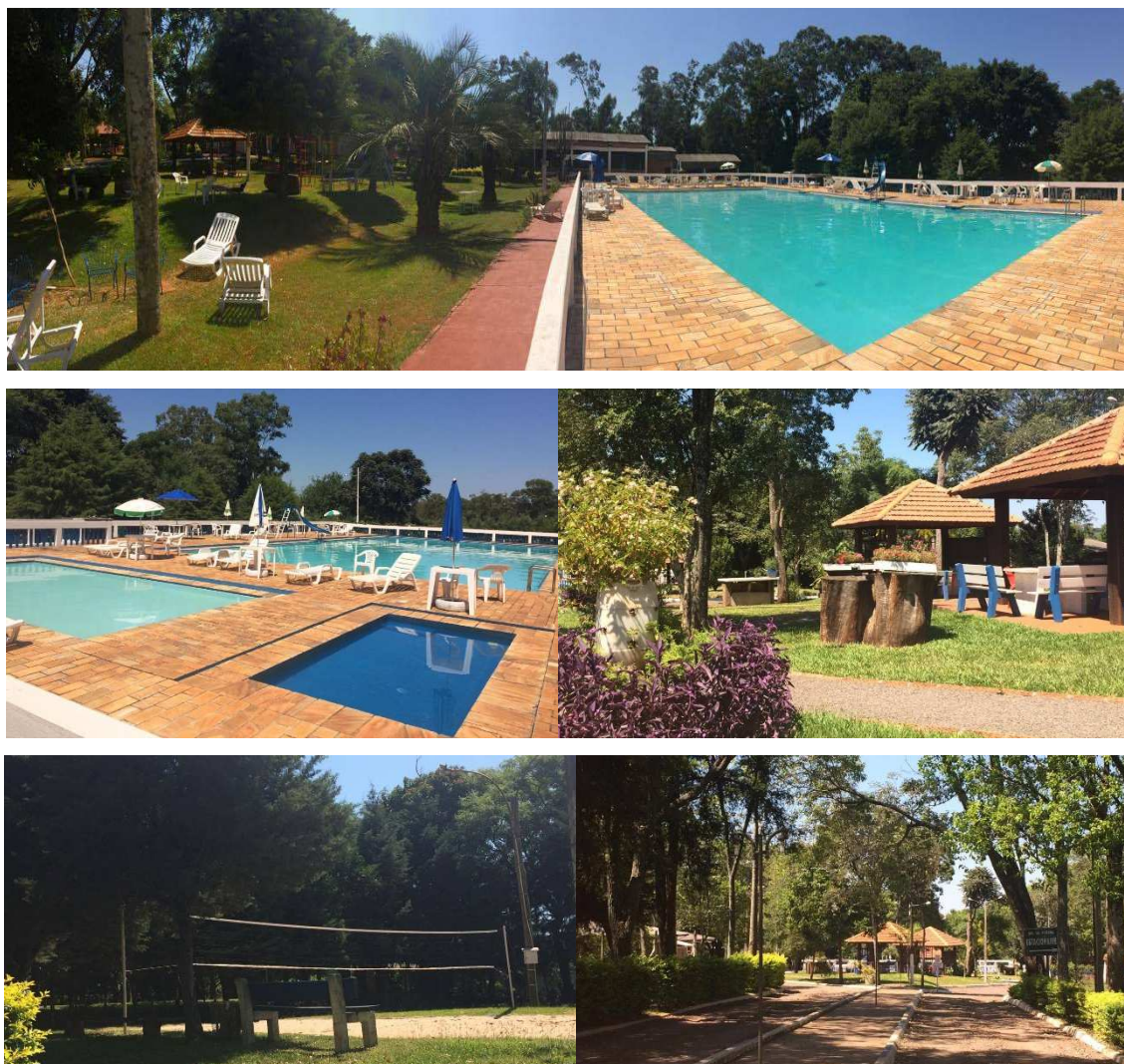


Figura 58 – Imagens da infraestrutura do Clube Aquático Royal, piscinas, áreas de churrascueira e quadras esportivas. Fonte: fotografias pessoais, 2016.

Fundação Atlética Selbachense – SASE e o Campo Municipal: Fundada no início da década de 70, sob presidência do Sr. Loreno Hansen e Vice Antônio Clicério Hoffmann, a SASE iniciou seus trabalhos no meio esportivo com o futebol de campo, o que permitiu que o município de Selbach fosse representado nos torneios e competições regionais, que logo tornaram-se parte das atividades sociais da comunidade. O gosto pelo esporte e a busca por atividades saudáveis, incentivou toda a comunidade a contribuir para a construção do estádio municipal, desta forma o campo da SASE, logo tinha perfeitas condições de participar de competições estaduais.

Após um período desativada, no dia 13 de novembro de 2013, um grupo de amigos resolveu criar a Sociedade Atlética de Selbach, a nova SASE, para que o município voltasse a ter uma equipe que representasse a comunidade em competições a nível regional e estadual.

No ano de 2016, a equipe da SASE de futsal masculino conquistou o título estadual de vice-campeão da Série Prata de Futsal. A excelente campanha, permitiu que a equipe subisse para a Série Ouro 2017 do Estadual de Futsal, junto a outras três equipes vizinhas da região. Cabe ressaltar, que este feito colabora de forma positiva para movimentar a economia do município, devido às competições que ocorrem na cidade, bem como para o lazer do cidadão. Ainda, enfatiza e enaltece o nome do município em todo o estado do Rio Grande do Sul.

5.6 Aspectos urbanísticos – a teoria da Sintaxe Espacial (SE)

Para aprimorar os estudos referentes ao desenvolvimento da cidade de Selbach, a configuração urbana também foi objeto de análise, como complemento a este trabalho. Segundo Pereira et al. (2011), a configuração urbana, nada mais é do que a estrutura espacial das cidades, envolvendo um conjunto de barreiras e permeabilidades que constituem a estrutura física do espaço. A disposição destes elementos, transcendem a morfologia urbana e são responsáveis por garantir facilidades quanto a mobilidade urbana e também quanto ao desempenho das atividades dentro da cidade.

A análise da morfologia urbana supõe a convergência e a utilização de dados habitualmente recolhidos por disciplinas diferentes como, economia, sociologia, história, geografia, arquitetura, entre outras, a fim de explicar um fato concreto: a cidade como fenômeno físico construído e em constante evolução no tempo. Tal análise engloba a compreensão total da forma urbana juntamente ao seu processo de desenvolvimento (LAMAS, 2004. p. 38).

A malha urbana da cidade caracteriza-se por seguir um traçado retilíneo, em formato xadrez. Possui dois eixos principais a Avenida Jacuí e a Avenida 25 de Julho, destacadas na Figura 59, e demais eixos secundários que cortam as vias paralelamente.



Figura 59 – Imagem aérea da área urbana do município de Selbach, com a demarcação do acesso principal à cidade e seus eixos principais: Avenida Jacuí e Avenida 25 de Julho. Fonte: Google Earth, 2016

Selbach, possui todas as ruas pavimentadas, asfaltadas as principais, em PAVS as secundárias e algumas outras ainda pavimentadas com paralelepípedo, em estado regular. As áreas centrais da cidade, bem como os bairros distribuídos em seus arredores, possuem grande presença de massa arborizada. Já os bairros novos, criados nas regiões periféricas da cidade, apresentam falta de arborização e pavimentação adequada, necessitando de atenção neste sentido. Selbach, possui configuração de cidade pequena, com a Prefeitura, Praça, Igreja e Salão Paroquial um ao lado do outro (Fig. 60).



Figura 60 – Vista aérea de uma parte central da cidade, composta pela Biblioteca Municipal, Praça João XXIII, Calçadão de Integração, Prefeitura Municipal, Igreja Matriz São Tiago e o Salão Paroquial. Fonte: Google Earth.

A fim de caracterizar a configuração espacial da cidade de Selbach, fora utilizada a teoria da lógica socioespacial, através da aplicação metodológica da Sintaxe Espacial (SE), com o objetivo de analisar as mudanças da configuração urbana da cidade de pequeno porte, ao longo dos anos. A teoria da Sintaxe Espacial, desenvolvida em 1970 por Bill Hillier e colaboradores, teve início a partir da observação da cidade e da integração dos aspectos físicos e todas as interações sociais que ocorrem em seu domínio. O conceito, aborda relações do espaço e considera a configuração da malha urbana como determinante fundamental nos movimentos urbanos (HILLIER; HANSON, 1984).

A aplicação do método em estruturas urbanas, através de softwares foi se difundindo como ferramenta para avaliar diversos aspectos de cunho social e econômico, como acessibilidade, coesão e exclusão social, segurança, zoneamento do uso do solo, entre outros. Na presente pesquisa, a aplicação da metodologia da sintaxe espacial está diretamente relacionada à análise da morfologia espacial da malha urbana da cidade de Selbach, bem como a verificação de como se deu o desenvolvimento da cidade, ao passar dos anos, uma vez que a cidade em questão é de pequeno porte.

Em função destas evidências, relata-se a seguir, com a aplicação do método da sintaxe espacial, o processo de desenvolvimento da malha urbana da cidade de Selbach ao longo dos últimos vinte anos. Primeiramente, o sistema de vias da cidade de Selbach foi decomposto em linhas axiais, cujo mapa de integração do sistema (Fig.61), destacam-se a Avenida Jacuí e a Avenida 25 de Julho como importantes elementos de integração da cidade e conexão entre as demais vias de passagem.

Em razão disso, as linhas axiais destacadas em vermelho e laranja, verificadas na Figura 49, criam um núcleo de centralidade que sugere um movimento natural do desenvolvimento da cidade, ocorrendo de forma uniforme do centro às regiões periféricas, permitindo assim uma visibilidade perceptiva da integração global da malha urbana do município.

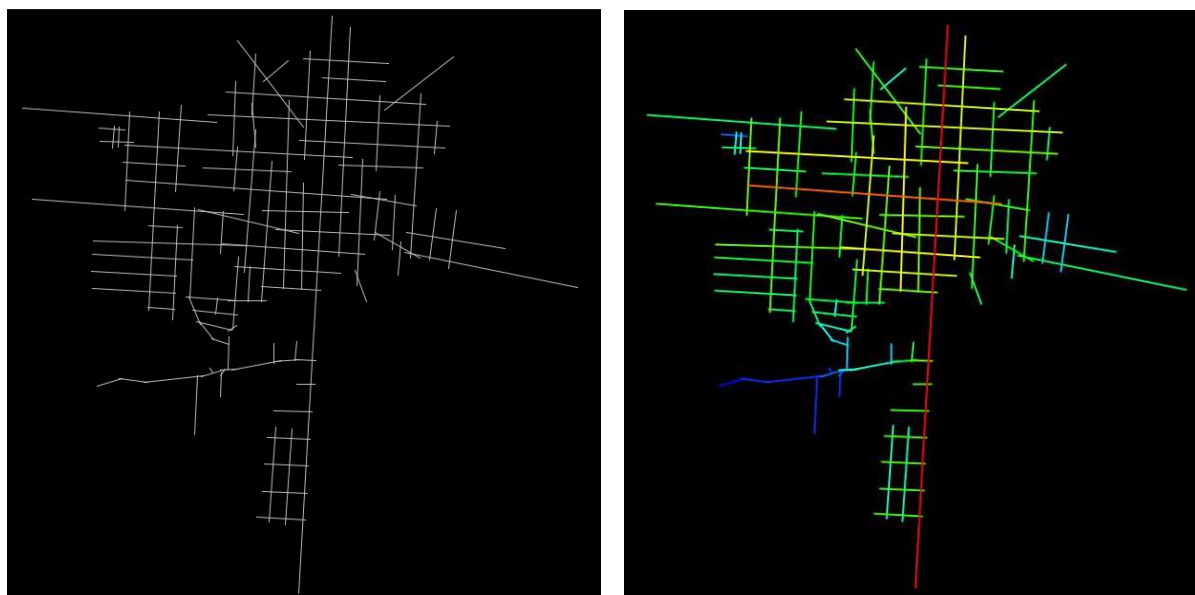


Figura 61 – Mapa axial da cidade de Selbach e a distribuição da integração global da cidade, respectivamente. Fonte: software Mindwalk.

Em um segundo momento, foram gerados e analisados dois mapas axiais, um do ano de 1998 e o outro do ano de 2010 (Fig. 62). Observa-se, que neste período de doze anos, a evolução da cidade ocorreu de forma a provocar mudanças no que diz respeito a hierarquia das vias principais, destacando-se das demais com linhas axiais mais expressivas (cores vermelho e laranja), a instalação de novos bairros nas regiões periféricas da cidade, destacando os novos loteamentos na região de acesso principal à cidade, circundados por áreas de baixo fluxo, porém conectados ao eixo principal da cidade, a Avenida Jacuí.

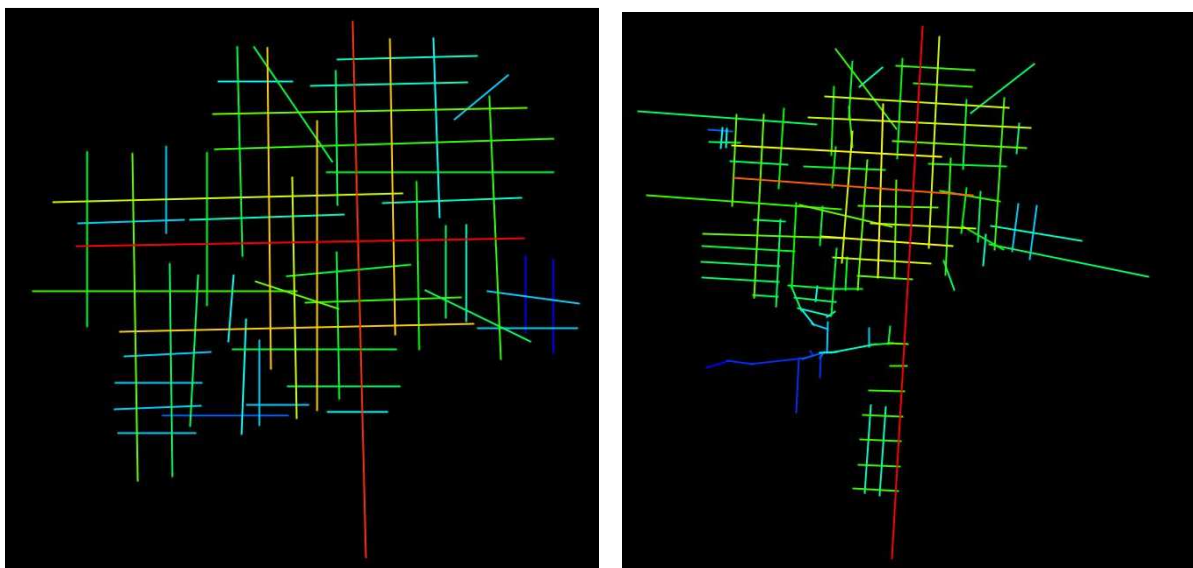


Figura 62 – Distribuição da integração global da cidade de Selbach/RS com as linhas axiais nos anos de 1998 e 2010, respectivamente. Fonte: Construído no software Mindwalk.

Outra observação importante compete a diferenciação nas cores, logo, nos fluxos e conectividades das linhas axiais localizadas ao redor da região central. Nota-se, uma mudança significativa em vias (cor cyan), que no mapa mais recente se tornaram mais integradas (passaram para a cor amarela ou até mesmo verde). Este fato, destaca o sentido do crescimento da malha urbana da cidade, partindo de um núcleo central, no cruzamento das vias principais (em vermelho e laranja) e abrangendo as regiões mais afastadas, que desenvolveram-se ao longo destes doze anos.

A configuração do traçado atual da área urbana do município de Selbach pode ser verificada na Figura 63, a partir do mapa da malha urbana da cidade de 2016 (desenvolvido pelo setor de engenharia da prefeitura municipal de Selbach). Observa-se que o sistema de vias da cidade, apresenta uma certa hierarquia, enfatizada na cor vermelha, nos dois eixos principais que compõe a cidade. Ressalta-se que ambas as avenidas principais, apresentam exatamente o mesmo destaque, possuindo assim a mesma importância funcional e de conectividade na cidade atualmente.

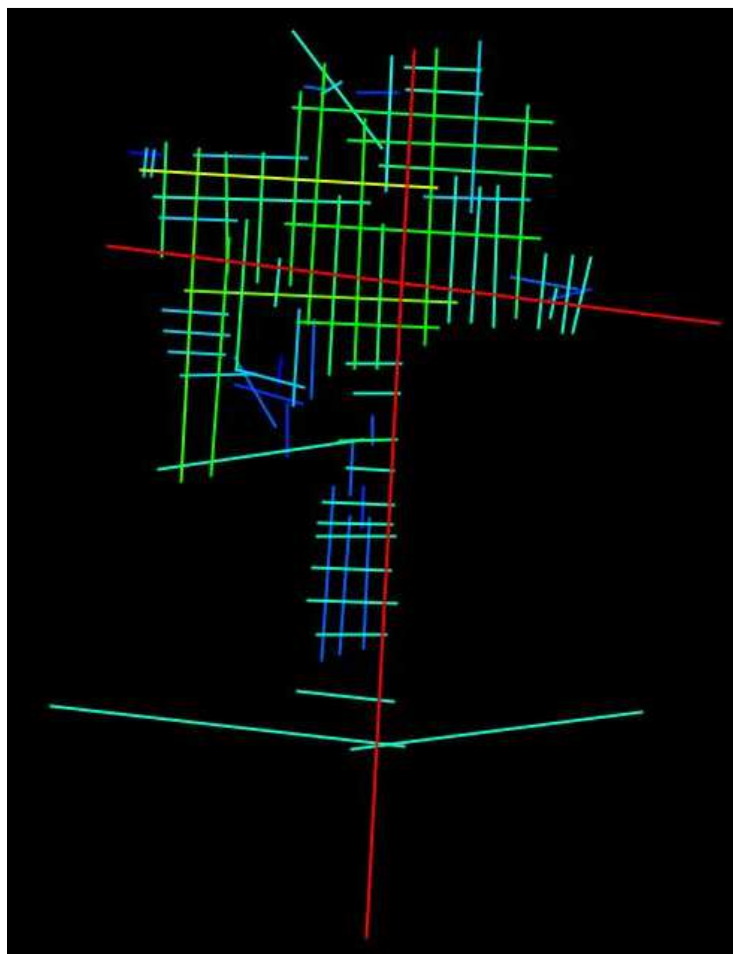


Figura 63 – Distribuição da integração global da cidade de Selbach/RS com as linhas axiais no atual ano de 2016. Fonte: Construído no software Mindwalk.

A zona central da cidade (cor verde) possibilita a verificação da teoria do movimento natural, interpretada por Hillier em 1993. Segundo o autor, o movimento natural em uma cidade é a proporção do movimento do usuário urbano, determinada diretamente por sua configuração própria formulada naturalmente ao longo dos anos. Ainda, destaca que o movimento natural é um fenômeno variável de acordo com a cultura de cada lugar, demarcando suas principais vias de passagem, pontos de encontro de pessoas, e demais elementos formadores da imagem da cidade (HILLIER, et al. 1993. p.29-66).

Em função destas evidências, conclui-se que o desenvolvimento da cidade de Selbach ocorre de acordo com o movimento natural, partindo da região central para as periféricas, aonde instalaram-se os novos bairros dando continuidade à zona residencial da cidade. Também salienta-se que as demais mudanças ocorridas com o desenvolvimento da cidade, estão diretamente relacionadas aos fatores culturais e o aumento da população.

Diante das conclusões permitidas através da aplicação da técnica da sintaxe espacial, é importante destacar que, a utilização da mesma para análise da configuração urbana de qualquer

cidade, propicia uma interface auxiliadora nas questões de planejamento urbano, interferindo nos assuntos sociais que afetam este movimento natural, e abrindo o campo de visão referente ao planejamento da circulação de transporte e zoneamento do uso do solo, o que torna a técnica passível de ser utilizada em prol a formulação de leis, como o plano diretor.

Ao apresentar e contextualizar a cidade de Selbach, diante de um conjunto de características e informações relatadas nesta pesquisa, foi possível tomar conhecimento ímpar referente ao objeto de estudo, e assim melhor compreender suas questões culturais, sociais, econômicas e ambientais. Também, através da contextualização do objeto de estudo, foi possível ampliar os conhecimentos sobre os problemas encontrados no meio urbano e principalmente, evidenciar as potencialidades desta pequena cidade.

De um modo geral, observa-se, que o destaque desta etapa da pesquisa, consiste nos elementos de identidade territorial da cidade, formada através de sua cultura com influência germânica, e as tradições de seu povo. Questão evidenciada, como fator principal para a idealização do resultado final desta pesquisa.

6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO

A organização e análise do material coletado através da pesquisa de campo, possibilitou o diagnóstico concreto dos principais interesses da sociedade *selbachense* para com a sua cidade, apresentados neste capítulo.

Foram distribuídos 50 questionários, sendo que destes, apenas 30 foram validados e selecionados para interpretação, através da primeira etapa da análise de conteúdo, denominada “preparação das informações”. As análises foram realizadas de forma diferente em cada questão, considerando o tipo de pergunta: objetiva ou descritiva. O resultado da interpretação, foi prescrito junto a metodologia adotada para a interpretação individual de cada uma das questões. O conteúdo do questionário aplicado, pode ser verificado no Anexo B, desta dissertação.

6.1 Identificação do perfil dos entrevistados:

Foram entrevistados profissionais das mais diversas áreas, como engenheiros e arquitetos, servidores públicos, professores, comerciantes empresários e estudantes. Assim, constatou-se que a maioria dos entrevistados possui o ensino superior completo, e pertencem a faixa etária de 31 à 50 anos de idade, conforme mostra o Gráfico 3, a seguir:

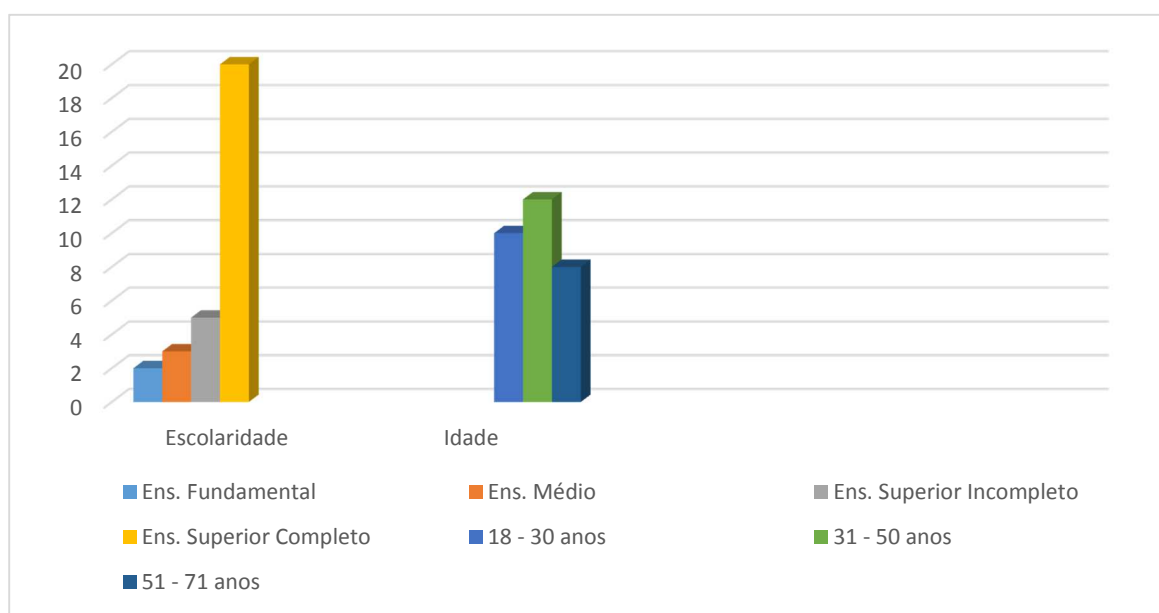


Gráfico 3 – Identificação do perfil dos entrevistados. Fonte: produção da autora.

6.2 Interpretação das questões quanto a INFRAESTRUTURA:

Questão 1 – Quanto a existência e estado de conservação do mobiliário urbano da cidade: ao avaliarmos alguns quesitos básicos de infraestrutura, conclui-se que a maioria dos entrevistados classifica o estado de conservação do mobiliário urbano como regular ou bom, demonstrando o mínimo de satisfação para com as funções dos itens mensurados dentro da cidade de Selbach, verificados abaixo no Gráfico 4:

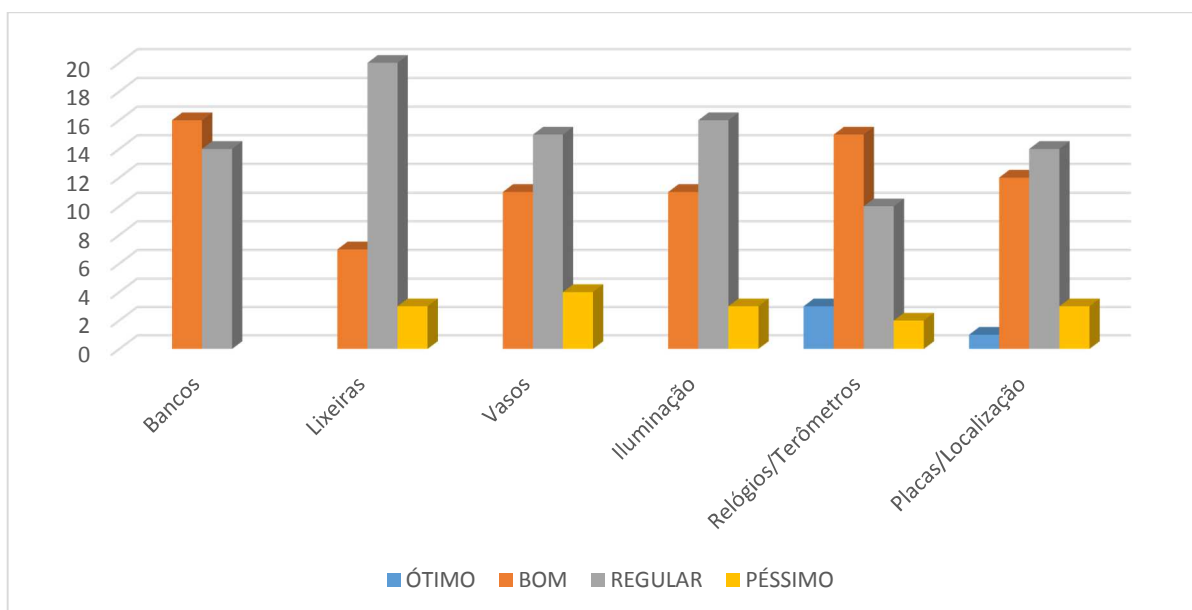


Gráfico 4 – Avaliação do estado de conservação do mobiliário urbano da cidade de Selbach. Fonte: produção da autora.

Questão 2 – Alguma sugestão de infraestrutura, que sente falta em sua cidade atualmente, ou que acredita ser importante daqui 20 anos?

As respostas obtidas para esta questão, foram avaliadas cuidadosamente, de forma a categorizar as palavras citadas com maior frequência pelos cidadãos entrevistados, e em seguida, classificadas através do método da diagramação de afinidade, conforme demonstra a Figura 64. Criado pelo antropólogo japonês, Jiro Kawakita em 1960, o método do diagrama de afinidades, consiste em organizar as ideias, agrupando-as por afinidade e dando um sentido que nosso cérebro é capaz de interpretar de forma instantânea, auxiliando na interpretação de informações coletadas com as entrevistas junto aos insights apresentados durante a pesquisa. Através desta metodologia, pode-se identificar as principais áreas de atenção do cidadão, classificadas através das palavras chaves mais citadas, em ordem de interesse da população:

1ª Infraestrutura: evidenciando a pavimentação adequadas das ruas e calçadas, reorganização e planejamento do sistema viário, iluminação pública adequada, maior sinalização do sistema

viário e identificação das ruas, e a preocupação com o design e homogeneidade das placas, lixeiras e paradas de ônibus.

2ª Esporte e Lazer: evidenciando o planejamento de ciclovias e caminhodromos, bem como o incentivo da prática esportiva através do planejamento de áreas próprias para a prática de esportes.

3ª Áreas Verdes: evidenciando o cuidado e manutenção das áreas verdes e praças da cidade.

4ª Cultura: evidenciando o incentivo para a criação de um centro de eventos, com auditório, biblioteca e espaço dedica a cultura.

5º Sustentabilidade: foram evidenciadas questões sobre saneamento básico, iluminação ecologicamente correta e coleta seletiva de lixo.

6º Acessibilidade: foram evidenciadas questões de acessibilidade universal para portadores de necessidades especiais (PNE), como rampas e pisos podotáteis.

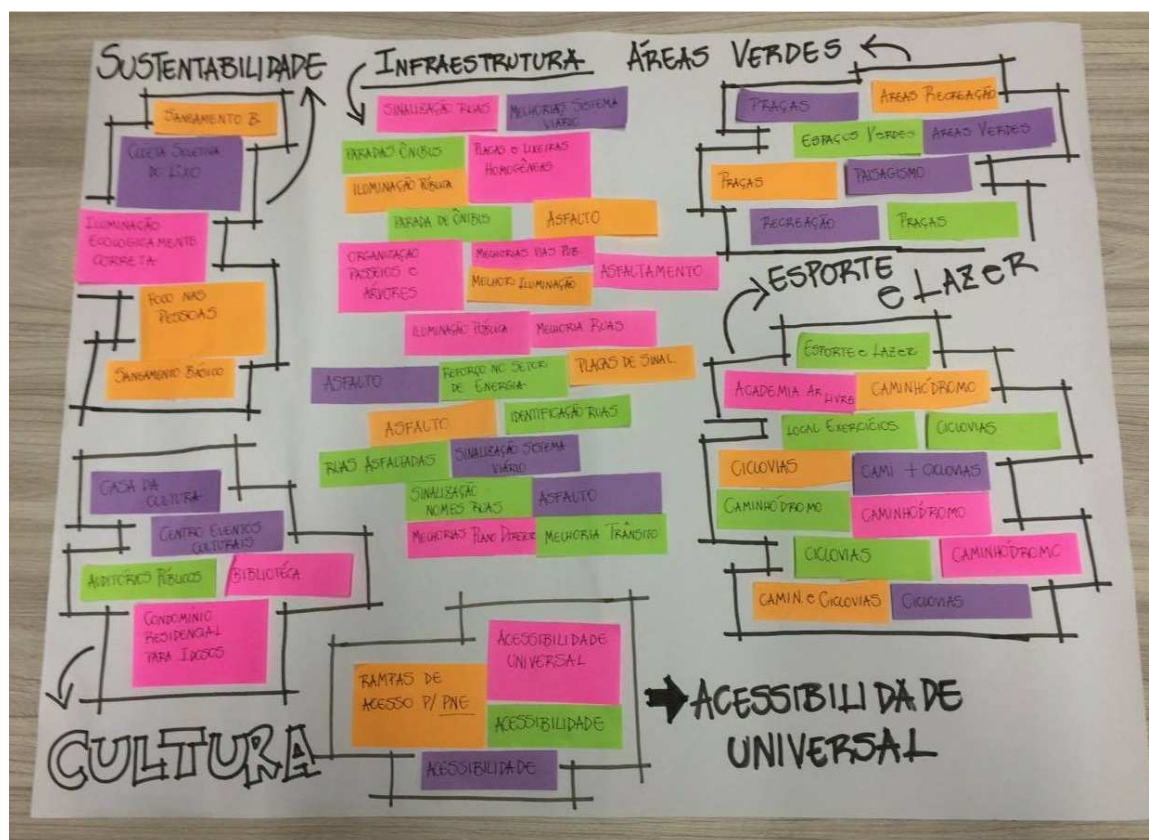


Figura 64 – Painel de diagramação de afinidade, resultando em um mapa conceitual. Fonte: autora.

Questão 3 – Quanto ao estado e manutenção das praças e espaços públicos urbanos: a maioria dos entrevistados, classificou como bom, conforme demonstra o Gráfico 5, a seguir.

Questão 5 – Que outros tipos de espaços públicos você sugeriria para a cidade no futuro? Muitas sugestões foram citadas, entre elas destacam-se:

- A criação de um parque arborizado, tomando partido do açude localizado próximo a atual secretaria de obras do município;
- A criação de mirantes e balneários públicos para estimular o turismo e a pesca, tendo em vista que o município é cercado por rios importantes;
- Casa da Cultura e/ou Centro de Eventos que contemplem atividades para todas as idades, inclusive uma biblioteca pública, com foco na tecnologia e inovação e um auditório ao ar livre;
- Áreas apropriadas para práticas esportivas de diversas modalidades, merecendo destaque os caminhodromos e ciclovias;
- Revitalizar a infraestrutura do módulo esportivo e do calçadão central já existentes na cidade;
- A criação de um Parque de Exposições, com infraestrutura para receber toda a população e seus visitantes, nos períodos de feiras municipais.

6.3 Interpretação das questões quanto a SERVIÇOS:

Questão 6 – Quanto a segurança, a cidade de Selbach foi classificada pela maioria dos entrevistados por ser insuficiente, não atendendo as expectativas da maioria da população neste quesito, conforme demonstra o Gráfico 6, a seguir:

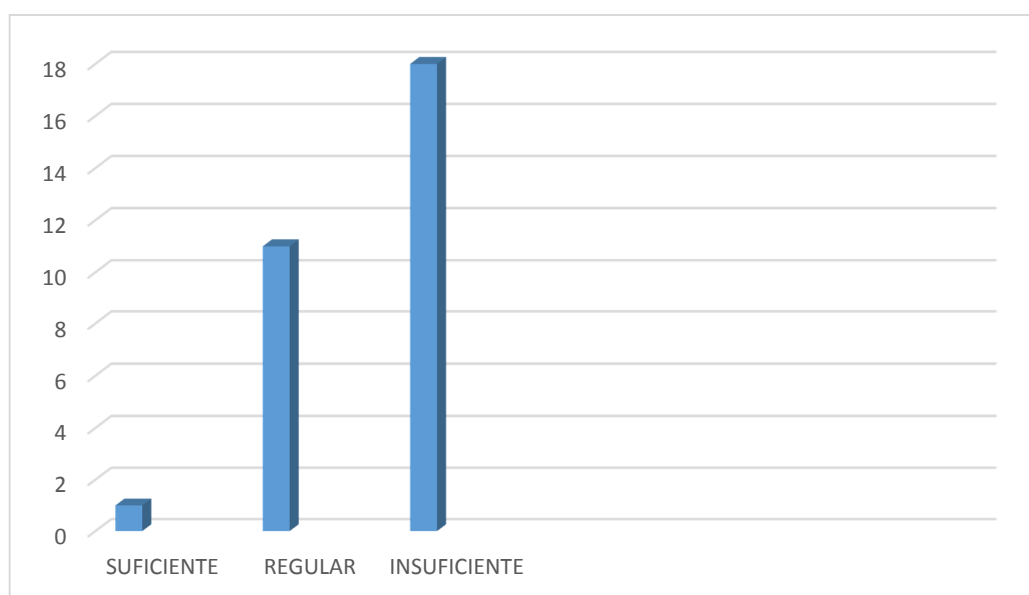


Gráfico 6 – Satisfação dos entrevistados quanto a segurança na cidade de Selbach. Fonte: produção da autora.

Questão 7 – Alternativas para que o cidadão se sinta mais seguro, foram solicitadas nesta questão, e mereceram destaque:

- Aumento do número de policiais efetivos e exclusivos ao município de Selbach;
- Policiamento ostensivo;
- Patrulhamento preventivo;
- Vigilantes noturnos;
- Aplicativos de segurança;
- Redutores de velocidade de veículos em pontos estratégicos;
- Utilização adequada dos espaços urbanos;
- Iluminação pública ampla e de qualidade.

Questão 8 – A avaliação do sistema de saúde, permitiu que se comprovasse a qualidade da saúde preventiva no município de Selbach, e também a satisfação referente a área da saúde de um modo geral, conforme o Gráfico 7:

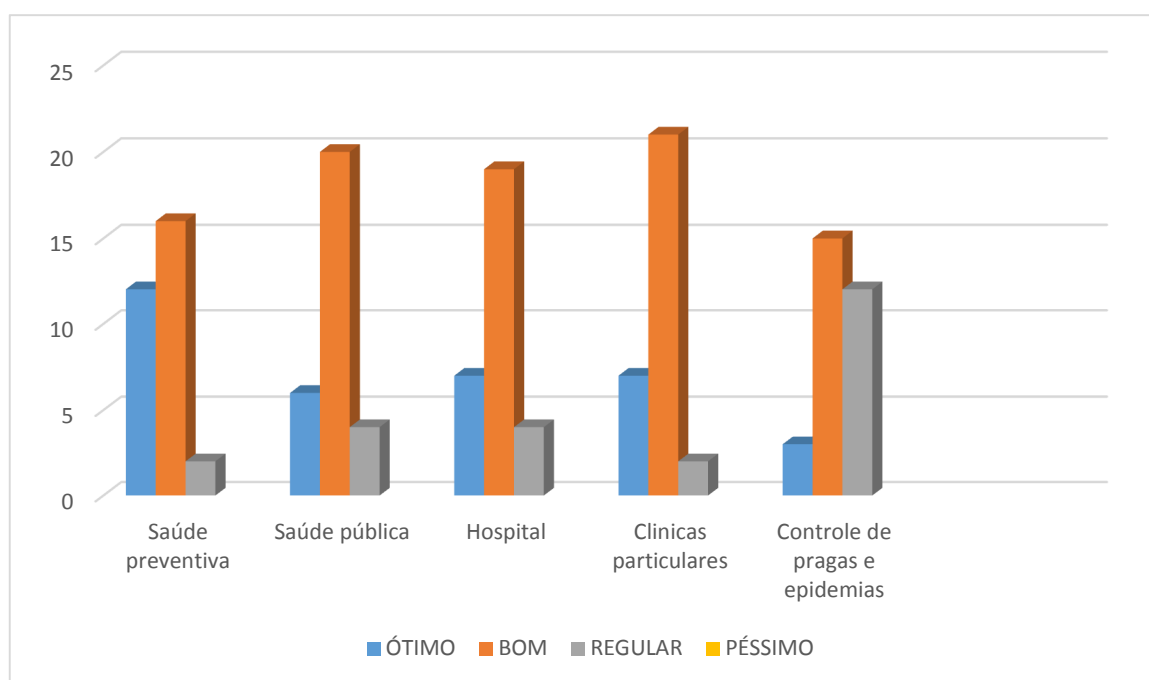


Gráfico 7 – Avaliação do sistema de saúde do município de Selbach. Fonte: produção da autora.

Questão 9 – A avaliação do sistema de educação do município, demonstra grande satisfação da população referente aos sistemas de educação infantil, e uma boa avaliação quanto aos demais, de acordo com o Gráfico 8. Ao se tratar de bibliotecas, a população encontra-se carente e solicita melhorias neste aspecto, bastante evidenciada em outras questões abordadas nesta pesquisa.

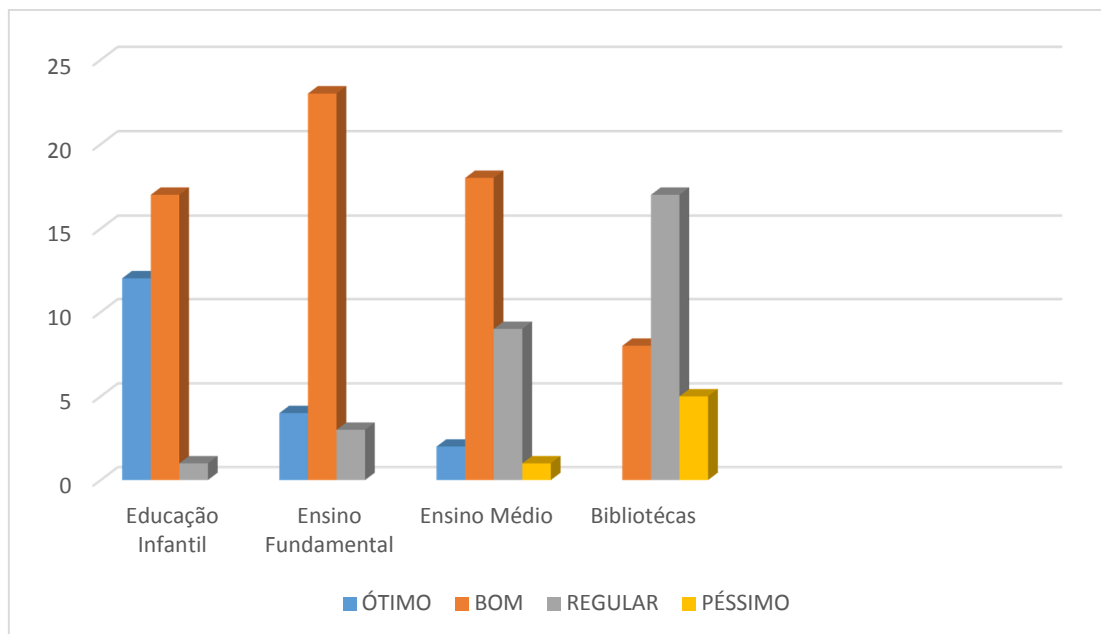


Gráfico 8 – Avaliação do sistema de educação do município de Selbach. Fonte: produção da autora.

Questão 10 – A importância de implantar sistemas tecnológicos na cidade, está representada no Gráfico 9, a seguir. Destacam-se como preferências da população a necessidade de uma rede de internet liberada (wi-fi) nas áreas públicas da cidade, serviços de tele entrega e serviços de informações digitais juntamente a criação de canais informativos online com vistas ao atendimento nas necessidades da população.

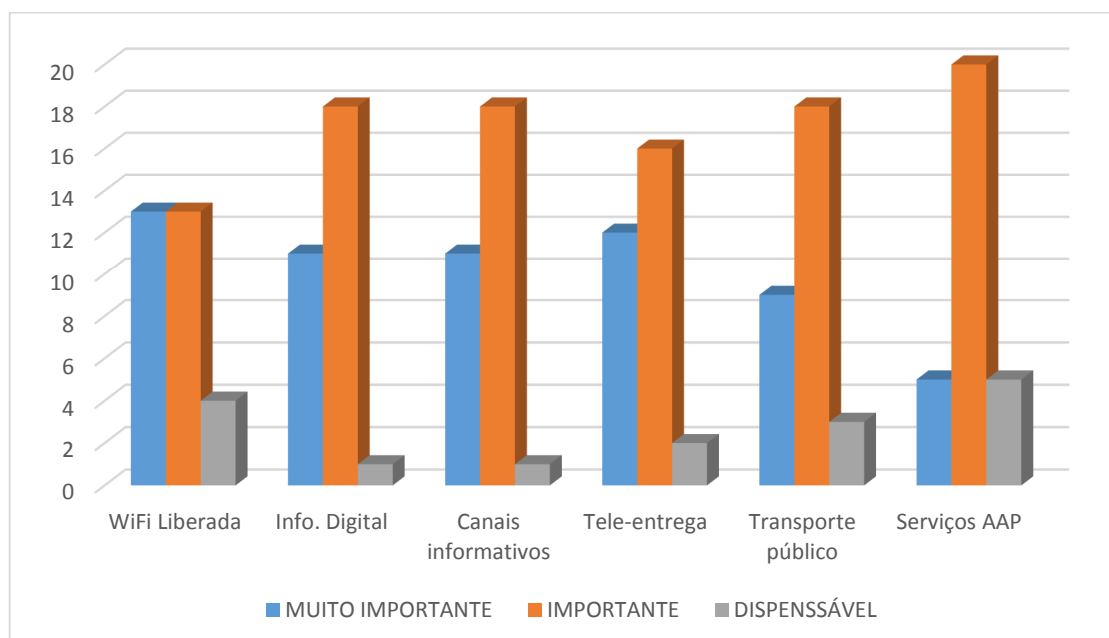


Gráfico 9 – Classificação da importância de implantar sistemas tecnológicos na cidade. Fonte: produção da autora.

Questão 11– Segundo os entrevistados a tecnologia pode auxiliar no dia-a-dia do cidadão, de forma a:

- Agilizar serviços públicos, como agendamentos online de consultas e exames;
- Minimizar tempo e custos e maximizar conhecimentos;
- Fornecer boletins informativos referente a diversos assuntos de interesse à população, bem como a criação de um sistema online de ouvidoria pública digital;
- Criação de aplicativos para facilitar o dia-a-dia do cidadão.

6.4 Interpretação das questões quanto a CULTURA E TURISMO:

Questão 12 – Foram classificados como prioridade para a valorização da Identidade Cultural do município de Selbach, na respectiva ordem de importância:

- 1ª Incentivo à conservação histórica e a beleza da cidade;
- 2ª Incentivo à eventos que contemplem a tradição típica alemã;
- 3ª Incentivo à criação de rotas turísticas.

Questão 13 – Sabendo que Selbach, já foi conhecida como Cidade das Flores, atualmente a cultura do cultivo de Flores, foi considerado **regular** pela maioria da população, conforme demonstra o Gráfico 10:

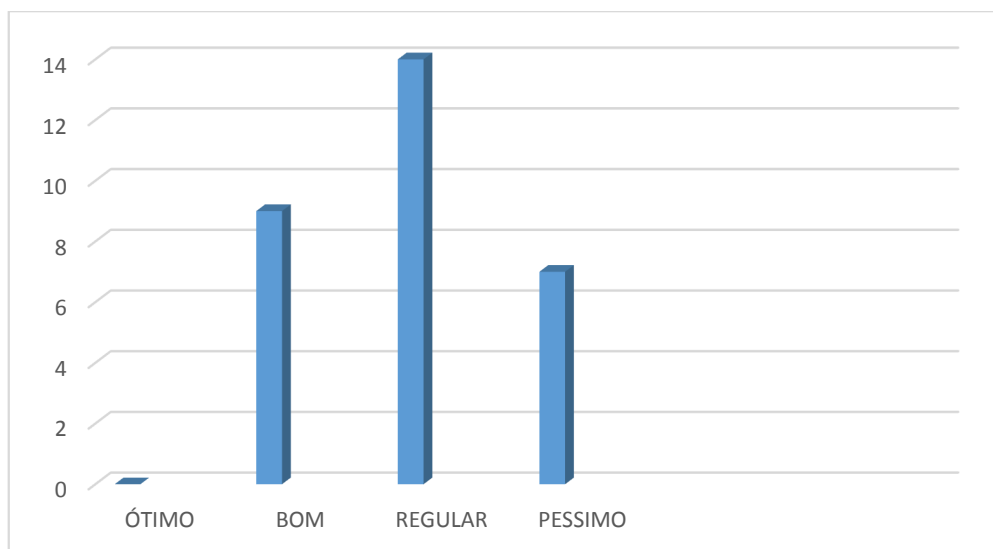


Gráfico 10 – Classificação da cultura do cultivo de flores na cidade de Selbach. Fonte: produção da autora.

Questão 14 – Os pontos fortes da cidade que podem ser explorados como elemento de identidade turística, segundo a opinião dos entrevistados foram dispostos em uma nuvem de palavras (Fig. 66).



Figura 66 – Nuvem de palavras dos elementos de identidade turística do município de Selbach. Fonte: construída pela autora com auxílio do software Tagul Word Clouds. Disponível em: <https://tagul.com/cloud/1>.

Questão 15 – Na opinião dos entrevistados, em 2040 Selbach deveria ser conhecida regionalmente, como:

- 1ª A CIDADE COM MAIORES ÍNDICES DE QUALIDADE DE VIDA DA REGIÃO;
- 2ª A CIDADE SUSTENTÁVEL;
- 3ª A CIDADE DA CULTURA GERMÂNICA.

6.5 Interpretação das questões quanto a SUSTENTABILIDADE:

Questão 16 – O meio de transporte alternativo, considerado mais adequado para a cidade de Selbach, daqui 20 anos foi a **bicicleta** e em segundo lugar, o **transporte coletivo** através de ônibus ou vans.

Questão 17 – As ações vistas como prioridade quanto a utilização de medidas sustentáveis no município, foram classificadas pela população através da seguinte ordem:

- 1ª Criação de mecanismos sustentáveis para o tratamento de resíduos (lixo);
- 2ª Aproveitamento de energia solar e eólica para a iluminação pública;
- 3ª Incentivo ao desenvolvimento do paisagismo urbano produtivo;

Sustentabilidade: entre as medidas sustentáveis, foram previstas a construção de ciclovias, a coleta seletiva do lixo, o paisagismo produtivo através de hortas comunitárias, o saneamento básico, o aproveitamento da água das chuvas e a utilização de energias alternativas como fonte de economia, e a preservação e cultivo de áreas verdes dentro da área urbana do município.

Qualificação do espaços públicos: neste quesito, coube ao entrevistado sugerir a preservação das edificações históricas e a revitalização de praças e demais espaços, redefinindo seus usos, priorizando as práticas esportivas e convívio entre todas as faixas etárias, qualificando sua infraestrutura, evidenciando a acessibilidade universal e a padronização do mobiliário urbano.

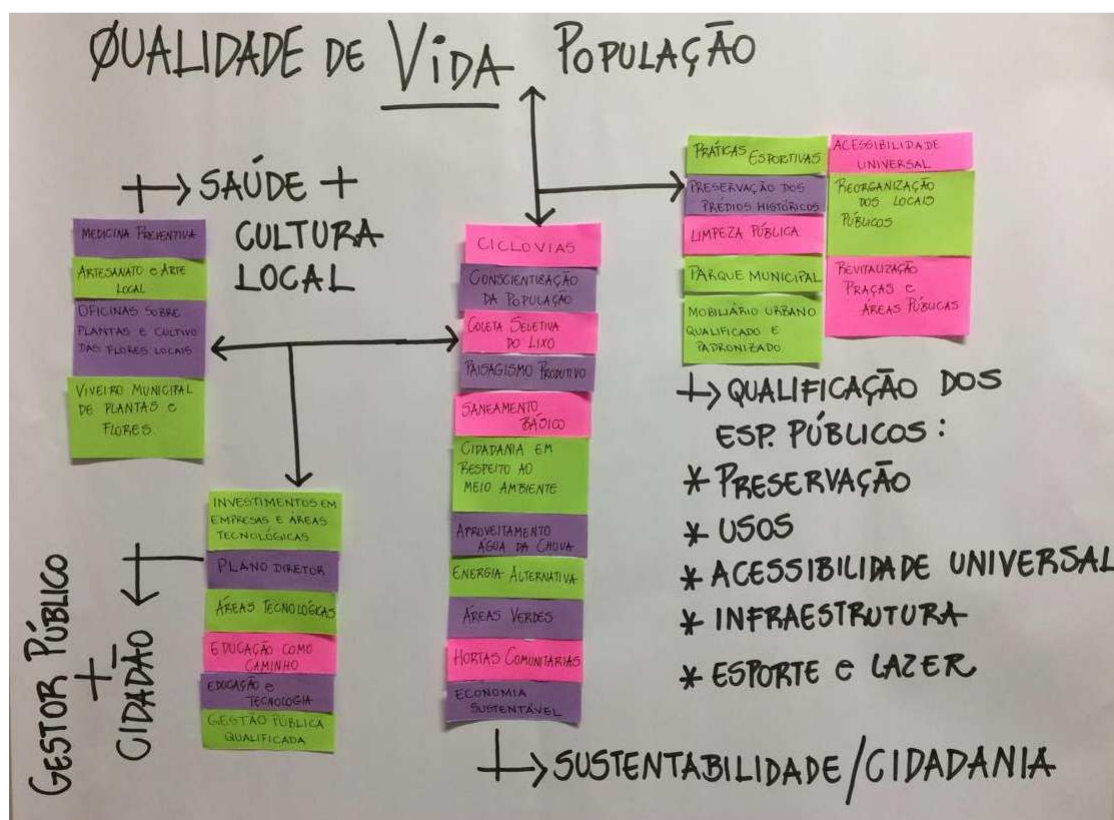


Figura 68 – Painel de diagramação de afinidades, com as principais sugestões do cidadão para o desenvolvimento sadio da cidade de Selbach. Fonte: construção autora.

6.6 Interpretação dos dados obtidos através das entrevistas:

Finalizada a etapa de análise individual das questões, buscou-se realizar uma interpretação das percepções que os resultados das entrevistas geraram. Norteadas a partir das principais áreas de atuação, já relacionadas anteriormente neste trabalho, a interpretação das questões, permitiram o diagnóstico dos principais interesses da sociedade *selbachense* para com a sua cidade.

A síntese de percepções obtidos através das entrevistas juntamente as demais pesquisas realizadas pela autora deste projeto, permitiram a prospectiva construção das diretrizes revertidas em estratégias inovadoras ao município de Selbach, iniciada através da formulação dos denominados eixos estruturadores.

Os tópicos que compõe os **eixos estruturadores**, foram subdivididos em **metas**, e as metas por sua vez, revertidas em **ações**, possíveis de serem realizadas ao longo dos próximos 20 anos no município de Selbach, anunciados a seguir:

1. INFRAESTRUTURA:

- 1.1 Saneamento
- 1.2 Espaços Públicos
- 1.3 Legislação

2. SERVIÇOS:

- 2.1 Saúde
- 2.2 Segurança
- 2.3 Educação
- 2.4 Tecnologia

3. CULTURA E TURISMO:

- 3.1 Identidade Territorial
- 3.2 Conservação Histórica
- 3.3 Turismo Local

4. SUSTENTABILIDADE:

- 4.1 Educação e Conscientização
- 4.2 Tratamento de Resíduos
- 4.3 Energias Renováveis
- 4.4 Práticas Sustentáveis
- 4.5 Intervenções Urbanas

O eixo estruturador 1, denominado **Infraestrutura**, evidenciou algumas das áreas mais pronunciadas pelos cidadãos na etapa das entrevistas: o saneamento básico e a qualificação dos espaços públicos. As necessidades básicas de infraestrutura coletiva, foram destacadas através da potencialização das condições de saneamento básico visando o estimado aumento populacional ao longo dos próximos 20 anos e também a preservação do meio ambiente.

A implantação de estações de tratamento de esgoto biológico, também ganharam espaço diante das ações pretendidas, tomando como exemplo as soluções ambientais de empresas especializadas como a Alfamec (São Paulo) e a empresa de transporte coletivo de passageiros, denominada SOGIL (Gravatí/RS), vencedora do Selo de Compromisso Ambiental 2016, na categoria “estabelecimento comercial e de serviço”, promovido pela Câmara Municipal de Vereadores de Gravataí, através do projeto “Reaproveitamento da água da lavagem de veículos”.

Além disso, incentivaram-se ações como a coleta de resíduos líquidos, que já vem acontecendo em cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul, referenciando a cidade de Capão

da Canoa. A preocupação com alagamentos e enchentes já ocorridos nas proximidades do Rio Sta. Fé, tornou imprescindível a elaboração de ações que primam pela drenagem pluvial urbana adequada, através de um programa de prevenção de enchentes, incumbido de diversas estratégias projetadas especialmente à cidade de Selbach.

A fim de atender as expectativas da população e efetivar a teoria de Gehl (2015), que contempla a vida das cidades, convidando a população a permanecer e transitar pelos espaços públicos, tornou-se relevante a criação de ações que motivassem a qualificações das vias e espaços públicos urbanos. Para tanto, foram sugeridas ações em prol a melhorias e padronização das calçadas e vias públicas, implicando diretamente nas questões estéticas e nas questões de sinalização, bem como à promoção da acessibilidade universal à todos os espaços públicos.

A acessibilidade merece destaque, uma vez que esta questão, foi muito requisitada entre os cidadãos entrevistados e é considerada um desafio para a maioria das cidades brasileiras (BOARETO et al., 2004). Temas como a acessibilidade universal, implicam diretamente em situações de inclusão social, sugerindo a igualdade do direito de ir e vir a qualquer cidadão dentro de sua cidade. Para tanto, iniciativas como o Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana - Brasil Acessível (2004), com o objetivo de incluir uma nova visão no processo de construção das cidades considerando o acesso universal ao espaço público por todas as pessoas e suas diferentes necessidades, foi grande referência.

O programa é constituído de ações e instrumentos que visam estimular e apoiar os governos municipais e estaduais a desenvolver ações que garantam a acessibilidade para pessoas com restrição de mobilidade e deficiência aos sistemas de transportes, equipamentos urbanos e a circulação em áreas públicas. Destaca-se que a acessibilidade deve ser vista como parte de uma política de mobilidade urbana que promova a inclusão social, a equiparação de oportunidades e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência e idosos, com o respeito aos seus direitos fundamentais.

Ainda, sobre os espaços públicos, a padronização do mobiliário urbano com vistas a promover a identidade cultural da cidade, tal como a modernização destes elementos também foi foco das ações promotoras do planejamento estratégico, visto que reivindicações quanto a carência de mobiliários foram verificadas na interpretação das entrevistas, juntamente a qualificação da iluminação pública, uma vez que esta implica diretamente nas questões de segurança pública.

A iluminação pública do espaço urbano, segundo Gehl (2015, p. 180) possui grande impacto na orientação, segurança e qualidade visual durante os períodos noturnos. Adotar uma abordagem consciente em relação a iluminação reconhecendo o grande impacto que ela tem na

qualidade urbana, bem como na economia gerada através da utilização de estratégias de iluminação autossustentáveis, é o primeiro passo para ações que intensifiquem e qualifiquem a iluminação das áreas urbanas de toda a cidade, levando em conta o potencial da iluminação como expressão artística no meio público.

Também foram abordadas ações referente a legislação, que diz respeito primordialmente a integração dos administradores públicos com a comunidade. A legislação para o alcance das estratégias implementadas, contempla ações de revisão às leis já existentes tomando como princípio o avanço da cidade, de maneira responsável e constante, através da incisão de leis complementares de incentivo a ações sustentáveis e o desenvolvimento de núcleos de pesquisa propiciando iniciativas de projetos com interesse social.

O eixo estruturador 2, denominado **Serviços**, abordou ações qualificadoras dos serviços básicos presentes no dia-a-dia das cidades relacionados ao bem-estar do cidadão. Primando por saúde, segurança e educação, e contando com a tecnologia como aliada neste propósito. Visando o crescimento da expectativa de vida da população, ações voltadas a saúde foram implementadas nas diretrizes, buscando primordialmente a igualdade e eficiência nos serviços básicos de saúde.

Tomando como exemplo projetos e ações do Instituto Saúde e Sustentabilidade, cujo objetivo é contribuir para o viver saudável em cidades, a partir da preservação e promoção da saúde humana, e levando em conta os comentários favoráveis sobre este setor nas entrevistas aplicadas aos cidadãos, buscou-se enaltecer ainda mais a qualidade destes serviços de modo a sugerir ações que contemplem a educação para a promoção da saúde e a medicina preventiva, juntamente facilitação do acesso aos serviços de saúde com o auxílio da tecnologia através de um Portal da Saúde.

O estímulo do esporte como fonte de lazer, incentivando práticas saudáveis, o interesse pelo esporte e a formação de futuros atletas, também ganhou espaço neste eixo estruturador. Para tanto, a reformulação do módulo esportivo proporcionando infraestrutura adequada aos atletas é uma das principais ações. Atualmente, o esporte vive um grande momento no município devido a passagem do time municipal de futebol de salão, a SASE, para a série ouro. Este fato, foi enaltecido pelos entrevistados e merece destaque devido a atingir e movimentar diversas áreas no município e incentivar o gosto pelo esporte à todas as faixas etárias. Também, é de suma importância destacar a interação entre a saúde e o urbanismo, de modo a facilitar a atividade física como parte da rotina diária de qualquer cidadão.

Levando em conta a preocupação referente ao assunto segurança, perceptível na análise das entrevistas e a convicção de Gehl (2015, p. 91), que expressa a forte participação da

segurança para a qualidade do espaço urbano, foram criadas ações para garantia de segurança ao cidadão. Ações que visem o policiamento e a vigilância noturna como o início de uma cidade mais segura e confiante, foram lançadas de modo a contemplar as reivindicações da população e prevenir a criminalidade nas ruas, como indicado por Jacobs (2011), através da promoção de “*olhos nas ruas*”, expressão utilizada pela autora acima referenciada.

Intervenções no planejamento urbano, que interfiram diretamente no desenho da cidade e conseqüentemente na preservação de áreas abandonadas ou em desuso, também são ações levadas em consideração para o alcance desta meta, uma vez que este tipo de estratégia colabora para o aumento da segurança na vida das cidades (LYNCH, 1999).

Considerando que a educação é elemento fundamental para o desenvolvimento sadio de uma sociedade, foram projetadas ações com o intuito de otimizar a infraestrutura educacional de modo a possibilitar o acesso à educação a todos e promover o conhecimento com o auxílio das novas tecnologias. Deste modo, ações voltadas a valorização do profissional de ensino através do incentivo à capacitação e atualização profissional, foram fundamentais na busca de excelência nos padrões escolares.

Ainda se tratando de educação, a interpretação das entrevistas, deixou claro o interesse da sociedade para com ações que valorizassem a identidade cultural da cidade. Para tanto, sugeriu-se a criação de oficinas de língua alemã, com o objetivo de rebuscar a cultura de seus antepassados e oferecer aos munícipes a oportunidade de dominar um dos principais idiomas estrangeiros falados na Europa.

Salienta-se ainda, a preocupação com medidas de educação ambiental, a fim de formar cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do planeta. A Lei nº 9795/1999, Art 1º, que dispõe da Política Nacional de Educação Ambiental, define educação ambiental como o processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A preocupação com aspectos que propiciam o desenvolvimento de uma sociedade ecologicamente consciente são fatores relevantes, para garantir o desenvolvimento sadio das próximas gerações.

Para complementar o eixo estruturador denominado Serviços, foram ainda, criadas ações referentes a tecnologia, objetivando a construção de uma cidade em rede. O termo “cidade em rede”, está diretamente ligado ao conceito de Cidades Digitais. Estudos realizados por Neves (2009 in 2010, p. 150), indicam que a expressão cidades digitais ou *cibercidades*, foi utilizada pela primeira vez por ativistas e hackers holandeses no ano de 1994, para definir um

projeto com vistas a melhorar a comunicação entre os cidadãos e os políticos locais. O projeto, iniciou-se através da disponibilidade de computadores em espaços públicos, como bibliotecas. Logo, veio a se tornar um portal de informações locais, um sítio de experimentação online e uma plataforma de suporte para toda cidade através de uma rede de informações.

A cidade em rede busca primordialmente a inclusão digital de toda a população, permitindo acesso de qualquer cidadão ao universo online. Também, procura facilitar o dia-a-dia do cidadão através da criação de uma plataforma de serviços online. Para Lemos (2007), atualmente as *cibercidades*, tornaram-se “máquinas de comunicar” através das novas formas de apropriação do espaço urbano, possibilitando ler e escrever o espaço de forma eletrônica, trazendo novas dimensões do uso e da criação de sentido nos espaços urbanos, devido a este ambiente apresentar-se rico de possibilidades e receptivo a experimentações criativas e transformadoras.

Considerando a percepção de Lemos, junto às pesquisas de estudos de caso, evidenciando a criação de um canal colaborativo, de acesso livre à toda a comunidade, segundo referência ao canal *SampaCriativa* em São Paulo/SP, foi sugerida como ação para o alcance das metas referidas ao eixo estruturador de Serviços a criação de um canal colaborativo para a comunidade selbachense: Selbach CriAtiva, podendo este, ser utilizado por qualquer cidadão com o intuito de melhorar aspectos diversos dentro de sua cidade.

O eixo estruturador 3, denominado **Cultura e Turismo**, abordou ações pertinentes a valorização da cultura através do resgate da identidade territorial do município de Selbach. Segundo Reyes (2010), a identidade está ligada diretamente ao contexto social, coletivo e histórico de uma cidade. Desta forma, o resgate da identidade do município de Selbach, foi promovido com base na cultura de seu povo, fortificando as raízes e criando ações que promovessem o turismo local, de modo a oferecer atrativos diversificados, tomando partido de suas características interioranas, aguçando o interesse dos moradores das grandes cidades.

Neste tópico, foram levadas em conta questões culturais evidenciadas pelos entrevistados, como a valorização das áreas verdes e a cultura do cultivo de flores nos espaços públicos, bem como nas áreas particulares, enaltecendo a beleza da cidade através do colorido das flores, expressando a cultura germânica e agregando qualidade ambiental a todos os moradores. Manter a organização dos espaços públicos, também foi considerado prioridade para os entrevistados. Sendo assim, ações que visem a padronização do mobiliário urbano, adequando o ambiente a uma identidade visual, também foram conceituadas.

Eventos culturais que contemplem a gastronomia, folclore entre outros costumes típicos, ganham espaço neste eixo estruturador, com o intuito de fortalecer e disseminar as tradições da

cultura alemã e abrir espaço às novas descendências, através de atividades que propiciem a multiplicidade de culturas e gerações.

Sabe-se que a cultura está diretamente ligada a atividades de lazer. A fim de proporcionar lazer aos munícipes e visitantes, ações que implicam na revitalização de áreas com potencial para o convívio e socialização da população, devem ser revitalizadas, bem como propor novos usos a edificações históricas. Também, como fora sugerido por muitos cidadãos entrevistados, o projeto de um centro cultural para o município deve ser considerado e colocado em prática.

Incentivar o turismo local, é uma forma inteligente de movimentar a economia do município e garantir o seu desenvolvimento. Orientada pelo pensamento estratégico, tomando partido das belezas naturais e da presença marcante da cultura germânica, buscou-se desenvolver ações atrativas aos turistas e que motivassem o empreendedorismo local. Tomar partido do potencial aquífero do interior do município, de modo a incentivar o ecoturismo seria o ponto de partida para esta meta. Enfatiza-se que esta ação, foi sugerida por cidadãos entrevistados. Quanto ao empreendedorismo, a criação de uma indústria de chopes artesanais, instalada em local estratégico para atrair turistas e incentivar a produção de um artefato com a marca do município. Além de gerar empregos e movimentar a economia, a disseminação de um artefato produzido no município proporciona visibilidade para o município em todo o país.

O eixo estruturador 4, denominado **Sustentabilidade**, abordou ações que visam ampliar a inclusão de preceitos de sustentabilidade, propiciando o desenvolvimento sadio da cidade, impulsionado pela inovação com responsabilidade ao meio ambiente e incentivo à criatividade, objetivando assim, melhorias na qualidade de vida do cidadão através da redução dos impactos ambientais.

Segundo Mascaró (2010, p. 17), as cidades podem ser consideradas as nossas maiores obras, pois são nelas que utilizamos as tecnologias de grande consumo de energia que mais acarretam à contaminação do meio ambiente. Os ecossistemas urbanos consomem muito mais energia, do que a produzem. Assim, destaca-se, que a ecologia urbana e a arquitetura sustentável terão de ser o ponto de partida para qualquer projeto a ser desenvolvido a partir do século XXI.

Questões como esta, abordadas por Mascaró (2010), foram notórias para guiar este eixo estruturador. Assim como a famosa frase de Ulrich Beck: “*pensar globalmente e agir localmente*”, que expressa fortemente a intenção de trazer ao município de pequeno porte, tecnologias e alternativas já utilizadas pelas grandes cidades, devidamente revisadas no capítulo 4, desta dissertação que trata das referências territoriais, e orientar o cidadão através políticas

de consciência ambiental, onde estimula-se o pensamento de viver em uma cidade aonde cada um deve fazer a sua parte para atingir os resultados esperados em grande escala.

Desta forma, ações que busquem conciliar a cidadania ao respeito para com o meio ambiente, foi o ponto de partida para alcançar resultados eficientes à este eixo estruturador, implementando campanhas educativas nos ciclos básicos da educação e garantir sua aplicabilidade através de monitoramentos aplicados com o auxílio do teste da pegada ecológica. A pegada ecológica é um dos principais indicadores de sustentabilidade do mundo e representa a marca deixada na Terra pelos hábitos diários e corriqueiros de cada ser humano, propondo a seguinte questão: “*Quantos planetas seriam necessários para manter o seu estilo de vida?*”

Ações com o objetivo de promover a utilização de medidas sustentáveis nas residências e nos recintos comerciais, também foram aplicadas. Através da criação de programas com o intuito de reverter pontos em incentivos fiscais na tributação de impostos do município.

O tratamento de resíduos, que aborda o problema do lixo, foi uma preocupação unânime, ressaltada por todos os entrevistados. Sabe-se que a produção de resíduos, é um dos principais problemas enfrentados pelas cidades, resultado de uma sociedade consumista. A produção de dejetos, tende a aumentar a medida que ocorre o aumento populacional, resultando na elevação do consumo e conseqüente elevação da quantidade de lixo produzido. Sendo assim, a questão do lixo, está diretamente ligada ao modelo de desenvolvimento que vive uma comunidade (FREITAS, 2015).

Para tanto, foram previstas ações com foco em todos os tipos de resíduos (sólidos, líquidos, orgânicos, industriais, etc) e locais de produção dos mesmos, criando alternativas para facilitar o controle da produção abundante de lixo, tal como medidas de reciclagem e destinação coerente para o problema.

A utilização de energias renováveis como alternativa para o desenvolvimento de preceitos de sustentabilidade e responsabilidade com o meio ambiente, foi uma das metas impostas pelas ações que contemplem este eixo estruturador. Primeiramente, regulamentos e normas municipais devem ser revisados, promovendo através de leis de incentivo à produção e o consumo de energias renováveis. A criação de uma Zona específica à implementação de projetos para a produção de energias renováveis, também deve ser prevista no novo plano diretor municipal.

Com o intuito de diminuir despesas e qualificar o sistema de iluminação da cidade, ações que implicam na modernização do sistema de iluminação pública foram sugeridas. Segundo o Guia do gestor de iluminação pública, idealizado pela Secretaria de Energia de São Paulo, a iluminação pública trata-se de um serviço essencial à qualidade de vida da população que reside

nos centros urbanos, e visa possibilitar às pessoas o desfrute dos espaços e vias públicas com segurança e tranquilidade. A iluminação pública adequada, desempenha papel importante na vida das cidades: inibindo a criminalidade, gerando maior segurança nas ruas, reduzindo acidentes de trânsito com pedestres e veículos e aumentando significativamente a atração de turistas. Viver em uma cidade amigável, onde se pode circular com segurança e ter vida noturna agradável, com a presença de amigos e visitantes, eleva a autoestima dos seus cidadãos gerando qualidade de vida.

A sustentabilidade, deve se fazer presente em meio aos espaços públicos, através de práticas urbanas comunitárias, como o paisagismo produtivo. O Paisagismo produtivo, de acordo com Backes (2013), é definido como a criação de macro e micro paisagens com a finalidade de produzir alimentos orgânicos, plantas terapêuticas, combustíveis, entre outras, sem perder a “estética ecológica” de cada local. Segundo estudos do mesmo autor, a prática do cultivo coletivo de hortas e jardins, é uma maneira sustentável de promover a sociabilidade e a cidadania, incentivando o consumo de alimentos orgânicos, naturais e saudáveis.

Além disso nos espaços públicos, buscou-se fortalecer ações que gerem baixo impacto e representem um avanço para a cidade quanto a apreciação de valores ambientais, como a produção de energia limpa, a prática do manejo de águas pluviais e qualificação das áreas verdes, aumentando significativamente o cultivo de árvores e plantas, uma vez que a presença de altos índices de massa arborizada nas cidades é vital para a qualidade de vida dos seus cidadãos. Ainda neste sentido, a criação de um plano de arborização urbana, próprio para a cidade deve ser executado como ação complementar ao Plano Diretor da Cidade.

Contemplando um dos requisitos mais solicitados pelos cidadãos entrevistados, ações que visem aliar a sustentabilidade à intervenções urbanas, ganharam destaque neste trabalho. A idealização do projeto de um caminhodromo em conjunto a uma ciclovia, solicitado por inúmeros entrevistados, incentiva a prática de atividades físicas regulares e gera preceitos para a criação de um programa semelhante ao Bike Poa, de Porto Alegre, citado nos estudos de caso deste projeto, que visa oferecer ao cidadão um novo meio de transporte não poluente e altamente benéfico a saúde, a bicicleta.

Ainda neste eixo estruturador, abordou-se ações referentes a qualificação e valorização das praças e espaços públicos, de modo a torna-los convidativos gerando a interação social juntamente ao incentivo a sustentabilidade através da utilização de estratégias ecologicamente corretas.

Para findar este capítulo, resta ressaltar, que as diretrizes norteadoras para o planejamento estratégico do município de Selbach, foram construídas através de uma conexão

entre os principais interesses dos cidadãos e as pesquisas relacionadas a cada um dos eixos estruturadores do programa *Ações para a Selbach de 2040*, apresentado detalhadamente no próximo capítulo desta dissertação.

7 CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES NORTEADORAS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DESEJADO: EXPERIMENTAÇÃO

Finalmente, é chegada a etapa propositiva deste trabalho, denominada *experimentação*. Nesta etapa, foram lançados de maneira prática e objetiva, os eixos estruturadores, responsáveis por guiar o pretendido planejamento estratégico da cidade de Selbach. O projeto *Ações para a Selbach de 2040*, foi idealizado através do compilamento de informações obtidas por meio de três indicadores:

- Pesquisa contextual referente ao município;
- Tendências apontadas através das pesquisas bibliográficas e estudos de caso;
- Prioridades estabelecidas por meio de uma pesquisa de campo realizada através de entrevistas com o cidadão.

A convergência destes elementos, permitiu a formulação de quatro **EIXOS ESTRUTURADORES**, que abrangem os diferentes segmentos em que a sociedade se apoia, gerando **METAS**, revertidas em **AÇÕES**, possíveis de serem realizadas ao longo dos próximos 20 anos no município de Selbach, de forma a contemplar o objetivo final desta dissertação.



Figura 69 – Diagrama representativo das áreas de atuação para a projeção do planejamento estratégico à cidade de Selbach/RS. Fonte: criação da autora.

EIXO ESTRUTURADOR 1

1. INFRAESTRUTURA

Cidade moderna, adaptada, limpa e arborizada

Uma cidade mais moderna e conectada. Adaptada aos cidadãos e seus visitantes. Acolhedora e aconchegante. Priorizando as pessoas através das áreas de pedestres adaptadas e áreas verdes convidativas. Limpa e florida. Autossustentável, preocupada com o meio ambiente. Organizada e planejada, permitindo um desenvolvimento autêntico, sem perder a sua essência, e em equilíbrio com o meio onde está inserida. Uma cidade viva.



Figura 70 – Calçada em frente a Prefeitura Municipal e a Praça João XXIII, Selbach/RS. Fonte: fotografia da autora.

META 1.1

1.1 SANEAMENTO APLICADO AO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Acompanhar a evolução das necessidades básicas de infraestrutura coletiva, é um dos principais desafios para os próximos 20 anos. É necessário repensar o destino dos resíduos nas áreas urbanas, revendo condutas definidas na legislação do município para que os impactos gerados ao meio ambiente sejam reduzidos, e a qualidade de vida do cidadão seja elevada.

ACÇÕES:

➡ **Potencializar as condições de Saneamento Básico:** eliminação progressiva das fossas existentes nas áreas urbanas da cidade, substituindo-as por uma rede de esgotos tratada capaz de atender a demanda da população urbana e seu crescimento esperado.

➡ **Estações de Tratamento de Esgoto Biológico:** Implantação de ETE, nos principais locais públicos com alto fluxo de pessoas como, escolas, creches, indústrias, hotéis e hospitais. O tratamento biológico é um processo por meio do qual a matéria orgânica presente nos efluentes industriais é degradada e digerida por microrganismos. Os principais benefícios de se fazer o tratamento de esgoto sanitário são, contribuir com a saúde da população próxima ao empreendimento e possibilidade de redução de custos com água através da reutilização do efluente já tratado para fins não potáveis, gerando economia de água além de prevenir a poluição do solo.

➡ **Coleta de resíduos líquidos:** Incentivar e promover o uso de trituradores de cozinha e filtros nas redes de captação, com o intuito de implantar um sistema de recolhimento de esgoto doméstico semanal. Esta iniciativa, evita a contaminação do lençol freático, além de promover a geração de energia através da absorção de gases, transformando em biomassa.

➡ **Drenagem Pluvial Urbana:** a drenagem de águas pluviais, vem sendo um desafio principalmente nas regiões com topografia mais íngreme e próximas ao Rio Sta. Fé. Deste modo, tomar precauções para evitar alagamentos, se torna uma medida fundamental para o saneamento da cidade. O programa de prevenção de enchentes, deve ser iniciado através de campanhas de conscientização da população, primeiramente para que o lixo tenha o destino correto. Além disso, a rede pluvial, deve prever a absorção da água das chuvas, através da instalação de lagos artificiais em praças e locais públicos, que funcionem como escoadouros naturais, bem como o incentivo à utilização de pavimentações drenantes e permeáveis, nas residências particulares, e em áreas públicas.

➡ **Captação Inteligente da Água da Chuva:** a captação da água das chuvas para uso não potável, como em descargas de banheiros, irrigações, lavagem de carros e calçadas, entre outros, evita o desperdício da água potável, recurso que se apresenta cada vez mais escasso no nosso planeta. Diante disso, deve-se implantar ao plano diretor medidas de captação das águas pluviais, para que as novas construções agregam este item em seus projetos, bem como gerar incentivos às construções existentes que aderirem ao uso de sistemas de captação pluvial.

META 1.2

1.2 QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Fortifica-se a potencialidade para que a cidade se torne viva, sempre que mais pessoas se sintam convidadas a caminhar, pedalar ou permanecer nos espaços da cidade. Para que o pensamento de Gehl (2015, p.06), materialize-se na cidade de Selbach, motivam-se qualificações nas vias e espaços públicos urbanos.

AÇÕES:

➡ **Padronização das Calçadas Públicas:** sendo os munícipes, os responsáveis pela manutenção das calçadas públicas, sugere-se a elaboração de uma normativa para o auxílio da manutenção e da construção de calçadas, com a finalidade de padronizar as vias públicas municipais, de acordo com a zona aonde estão inseridas. Primeiramente, deve-se realizar um zoneamento das calçadas, considerando fluxo de pessoas e demais características relevantes para definir: dimensões adequadas, tipo de arborização, necessidade de pisos especiais, tipo de pavimentação adequada para cada zona (a pavimentação deve ser padronizada pelo menos, por quadras), necessidade da instalação de mobiliários, entre outras. Esta normativa, deve ser entregue para cada cidadão, que encaminhar o alvará de construção ao setor da Engenharia da Prefeitura Municipal, e também ser divulgada aos munícipes, com a intenção de regularizar todas as calçadas da cidade, no determinado período de dois anos, quando estes deverão receber incentivos tais como, entre outros: o abatimento de percentual do IPTU (imposto predial territorial urbano). Outra importante questão, sob responsabilidade dos munícipes trata-se das lixeiras para recolhimento do lixo particular. Estas, devem ser obrigatórias em frente aos seus logradouros, se fazendo necessária, uma única lixeira para cada dois lotes. Modelos padronizados de lixeiras, deverão ser disponibilizados com um valor acessível pela Prefeitura Municipal, em parceria com alguma empresa local que se disponibilizar.

➡ **Ruas adequadas:** promover a segurança dos motoristas e pedestres, de modo a qualificar e adequar a pavimentação e sinalização de todas as ruas da cidade, considerando o crescimento e a mobilidade urbana, bem como a avaliação da pavimentação adequada à propiciar a sustentabilidade, permitindo de forma suficiente a permeabilidade da água das chuvas.

➡ **Promoção da Acessibilidade:** ampliar a qualidade e a acessibilidade da infraestrutura urbana, de acordo com as necessidades de cada etapa do ciclo de vida, destacando idosos e portadores de necessidades especiais (PNE), o fácil acesso aos locais e vias públicas e aos equipamentos urbanos, promovendo o desenvolvimento e a cidadania. Para tal, sugere-se a elaboração de um *Plano Local de Promoção à Acessibilidade*, que consiste primeiramente, na

avaliação da situação atual e a execução de medidas que garantam a acessibilidade, em cada área da cidade mapeada, como pavimentação adequada, calçadas e rampas adaptadas, faixas e sistemas de sinalização compatíveis.

➡ **Sinalização e Informação:** desenvolver um sistema de sinalização com informações claras e padronizadas, de acordo com os demais mobiliários urbanos da cidade, contemplando veículos e pedestres, plausível de conduzir moradores e turistas a qualquer local na cidade e nas zonas rurais do município. Além de placas padronizadas, bem distribuídas e legíveis, pode-se apostar em mecanismos digitais, por meio de painéis eletrônicos. A implantação de uma guarita de informações 24 horas no eixo de acesso principal da cidade, a Avenida Jacuí, também deve ser uma alternativa considerada, uma vez que este ponto também reforçaria a segurança dos cidadãos. Já na zona rural, sugere-se a colocação de elementos de sinalização, juntamente com um *código QR*¹, desenvolvido especificamente com explicações de cada local, ou uma rota de locomoção adequada. Este sistema, já vem sendo muito utilizado em pontos turístico de diversos países do mundo.



Figura 71 – Sinalizações diversificadas e criativas. Disponível em: <http://www.brit.co/world-street-art/>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

➡ **Mobiliário Urbano:** reavaliar o uso e a instalação dos equipamentos urbanos, de modo a promover o conforto e a praticidade dos cidadãos, além de fortalecer a questão estética da cidade, reforçando a identidade cultural da mesma através de designe homogêneo dos mobiliários urbanos. Deverão ser criados modelos de mobiliários padronizados, através de

¹ Código QR: O código foi chamado de "Quick Response" (resposta rápida), por causa de sua facilidade e velocidade para ser decodificado, é um tipo de código de barras bidimensional. A leitura deste código fornece informações decifradas por leitores específicos (smartphones), celulares, webcam, tablet móvel. O QR é fotografado pela câmera do dispositivo que o decodifica, graças a um aplicativo pré-instalado ou a ser instalado. Fonte: <http://br.ccm.net/faq/15663-codigo-qr-como-funciona>

concursos de projetos, buscando o design ideal para lixeiras, bancos, papeleiras, floreiras, luminárias, placas de identificação de Ruas, entre outros.



Figura 72 – Parada de ônibus criativa, em Baltimore nos EUA; Bancos e floreiras padronizadas, em Campos de Jordão no estado de São Paulo; Lixeira padronizada na capital do Paraná, Curitiba.
Disponível em: <https://br.pinterest.com/>. Acesso em 05 de janeiro de 2017.

➡ **Iluminação Pública:** garantir o bom funcionamento da iluminação pública, tanto nas áreas centrais, quanto nos bairros. Todos os espaços, deverão contar com iluminação geral (alta, nos postes de luz) e iluminação pontual (baixa, aos olhos do observador). As luzes, deverão ser ativadas em horário pertinente, através de células fotovoltaicas, e desativada deste mesmo modo ao amanhecer. Além de contribuir para a estética dos espaços urbanos, a iluminação de qualidade implica diretamente nas questões de segurança pública, reduzindo a ocorrência de delitos, proporcionando maior tranquilidade para transitar nos períodos noturnos.

META 1.3

1.3 LEGISLAÇÃO PARA ALCANÇE DAS ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS

A utilização do plano diretor e leis complementares, como ferramentas que propiciem o avanço da cidade, de maneira responsável e constante. Zonear áreas, estabelecer critérios que permitam evitar usos indevidos e incentivar o desenvolvimento da cidade de forma sadia.

AÇÕES:

➡ **Plano Diretor:** até o ano de 2040, pretende-se contar com um Plano Diretor revisado, atualizado e completo, estabelecendo novos regimentos, definindo zoneamentos, e taxas coerentes. Este novo plano diretor, deverá contar com um código de obras, como complemento a execução de obras na cidade, e ser desenvolvido pelos gestores em conjunto com a comunidade.

➡ **Lei de Incentivo à Sustentabilidade:** o incentivo de práticas sustentáveis, como telhados verdes, captação da água das chuvas, uso de energias renováveis, calçadas permeáveis, entre outros, devem ser apresentadas como recurso viável ao cidadão, de maneira que seja

criado um projeto de lei que contemple benefícios aos munícipes que comprovarem o desenvolvimento de práticas sustentáveis.



Figura 73 – Cobertura verde e placas fotovoltaicas no telhado de uma residência; piso permeável utilizado na calçada pública. Disponível em: <http://www.ecoeficientes.com.br/>. Acesso em 05 de janeiro de 2017.

➡ **Sessões de Interação GOVERNO e CIDADÃO:** assim como realizadas as sessões da Câmara de Vereadores, implementar um dia do mês para que ocorra um Sessão de Interação, entre os gestores e a comunidade. A comunidade, pode ser representada por membros de diversas entidades e associações, que compartilhem do interesse comum de agir como agentes de desenvolvimento local, promovendo a integração participativa dos cidadãos e o incentivo a novas ideias para solucionar problemas e atingir metas estabelecidas para o bem-estar comum da população.

➡ **Atelier de Projetos:** criação de um núcleo de pesquisa e desenvolvimento, com a função de analisar e buscar oportunidades para captação de recursos e desenvolver projetos para o desenvolvimento local, bem como análise e adaptação de ideias sugeridas pela comunidade, propiciando a iniciativa de projetos de interesse social.

EIXO ESTRUTURADOR 2

2. SERVIÇOS

Saúde, segurança, educação e tecnologia

Com vistas a oferecer ao cidadão selbachense um nível elevando de qualidade de vida, aposta-se no setor de serviços como um dos grandes responsáveis, dentre as ações como foco no estímulo e na difusão de práticas relacionadas ao bem-estar do cidadão. Uma cidade com serviços públicos e privados integrados e organizados, de maneira a proporcionar igualdade de acesso aos recursos básicos à todos os cidadãos. Primando por uma vida com saúde, segurança e educação, contando com a tecnologia como aliada neste propósito.



Figura 74 – Escola Adão Seger. Fonte: Joana Paula Hoffmann, 2016.

META 2.1

2.1 SAÚDE

Uma cidade inovadora, deve oferecer aos seus cidadãos saúde e bem-estar. O acesso igualitário aos serviços básicos de saúde, deve ocorrer com eficiência. Estima-se que em 2040, Selbach ofereça aos seus cidadãos estímulo e difusão de boas práticas relacionadas à saúde e o bem estar físico, social e mental. Oferecer assistência à todas as faixas etárias, através de um sistema de saúde preventivo e tratamentos orientados de forma responsável, visando o crescimento da expectativa média de toda a população.

AÇÕES:

➡ **Portal da Saúde:** o Portal da Saúde, está engajado à Plataforma de Serviços Online disponível ao cidadão, permitindo aos usuários cadastrados, acessarem de forma online, suas fichas particulares contendo prontuários, resultados de exames, enfim, todo o histórico da saúde do cidadão, de forma privativa. Ainda, através do Portal de Saúde, o cidadão, poderá agendar consultas e exames e consultar a farmácia popular municipal. Além da praticidade aos usuários, este sistema ainda, facilita a identificação de pacientes, a conclusão de diagnósticos evitando exames desnecessários.

➡ **Medicina Preventiva:** a gestão da saúde em Selbach, é destaque pela qualidade da medicina preventiva. Este fator, considerado primordial para o bem-estar do cidadão, deve evoluir junto a necessidade da população. A continuidade dos grupos de apoio à gestantes, fumantes, hipertensos, diabéticos, idosos, entre outros, deverão receber assistência qualificada, monitorando a saúde e incentivando práticas saudáveis.

➡ **Educação para a Promoção da Saúde:** O desenvolvimento de campanhas que informem e conscientizem a população sobre a importância de uma vida saudável, estimulando a boa alimentação e a prática de esportes, assim como medidas de prevenção de doenças. A educação para a promoção da saúde, não deixa de ser uma continuidade da medicina preventiva, atuante nas escolas e instituições de ensino, através de uma parceria com profissionais da rede da saúde, podendo oferecer as crianças e jovens auxílio em diferentes áreas, com campanhas e palestras sobre assuntos ligados a higiene e saúde do corpo e da mente.

➡ **Qualificação e possibilidade da realização de exames e procedimentos na Rede Hospitalar:** a cada dia, surgem novos processos de tecnologia para diagnosticar doenças. Acompanhando esta dinâmica, torna-se indispensável que até o ano de 2040, os cidadãos selbachenses possam dispor de um eficiente centro de diagnóstico através de aparelhos de alta tecnologia, que contemplem exames básicos, como raio X, ultrassom, mamografia, entre outros. A instalação deste centro de diagnóstico na Rede Hospitalar São Jacob, além de trazer benefícios de eficiência e praticidade aos cidadãos e qualificar e completar o sistema de saúde do município, ainda propicia lucros extras ao Hospital, influenciando positivamente no seu desenvolvimento e modernização. Os leitos, particulares e do Sistema único de saúde (SUS), também devem receber devida atenção, de forma a qualifica-los e moderniza-los. Ainda, é de suma importância prever a instalação de uma moderna sala de cirurgia, em conjunto a uma UTI (unidade de tratamento intensivo).

➡ **Esporte e Lazer:** incentivar o esporte como fonte de lazer, por meio de campeonatos e experiências comunitárias, através da promoção de competições esportivas saudáveis, em diversas modalidades, com o apoio das escolas e dos setores públicos. Também, deve-se ampliar a gama de modalidades esportivas aplicadas pela Sociedade atlética de Selbach (SASE), que além do futebol de campo e salão, passarão a proporcionar o aprendizado, e treinamento às crianças e jovens, de esportes como a ginástica olímpica, ballet, atletismo, vôlei, handebol, natação entre outros, incentivando práticas saudáveis, o interesse pelo esporte e a formação de futuros atletas.

➡ **Reformulação do Módulo Esportivo e seu entorno:** a necessidade de uma infraestrutura adequada à prática de modalidades esportivas diversificadas, torna

imprescindível a reformulação de um local adequado à estas atividades. O entorno do módulo esportivo, deve ser totalmente revitalizado, de modo a prever local de interação dos atletas, bem como a qualificação das quadras de areia e do próprio ginásio poliesportivo. A avaliação do local e seu entorno por profissionais especializados é de suma importância para a realização de um projeto moderno, inovador e que possibilite o conforto dos atletas e dos espectadores.

META 2.2

2.2 SEGURANÇA

Garantir segurança ao cidadão e sua família é fundamental para a qualidade de vida e bem-estar da população. Diante disso, implementar programas solidários voltados à proteção social, combate à criminalidade e à delinquência, ao tráfico de drogas e a miséria, através de programas educacionais e através da implantação de medidas estratégicas que gerem segurança e proteção ao cidadão.

AÇÕES:

➡ **Policimento:** segundo dados obtidos através das entrevistas, o cidadão prima por policiamento como medida principal de preservação da ordem pública. Neste sentido, indica-se o Policiamento ostensivo, ou seja, o exercício da atividade policial desenvolvida intencionalmente à mostra, visível, caracterizada pela evidência do trabalho da polícia à população, pelo uso de viaturas caracterizadas, uniformes, ou até mesmo distintivos capazes de tornar os agentes policiais identificáveis por todos. Tal modalidade de policiamento tem por objetivo principal atingir visibilidade à população, proporcionando o desestímulo de infrações à lei e a sensação de segurança. Além disso, deve-se aumentar o número de policiais efetivos exclusivamente no município. Segundo dados da ONU, não existe nenhuma recomendação sobre o número ideal de policiais por número de habitantes. Isto porque, os contextos e níveis de violência variam de acordo com a comunidade, cidade, estado, país e/ou região. Recomenda-se portanto, uma análise completa referente a este quesito, para que a quantidade de policiais seja reforçada de maneira eficiente.

➡ **Vigilantes noturnos:** recomenda-se implantar um sistema de vigilância noturna setorizado. Os vigilantes de cada área, devem possuir comunicação entre si e uma guarita para abrigo. Além de intimidar possíveis delinquentes, esta ação também é responsável por empregar mais pessoas, em cargos de públicos de vigias.

➡ **Intervenções:** aplicação de conceitos de arquitetura e planejamento contra o crime, de modo a realizar intervenções no desenho da cidade, como evitar a formação de becos, com vistas a reduzir a ocorrência de delitos e propiciar mais segurança ao cidadão. Nesta ação, deve-

se incluir a garantia do bom funcionamento da iluminação pública, bem como cuidados com a revitalização e preservação de áreas abandonadas ou em desuso.



Figura 75 – Intervenção Urbana realizada na Austrália. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/01-156615/projeto-lonsdale-street-dandenong-slash-bkk-architects>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

META 2.3

2.3 EDUCAÇÃO

A educação é sem dúvidas um elemento fundamental para o desenvolvimento sadio de uma sociedade. Considerando que os processos educativos ultrapassam o ambiente escolar, é de suma importância que sejam considerados também, no âmbito familiar, no trabalho e nas organizações sociais. Desta forma, deve-se priorizar ações que possibilitem o acesso à educação de qualidade, potencializando o sistema de educação do município de modo a promover o conhecimento de forma autônoma e acompanhando as novas tecnologias, junto à valorização da identidade cultural local e o fomento dos valores éticos para com a sociedade.

AÇÕES:

➡ **Otimizar a infraestrutura educacional:** o primeiro passo para a otimização do ensino escolar, é a qualidade do ambiente de ensino. Diante disso, deve-se buscar comprometimento da sociedade com o sistema educacional, através da continuidade de eventos tradicionais que aproximem à família e a sociedade da escola e parcerias com empresas, incentivando também a parte financeira das instituições, à busca de melhorias na infraestrutura educacional, por meio da adequação tecnológica, metodológica e pedagógica às novas necessidades da educação.

➡ **Otimização e valorização dos profissionais de ensino:** implementação de um programa de atualização profissional contínua e com projetos pedagógicos em sintonia com a realidade e com as expectativas da sociedade no contexto social, econômico e ambiental para os docentes de todas as instituições de ensino e educação do município. Este programa, tem por finalidade a valorização e qualificação dos profissionais de ensino, através de cursos de capacitação que abordem tendências internacionais junto às necessidades da comunidade, pesquisas e metodologias educacionais inovadoras. O incentivo às especializações, dando

continuidade na formação do profissional da educação também deve ser prioridade. Estima-se que em 2040, Selbach possuam todos os seus educadores com ao menos uma pós-graduação.

➡ **Busca permanente de excelência escolar:** incentivo a criação de uma equipe de monitoramento anual da qualidade do ensino municipal. Esta equipe, será responsável pela realização de uma planilha apta a avaliar de forma coerente diferentes quesitos nos ambientes escolares, buscando indicadores oficiais de avaliação no desempenho escolar, desta forma: $(NA) + 1$, sendo NA, a nota atual aferida à instituição avaliada, desta forma, no próximo ano, a mesma deverá desenvolver ações para alcançar a nota com o valor numérico maior que no ano anterior. Esta ação, prima pela busca permanente de excelência nos índices de avaliação de desempenho.

➡ **Currículo online:** engajado à Plataforma de Serviços Online, estarão disponíveis para acesso restrito dos usuários, os boletins e pareceres escolares de todos os cidadãos matriculados nas redes de ensino do município. Esta medida, cria automaticamente um currículo completo do cidadão, contando com as informações escolares e alguns dados complementares, possível de ser editado incrementando dados relevantes para cada cidadão.

➡ **Oficinas de língua Alemã:** sabendo que Selbach é um município de colonização alemã, com o objetivo de rebuscar a cultura de seus antepassados e oferecer aos munícipes a oportunidade de dominar um dos principais idiomas estrangeiros falados na Europa, indica-se à criação de oficinas de língua alemã, para todas as idades, com aulas ministradas na biblioteca pública municipal. Ainda, o aprendizado da língua alemã poderá ser instituído como obrigatório nas escolas, incentivando e valorizando a cultura germânica no município. Desta forma, estima-se que em 2040, Selbach apresente 60% de sua população capacitada à se comunicar em alemão.

➡ **Sistema de educação profissionalizante:** oferecer ao cidadão, oportunidade de especialização em diversas áreas, através de um programa de educação profissionalizante, em parceria com indústrias e instituições, com o SEBRAE e SENAC, que ofereçam cursos técnicos ou atualizações, contribuindo e facilitando a formação profissional dos cidadãos.

➡ **Formar cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do Planeta Terra:** a ética e a responsabilidade, são requisitos fundamentais para que se possa construir uma cidade com respeito, solidariedade e qualidade de vida. Assim, a criação de novos modelos educacionais na busca pela promoção da consciência cidadã e socioambiental, torna-se uma medida imprescindível para a Selbach de 2040. A disseminação de práticas educativas inovadoras e de conscientização, através de campanhas realizadas pela Prefeitura Municipal em parceria às escolas e demais instituições, serão o primeiro passo para fomentar conceitos de

sustentabilidade e propor um novo modo de pensar e agir em relação aos recursos naturais do planeta e ao futuro da espécie humana. Esta ação, deve iniciar-se junto a educação infantil, formando, cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do nosso planeta.

META 2.4

2.4 TECNOLOGIA: CIDADE EM REDE

Uma cidade em rede, é também uma cidade globalizada, aonde a tecnologia faz parte direta da vida cotidiana de qualquer cidadão, formulando uma sociedade organizada e conectada. Investimentos em tecnologia, possibilitam a integração dos diferentes serviços dentro de uma cidade, visando também facilitar a comunicação da sociedade entre si, e para com os gestores municipais.

ACÇÕES:

➡ **Inclusão Digital:** para a criação de uma cidade em rede, deve-se gerar a inclusão de todos os cidadão no universo online. Para isto, sugere-se a instalação do serviço de WiFi livre, em todo o centro urbano do município. Como complemento a esta medida, seriam instalados em pontos estratégicos do centro da cidade Estações de Conexão, com computadores ou tablets abrigados, disponíveis ao cidadão que necessita qualquer tipo de serviço online, garantindo a conectividade geral de toda a população.

➡ **Plataforma De Serviços Online:** refere-se à criação de uma plataforma digital, que disponibilize online serviços públicos municipais, como: pagamento de taxas, solicitação de documentos e acompanhamentos de demandas. E também, um serviço que integre todo o sistema de saúde do município, permitindo aos usuários cadastrados no Portal da Saúde, acessarem de forma online, suas fichas particulares contendo prontuários, resultados de exames, enfim, todo o histórico da saúde do cidadão. Ainda, através do Portal de Saúde, o cidadão, poderá agendar consultas e exames e consultar a farmácia popular municipal.

➡ **Canal Colaborativo: Selbach CriAtiva:** criação de um canal colaborativo de expressão e articulação, com a participação ativa de toda a sociedade. Neste espaço online, deverão ser apresentadas inovações, com o objetivo de contribuir para a vida das cidades, seus moradores e visitantes. Sugere-se que o canal seja guiado através de eixos, que contemplem tópicos elaborados pelos cidadãos e possíveis de serem acessados e comentados, por qualquer usuário interessado no conteúdo do mesmo.



Figura 76 – Eixos sugeridos para guiar o Canal Selbach CriAtiva. Fonte: construção da autora.

Desta forma, o canal defende reflexões acerca da cidadania coletiva, onde o cidadão é ouvido, permitindo exercer seu direito à cidadania e interagirem entre si. Um exemplo desse tipo de canal online, pode ser acessado em: <http://www.criaticidades.com.br/sampacriativa>.

➡ **Selbach APP:** atualmente a utilização de aplicativos através de dispositivos móveis, já é muito comum em diversas partes do mundo. Diante disso, é importante que a cidade incentive o desenvolvimento de aplicativos para serviços diversificados (tele entrega de lanches, farmácia, tele taxi, serviços de geolocalização, entre outros).

EIXO ESTRUTURADOR 3

3. CULTURA E TURISMO

Valorização da identidade cultural e das tradições como incentivo ao turismo

Assegurar que a Cultura exerça influência direta na vida do cidadão selbachense, buscando ampliar a oferta e o acesso da população às mais diversas formas de manifestações culturais e primar pela valorização e o resgate da identidade cultural de Selbach, sendo vista como um dos principais atrativos para fomentar o turismo local. As ações para promover o turismo, devem estar vinculadas principalmente à preservação da área rural e das belezas naturais da cidade, bem como a valorização da cultura típica alemã e do estilo de vida alternativo que uma cidade de pequeno porte pode proporcionar, com o intuito de tornar-se um atrativo ao morador das grandes cidades.



Figura 77 – Mini Mundo Encantado e Parque Histórico Urban. Fonte: fotografia de Joana Paula Hoffmann, 2017.

META 3.1

3.1 RESGATE À IDENTIDADE TERRITORIAL DE SELBACH

A identidade territorial é fator marcante, principalmente nos municípios de pequeno porte. Segundo Reyes (2010), as cidades menores, tendem a valorizar mais suas raízes, enfatizando as tradições e a cultura do lugar, desenvolvendo-se em torno da imagem de uma identidade geralmente relacionada à sua etnia fundante. Para isso, é fundamental criar ações com finalidade de reconstruir, resgatar e fortalecer a identidade territorial da cidade de Selbach, tornando-a mais atrativa aos visitantes e gerando qualidade de vida aos seus cidadãos.

AÇÕES:

➡ **Preservação das áreas verdes e o cultivo de flores:** a presença da cultura germânica, na cidade pode ser evidenciado através do cultivo de flores e áreas verdes bem organizadas, contribuindo positivamente para a qualidade ambiental da cidade. A vegetação emoldura e harmoniza ruas e avenidas, contribuindo para reduzir o efeito agressivo das construções que dominam a paisagem urbana devido a sua capacidade de integrar e compor os vários componentes do sistema urbano. A cultura do cultivo e preservação, deve ser disseminada nas escolas, garantindo a formação de cidadão que valorizem da forma correta este ato de carinho para com o meio ambiente e também ao seu município.



Figura 78 – Ruas e caminhos floridos na França. Disponível em: <http://dicasdefrances.blogspot.com.br/2013/03/villes-et-villages-fleuris-da-franca.html>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

➡ **Ajardinamento Residencial:** enaltecendo a cultura do cultivo de flores e áreas verdes, sugere-se incentivar o cidadão a cultivar nos recuos dos seus lotes particulares jardins ornamentados, de forma a prever descontos nos impostos e uma premiação, através do concurso: *Schönsten Garten* (tradução de *Mais Belo Jardim*, em alemão) com uma premiação e destaque em todo o município.

➡ **Programa Adote um Canteiro:** a adoção de canteiros públicos das áreas centrais da cidade, deve ser zoneada por quadras, onde os ocupantes de determinada Rua, tornem-se responsáveis pelo cuidado e ornamentação do canteiro em frente ao seu estabelecimento comercial ou casa. O projeto, deve contar com o apoio da Prefeitura Municipal, junto a Secretaria do meio Ambiente, que deve responsabilizar-se pela fiscalização dos mesmos, uma vez que, a adoção responsável de um canteiro, deve gerar descontos significativos aos impostos dos munícipes cadastrados neste programa. Ainda, é importante destacar que esta cultura possui valor inegável no que se diz respeito ao aspecto psicológico dos seres humanos, comprovada através da satisfação que o homem sente estando em contato direto com a natureza e o ambiente sadio que esta reproduz, sendo um dos parâmetros quanti-qualitativos de indicação da qualidade da vida populacional.

➡ **Padronização do Mobiliário Urbano:** a padronização do mobiliário urbano, já citada neste trabalho, não poderia faltar nas ações referentes à identidade territorial. A homogeneidade destes elementos sendo projetados de forma a remeter à cultura germânica, tal como atualmente encontra-se o pórtico de acesso principal à cidade, colabora para gerar um clima intimista ao turista, e fortalecendo a cultura alemã presente no município, através da organização e estética dos elementos como lixeiras, bancos, papeleiras, floreiras, luminárias, placas de identificação de Ruas, entre outros.

➡ **Cursos de dança Típica Alemã:** desenvolver em parceria com profissionais especializados e as escolas, cursos de dança típica alemã, para todas as idades. A cultura da dança germânica, além de valorizar e rebuscar a cultura típica do município, proporciona qualidade de vida e bem-estar aos cidadãos, através da prática de uma atividade física com resultados excelentes para a saúde física e mental do ser humano em todas as idades.

➡ **Eventos Típicos da Cultura local:** incentivar as tradições da cultura alemã, através de eventos como: Bailes de Kerb, com a presença da culinária e danças típicas; Bailes de Chopp; Feiras, como a Blumenfest, que movimentem o comércio local e possibilita a disseminação da cultura do município através da culinária, artesanato, entre outras programações especiais de entretenimento aos cidadãos e aos turistas.

➡ **Multiplicidade de atividades artísticas:** garantir a diversidade de atividades artísticas e culturais, bem como intervenções criativas nos espaços públicos da cidade, que incentivem a socialização da população. Estas, devem estar ligadas a diferentes áreas de interesse e atingir públicos de todas as idades, colaborando também para a dinâmica e utilização do calçadão central e da praça João XXIII.

META 3.2

3.2 INCENTIVO À CONSERVAÇÃO HISTÓRICA

A cultura de uma cidade está diretamente ligada a sua história. A história por sua vez, pode ser expressada no estilo da arquitetura local, nos monumentos e marcos instalados na cidade, nas indumentárias, na sua formação e antepassados, na religiosidade, nos símbolos gráficos (marca), nas manifestações artísticas, no próprio mobiliário urbano e em um caráter mais dinâmico, nos fatos políticos, sociais e humanos que movem a sociedade. Acredita-se que a valorização da cultura da cidade, é ligada a um sentimento compartilhado de identidade de vida, laços formados pelo indivíduo com seu território. A cultura de uma cidade, está intimamente ligada aos pontos de referência emoções e sentimentos vivenciados por cada cidadão, desta forma, as características culturais de cada município, tendem a se tornar elementos norteadores ao seu desenvolvimento.

AÇÕES:

➡ **Renovação urbana do Calçadão Central:** o Calçadão Central, localizado na Avenida Jacuí, é um elemento marcante no coração município. Nele é realizada semanalmente a feira do pequeno produtor. O espaço, que conduz os estudantes para a escola Adão Seger e já foi palco de programações festivas, merece atenção e cuidados especiais. O objetivo, é tornar o calçadão um ponto de encontro, adequado e convidativo para receber as famílias. Para isso, a realização

de um projeto urbanístico definindo espaços, melhorias na infraestrutura e propondo novos usos se torna relevante. O Calçadão Central, merece até mesmo um novo nome, tornando-se assim, um ponto histórico de referência aos moradores e visitantes.



Figura 79 – Projeto Urbanístico vencedor do concurso nacional de ideias para a Renovação Urbana da Área Central de San Isidro na Argentina. Disponível em:

<http://www.archdaily.com.br/br/br/600023/primeiro-lugar-no-concurso-nacional-de-ideias-para-a-renovacao-urbana-da-area-central-de-san-isidro-argentina>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

➡ **Um novo Conceito à Biblioteca Municipal:** A Casa Benedicto Haunss, com aproximadamente 80 anos, é parte do patrimônio histórico cultural do município, sendo um bem tombado pelo Poder Executivo Municipal, através da Lei Municipal N° 2.785/2011. Atualmente a edificação abriga a Biblioteca Municipal de Selbach e conta com um anexo construído ao seu lado. Tendo em vista, a importância de preservar e valorizar a história dos antepassados, incentiva-se a execução de um projeto de reforma e revitalização da Casa histórica, formulado através de uma parceria com cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo de Universidades próximas e Arquitetos atuantes na cidade de Selbach. Além de oferecer uma biblioteca moderna e arrojada, com salas de estudos, laboratórios de informática e pesquisa, o novo projeto deve agregar na parte anexa à edificação, um Café que complemente a revitalização da edificação e seus usos. A estratégia, de propor um novo uso a edificação anexa, se torna indispensável para estimular a permanência dos cidadãos neste novo atrativo cultural.

➡ **Museu Agrícola:** implantar na área que hoje corresponde a secretaria municipal de obras, um novo Museu responsável por abrigar a história da agricultura do município. A escolha do local para a construção deste ícone, justifica-se pelo grande potencial encontrado na área para estes fins, que contará ainda com um lago enaltecendo a estética de seu entorno. Sugere-se que o museu, seja reproduzido em uma das casas de madeira com características da

arquitetura tipicamente germânica, recentemente desmanchadas e resguardadas pela Prefeitura Municipal. Esta intervenção, representa um grande passo à valorização da história do município e seus antepassados.

META 3.3

3.3 INCENTIVO AO TURISMO LOCAL

Desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, com papel relevante na geração de empregos e desenvolvimento contínuo do município, proporcionando a inclusão social. Orientado pelo pensamento estratégico, com foco na cultura germânica e nos atrativos naturais do município, o incentivo ao turismo local deve ocorrer de forma a despertar o interesse dos turistas, ao estilo de vida e a cultura de uma cidade de pequeno porte.

AÇÕES:

➡ **Centro Cultural Selbachense:** a criação de um centro cultural no município, viabiliza um espaço apropriado para eventos que movimentem o município e possibilita a recepção adequada aos visitantes em eventos tradicionais como o Concerto de Maio, por exemplo. Além de um anfiteatro amplo, com instalações apropriadas até mesmo para um Cinema, proporcionando sessões mensais de cinema aos moradores, sugere-se que o espaço possua cyber-salas, salas de atelier para artesanato, entre outras atividades.



Figura 80 – Ilustração sugestiva para logotipo do Centro Cultural Selbachense, ação que contempla a meta de “Incentivo ao Turismo Local”. Fonte: criação da autora

➡ **Ruas Temáticas:** as vias públicas em conjunto à todos os elementos que nela se encontram, também são responsáveis pela formação da identidade de uma cidade. Levando em conta, o conceito de “cidades para pessoas”, que busca priorizar os caminhos, estimulando o percurso realizado a pé, sugere-se a implementação de Ruas Temáticas, promovendo um determinado conceito à cidade. Esta Rua, deve ser planejada e interligar pontos turísticos e atrativos da cidade. Pode-se criar por exemplo, a Rua das Flores, onde os pedestres possam prestigiar atrativos neste sentido.

➡ **Explorar o Potencial Aquífero Incentivando o Ecoturismo:** sabe-se que o município de Selbach, está rodeado por rios e lagos. Tomar partido do potencial aquífero de forma responsável para fomentar o turismo local, é uma ação inteligente para 2040. Além de não implicar altos custos, por se tratar de um atrativo natural, é também uma atividade que incentiva o ecoturismo, ou turismo verde. Para isto, sugere-se a instalação de mirantes nas extremidades das pontes e atrativos como pesque e pague. Além disso, facilitar o acesso aos atrativos turísticos localizados no interior do município, como o Camping Vale Verde, de modo a reformular as estradas melhorando sua pavimentação e infraestrutura geral.

➡ **Rota Turística Municipal:** a criação de uma rota turística oficial, ligando todos os pontos turísticos do município, tanto da cidade quanto do interior, com atrativos inovadores e criativos. Sugere-se que a Rota Turística do município, faça parte da Rota das Terras (programa do turismo regional), e seja nomeada e inaugurada de forma a ganhar destaque estadual, atraindo turistas que se interessem principalmente na cultura dos municípios de pequeno porte.

➡ **Chopp Selbach – Cultura de Empreendedorismo:** incentivar a cultura de inovação e permanente desenvolvimento da cidade, de modo a impulsionar a instalação de novas empresas no município, ou até mesmo a criação de pequenas empresas locais. Sugere-se a instalação de uma fábrica de Chopp, a Chopp Selbach. Além de favorecer a economia do município, pode se tornar um atrativo turístico, permitindo visitas agendadas à fábrica e também um espaço destinado a degustação do chopp produzido no município e uma pequena praça de alimentação, divulgando também a gastronomia típica.

EIXO ESTRUTURADOR 4

4. SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade nas dimensões política, econômica, social, ambiental e cultural

Ampliar a inclusão e a adoção de preceitos de sustentabilidade estimulando o desenvolvimento permanente da cidade, impulsionado pela inovação com responsabilidade ao meio ambiente e incentivo à criatividade. As perspectivas de desenvolvimento da cidade, deverão ser vinculadas ao respeito e a consciência socioambiental, uma vez que por meio deste, o município poderá alcançar o desenvolvimento desejado com vistas a melhorias do bem-estar das pessoas e redução dos impactos ambientais. Neste sentido, a famosa e conceituada frase “pensar globalmente e agir localmente” de Ulrich Beck, constitui uma diretriz importante e necessária para este eixo estruturador, onde, as atitudes individualizadas e conscientes de cada ser humano que habita o planeta se tornam importantes. Preservar o meio ambiente é preservar a nossa própria vida.

“Uma sociedade sustentável é aquela capaz de persistir ao longo das gerações, aquela que consegue enxergar suficientemente longe, que é suficientemente flexível e suficientemente sábia para não colocar em risco os seus sistemas de suporte, sejam eles físicos ou sociais”.

SATLER, 2002.



Figura 81 – Lavoura no interior de Selbach/RS. Fonte: fotografia de Janaina Schiemer Schreiner, 2016.

META 4.1

4.1 EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Buscando promover a consciência sobre dos impactos gerados, respeito ao local, racionalização dos recursos e reciclagem dos materiais, bem como a difusão do conhecimento de algumas práticas sustentáveis, programas de educação e conscientização devem ser inseridos à realidade da sociedade, fazendo parte da vida de qualquer cidadão, desde a infância. Segundo o MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (2015) a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

AÇÕES:

➡ **Conciliação da Cidadania com respeito ao meio ambiente:** a primeira medida trata-se de campanhas educativas, implementada nos ciclos básicos da educação, coordenadas pela

Secretaria da Educação, visando a conscientização da população em geral quanto a diversos fatores ambientais preocupantes para a sociedade atual. Cada semestre, deve tratar de um tema específico, para ser trabalhado com os alunos de toda a rede educacional do município, como por exemplo o problema do Lixo. O aporte da cultura da educação ambiental com a conscientização do papel individual de cada munícipe neste processo, deve ser difundido através do ambiente escolar até as casas de cada aluno, repassando aos seus familiares.



Figura 82 – Ilustração "cuidados com o planeta Terra". Fonte: <http://www.estudopratico.com.br/>

➡ **Monitoramento da conscientização ambiental:** agentes ambientais devem ser inseridos ao meio urbano. Estes, possuem a missão de realizar visitas às residências e através de um meio eletrônico, realizar o teste da *Pegada Ecológica*. A Pegada ecológica, criada pelos cientistas canadenses Mathis Wackernagel e William Rees em 1990, é uma forma de medir a quantidade de recursos naturais retirados do planeta pelo homem. É mundialmente conhecida por ser um dos principais indicadores de sustentabilidade, representando a marca deixada na Terra pelos hábitos diários e corriqueiros de cada ser humano.



Figura 83 – Lema da Pegada Ecológica. Fonte: <http://www.infap.org.br/pegadaecologica.php>. Acesso em 10 de novembro 2016.

Em média, consumimos 50% a mais do que a capacidade de reposição da Terra - o que significa que precisamos de um planeta e meio para manter nosso padrão de vida atual. A proposta, seria adequar a maioria da população, aos consumos considerados apropriados dentro dos padrões da pegada ecológica.

➡ **Programa CASA VERDE:** a criação de um programa de pontos referente as quantidades de itens ecologicamente corretos utilizados em uma obra pelo seu proprietário. Podem ser aplicadas tanto nas obras residenciais, quanto nas obras comerciais. A cada solução que promova a diminuição de impactos ambientais, o cidadão ganha um ponto, revertido em incentivos fiscais na tributação de impostos municipais. Além de promover a valorização do imóvel, esta medida também agrega valor à utilização de tecnologias ecos sustentáveis, com vistas ao valor do imóvel em questão.



Programa **CASA VERDE** Soluções Sustentáveis

Figura 84 – Imagem que ilustra o “Programa CASA VERDE”, futura ação que contempla a meta “Educação e Conscientização Ambiental”. Fonte: criação da autora.

META 4.2

4.2 CRIAÇÃO DE MECANISMOS SUSTENTÁVEIS PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS - LIXO

A grande produção de lixo, vem sendo um dos principais problemas ambientais dos centros urbanos. Este processo, tem como consequência a liberação de gases que promovem o efeito estufa e a poluição das águas subterrâneas e superficiais. Além disso, é também um problema socioeconômico, visto que grandes quantias de dinheiro são destinadas à coleta e tratamento do lixo urbano. No aspecto social, vários indivíduos são afetados pela concentração de lixo nas cidades, que causam proliferação de insetos, transmissão de doenças, poluição visual, entupimento de bueiros, entre outros. Sabe-se que a maioria das cidades tem os seus resíduos transportados diretamente às áreas de destino final, como lixões ou aterros. Diante disso, busca-se desenvolver tratamentos aos resíduos, nas residências e nas indústrias, com a adoção de medidas regulamentares em prol ao meio ambiente e todas as condições de vida.

AÇÕES:

➡ **Coleta Seletiva e Reciclagem:** o processo de coleta seletiva do lixo, deve iniciar-se em micro escala, tendo em vista o papel individual de cada cidadão. Para a eficiência deste sistema, deverão ser definidos dias da semana específicos para a coleta de cada tipo de lixo. O destino adequado dos resíduos deverá dividir-se em:

Compostagem: é o processo biológico de decomposição da matéria orgânica, possuindo como resultado final um composto orgânico utilizado para adubar o solo.

Reciclagem: no sistema de coleta seletiva, os materiais recicláveis são separados em: papéis, plásticos, metais e vidros. Estes, devem ser devidamente encaminhados às indústrias especializadas, que reutilizam estes materiais para a fabricação de matéria-prima ou até mesmo de outros produtos.

➡ **Dia do Descarte:** instaurar o dia do descarte de produtos que não podem ser reutilizados. Em um determinado dia do mês, o posto de coleta deve receber pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, entre outros lixos eletrônicos, que devem receber destino apropriado, sem prejudicar o meio ambiente.

➡ **Tributação reduzida:** baixas tributações de impostos, às empresas que aumentarem os investimentos em pesquisa, equipamentos e capacitação de funcionários com objetivo de aprimorar o sistema de reciclagem e o aproveitamento dos resíduos gerados.

➡ **Incentivo ao destino sustentável do lixo orgânico:** implantação de trituradores domésticos nas pias das cozinhas de todas as instituições públicas, bem como o incentivo à utilização destes objetos nas residências, de modo a garantir a aquisição do objeto, com valor

acessível, através de parcerias com empresas locais e também o estímulo à produção de compostagem doméstica, através de cursos gratuitos ministrados gratuitamente a população selbachense.

➡ **Sacolas Verdes:** incentivo à utilização de sacolas retornáveis ou biodegradáveis, propondo o fim das sacolas plásticas e a produção de sacolas padronizadas da cidade de Selbach, criando ainda, um produto estilizado possível de ser produzido de forma artesanal e vendido também aos turistas.

➡ **Plano Lixo Zero para Selbach:** apoiado pelo Instituto Lixo Zero Brasil, o Plano Lixo Zero para Selbach, consiste em reduzir a produção de lixo encaminhado ao aterro sanitário através de campanhas de conscientização e políticas de coleta, diminuindo os impactos ambientais, e adotando medidas que visam aumentar o aproveitamento dos resíduos, visando a eliminação dos aterros sanitários.

➡ **Lixo Industrial:** sabe-se que o lixo industrial é um dos principais problemas da poluição do nosso planeta. Diante disso, com o auxílio da Lei nº 9.921 de 27 de julho de 1993, que dispõe sobre a gestão dos resíduos sólidos no estado do Rio Grande do Sul, deve-se fortalecer as medidas adequadas para a eliminação destes resíduos, com a criação de uma usina de incineração, possível de atender toda a região, gerando recursos financeiros e energéticos para o município.

META 4.3

4.3 UTILIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E ALTERNATIVAS

O aumento do consumo de energia é fator agravante para o desenvolvimento sustentável de uma cidade. Posicionar Selbach, como uma cidade autossustentável, capaz de gerar sua própria energia, utilizando seus recursos de forma racional, evitando o desperdício e promovendo a reutilização. Entende-se por energias renováveis, todas as formas de energias obtidas de fontes naturais inesgotáveis, ou possíveis de se regenerar naturalmente. As fontes, podem ser de origem terrestre, gravitacional, solar, hidráulica, térmica, oceânica e cinética. Ainda, são consideradas energias renováveis a biomassa, os resíduos agrícolas, urbanos e industriais.

AÇÕES:

➡ **Regulamentos e Normas Municipais:** promover por meio de leis de incentivo à produção e o consumo de energias renováveis. Alternativas de energia limpa, deverão ser aplicadas aos mobiliários urbanos, bem como às edificações residenciais e comerciais. Os

recursos de produção de energia limpa, deverão ser estabelecidos através de um zoneamento em toda a cidade.

➡ **Zona Verde:** sugere-se a criação de uma Zona Verde, de modo a apropriar alguns lotes específicos na zona industrial localizada próximo ao trevo de acesso principal da cidade, para implementar projetos que visem a produção de energias renováveis. A zona verde, poderá contar com um parque eólico, uma usina de biomassa, ou até mesmo um arrojado sistema de placas solares, possíveis de fornecer energia alternativa e com custos reduzidos a boa parte da população.

➡ **Substituição da Iluminação Pública:** espera-se que em 2040, Selbach possua toda a sua rede de iluminação pública com tecnologia LED. A LED (Light Emitting Diode), o diodo emissor de luz, possui uma enorme durabilidade e eficiência energética. Essa tecnologia está em pleno desenvolvimento e apresenta um crescimento contínuo de eficiência ao longo dos anos, assim, acredita-se que em 2040 sua implementação seja possível em larga escala. A utilização da tecnologia LED, possibilita um aproveitamento melhor da luz já que devido às pequenas dimensões da fonte de luz, arranjos de diversas fontes são permitidos, acarretando em uma melhor distribuição da luz, evitando desperdícios.

META 4.4

4.4 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM MEIO AOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Nesta meta, destacam-se as práticas urbanas que visam a sustentabilidade, através da produção de energia limpa, paisagismo produtivo, arborização urbana. Além de reduzir custos diante às despesas pública, as estratégias de baixo impacto ambiental, representam um avanço para a cidade quanto a apreciação de valores ambientais.

AÇÕES:

➡ **Produção de Energia Limpa:** a produção de energia limpa em meio aos espaços públicos poderá ser prevista através dos mobiliários urbanos. Indica-se a substituição de postes de energia elétrica por postes estilizados e homogêneos, alimentados por energia eólica e também por energia solar. Toda a iluminação pública, deve contar com sensores fotovoltaicos, permitindo sua ligação, somente quando anoitece.

➡ **Manejo de Águas Pluviais:** no ano de 2040, a água deverá ter seu uso restringido às necessidades básicas, com redução significativa de sua utilização em atividades como limpeza e irrigação. Para isso, o município deverá investir fortemente em sistemas de tratamento com foco no reaproveitamento de águas cinzas e em sistemas de captação das águas pluviais, em meio às edificações públicas e incentivar sistemas com cisternas nas empresas e indústrias.

Também é de suma importância a erradicação de desperdícios e a prevenção de vazamentos da rede de água local.

➡ **Paisagismo Produtivo:** sabe-se que a quantidade elevada de plantas presente em nosso ambiente é vital para garantir a qualidade de vida do ser humano. Sendo assim, recomenda-se incentivar a produção de hortas e jardins no meio urbano da cidade, através da técnica do paisagismo produtivo. Segundo Nahum (2007), o paisagismo produtivo refere-se à produção de alimentos, associada a fatores da vida urbana, como o lazer, a terapia ocupacional, a integração entre gerações através da experiência vivenciada e a cultura regional, a autoestima, a possibilidade de geração e renda e a produção de uma paisagem de produção inserida no contexto urbano. Pode ser realizado nos bairros, nas praças, e nos canteiros públicos dos centros das cidades. O cultivo dos jardins é diversificado podendo possuir diversas funções, plantas ornamentais, frutíferas, ervas medicinais, aromáticas, hortaliças, entre outras, levando em conta a “estética ecológica”, promovendo a contemplação dos espaços e incentivando a presença da fauna nas cidades. Dentre as diversas técnicas de produção, podemos incluir o manejo sustentável das águas e a reutilização de matéria orgânica como adubo.



Figura 85 – Quintais com hortas em formato de mandalas, adubação natural e coleta de água de chuva; Cultivo de horta comunitária no centro urbano, respectivamente. Disponível em: <http://www.cpcd.org.br/>; <http://auepaisagismo.com/>. Acesso em maio de 2015.

➡ **Produção orgânica de alimentos:** realização de eventos que promovam a produção de alimentos orgânicos e a vida saudável, incentivando o consumo e a produção destes alimentos, de modo a orientar o cultivo destes produtos, baseados nos princípios éticos da Permacultura, com a pretensão de trazer ao município selos de qualificação de produtos naturais.



Figura 86 – A flor da Permacultura. Fonte: <https://permaculturameruoca.wordpress.com/2012/06/19/permacultura-urbana-uma-proposta-sustentavel-para-as-cidades/>. Acesso em 17 de novembro de 2016.

➡ **Qualificação das Áreas Verdes:** a quantidade de áreas verdes, apresenta grande influência quanto a qualidade ambiental de uma cidade, pois são muitas as vantagens de se viver em uma cidade com altos índices de arborização. As árvores são as principais geradoras de sombreamento e possuem capacidade eficiente de filtrar o ar e ruídos desagradáveis, exercendo ação purificadora por fixação de poeiras, partículas residuais e gases tóxicos, proporcionando a depuração de microorganismos e a reciclagem do ar através da fotossíntese. Além disso, influenciam no balanço hídrico, atenuam temperatura e a luminosidade e amortizam o impacto das chuvas. Diante de tantas vantagens, torna-se imprescindível fazer de Selbach uma das cidades mais arborizadas do estado, ou até mesmo de todo o país. Esta medida, implica na criação de um viveiro municipal, para o cultivo de espécies nativas posteriormente distribuídas aos municípios, e na preservação da massa arbórea já existente.

➡ **Plano de Arborização Urbana:** Vias públicas arborizadas, auxiliam a vida sadia das cidade, em três aspectos: ecológico, estético e social. Do ponto de vista ecológico, a arborização


urbana protege o ecossistema, preservando ou cultivando as espécies vegetais e também servindo como abrigo e alimentação à fauna. Do ponto de vista estético, as árvores contribuem através das qualidades plásticas (cor, forma, textura) de cada parte visível de seus componentes. Do ponto de vista social, a arborização urbana possui valor inegável no que se diz respeito ao aspecto psicológico dos seres humanos, comprovada através da satisfação que o homem sente estando em contato direto com a natureza e o ambiente sadio que esta reproduz. (GUZZO, 1999). Diante disso, sugere-se a criação de um Plano de Arborização Urbana, iniciado através do mapeamento das espécies nativas ou adequadas à cada rua, ou bairro, avaliando porte, raízes, sombreamento. Este plano, deve fazer parte do Plano Diretor da Cidade, e estar disponível de forma prática e compreensível à todos os munícipes.

META 4.5

4.5 INTERVENÇÕES URBANAS

Nesta meta, destacam-se as intervenções urbanas que visam a sustentabilidade, através do esporte e lazer, buscando promover a saúde e o bem-estar do cidadão, incentivando o convívio social e a prática de atividades físicas regulares. Desta forma, busca-se incentivar o uso de transportes alternativos facilitando a mobilidade urbana, e também, oferecer aos cidadãos espaços criativos, benéficos a saúde humana, combatendo o sedentarismo com a promoção de exercícios físicos e gerando qualidade de vida aos cidadãos.

AÇÕES:

 **Caminhodromo e Ciclovía:** a caminhada/corrida, é uma das práticas esportivas mais acessíveis e comuns do município. O ciclismo, além de trazer benefícios para a saúde, é também um meio de transporte barato e não poluente. Diante disso, torna-se imprescindível incentivar e qualificar a prática destas duas modalidades esportivas. Para isso, sugere-se a idealização de um projeto de Caminhodromo e Ciclovía, executado em todo o percurso da Avenida Jacuí (eixo principal da cidade), estendendo-se até o Recanto do Mel, na RS 223.

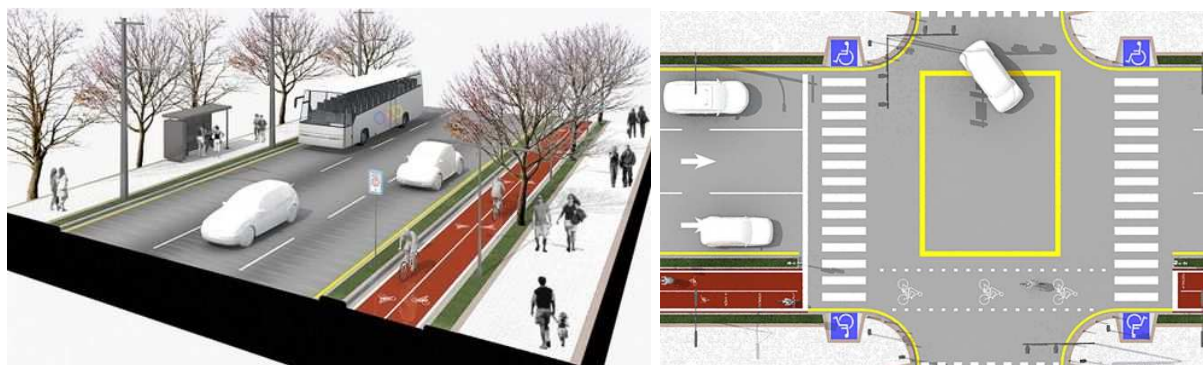


Figura 87 – Projeto de Ciclovía desenvolvido pelo escritório V RabeloArquitetos, para a cidade de Curitiba. Disponível em: <http://vrabeloarquitetos.com.br/projetos/urbanisticos/ciclovía-curitiba/>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

Este projeto, por sua vez deverá ser elaborado por profissionais da área da engenharia e arquitetura, de modo a seguir um padrão moderno, sustentável, com iluminação adequada, bolsões de alongamento, sombreamento e bancos para repouso.

➡ **Programa Selbach de Bici:** baseado no programa “Bike POA”, com o slogan: *#issomudaomundo*, sugere-se oferecer à cidade uma opção de transporte alternativa, sustentável e não poluente, a inserção da bicicleta como modo de transporte público. Além de incentivar a prática de hábitos saudáveis e combater o sedentarismo, o programa visa reduzir o fluxo de veículos automatizados e a poluição ambiental, promovendo a humanização do ambiente urbano e a responsabilidade social das pessoas. O Programa Selbach de Bici, poderá ser realizado em parceria com alguma empresa local, com interesses em comum à esta proposta. Para tanto, deverão ser distribuídas estações em pontos estratégicos, com bicicletas disponíveis para aluguel. A compra do “passê”, deverá ser efetuada de modo online, através de aplicativos, ou do Portal Municipal. Assim, o usuário se torna apto à retirar uma Bicicleta, utilizá-la em seus trajetos e devolvê-la na mesma, ou em outra Estação próxima ao seu destino.

➡ **Valorização das Praças:** investir na infraestrutura das praças, proporcionando aos cidadãos e também aos visitantes, ambientes convidativos, agradáveis e limpos, arborizados e floridos, com espaços recreativos com play ground destinados às crianças, espaços especiais destinados aos idosos e aos portadores de necessidades especiais, academias ao ar livre, espaços que propiciem a coletividade e a interação social, juntamente ao incentivo da sustentabilidade, através da utilização de estratégias ecologicamente corretas, como banheiros públicos abastecidos através da água das chuvas, pisos permeáveis, pisos ecológicos no play ground, e a instalação de uma cisterna com sistema de irrigação para toda a praça, sem esquecer da manutenção do lago, ao lado da Prefeitura Municipal.

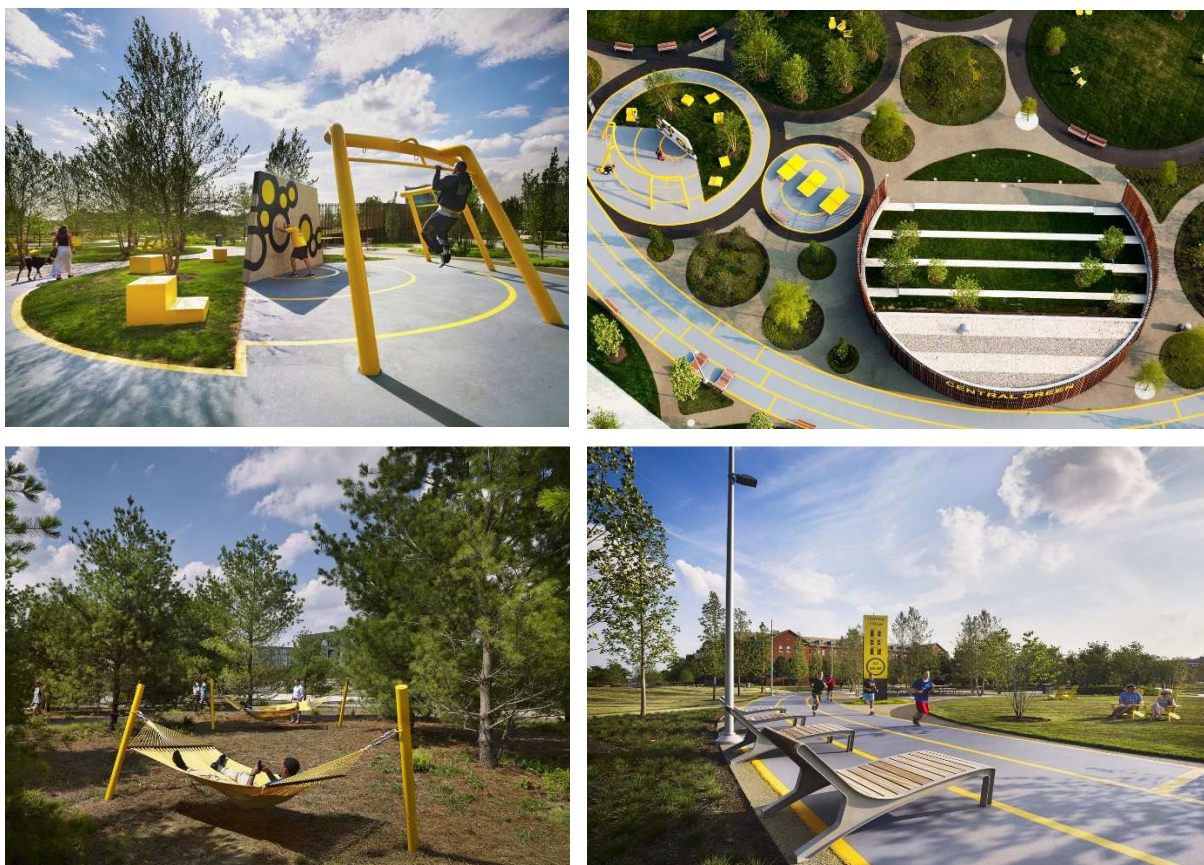


Figura 88 – Imagens do Parque Central Green, Filadélfia nos EUA. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/784155/arsenal-da-marinha-da-filadelfia-james-corner-field-operations/571f14abe58ece831e00000f-philadelphia-navy-yards-james-corner-field-operations-site-plan>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

8 ANÁLISE, REPRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CONSTRUÍDO E IMPLEMENTAÇÃO

A cidade é uma explosão de informações que se renova constantemente na medida em que seu habitante, desenvolve relações com a natureza, consigo e com seu semelhante. O ambiente urbano decorre dos impactos produzidos por aquelas relações que, não podem ser aprendidas senão pelas marcas e sinais que deixam impressas na coletividade (FERRARA, Lucrécia Daléssio. 1996, p. 93). Através da reflexão do autor, anteriormente referido, entende-se que o ambiente urbano, é um produto decorrente da coletividade dos acontecimentos e dos cidadãos de determinado território.

Tendo em vista, que a cidade é um organismo vivo, em constante transformação, e que cada cidade possui uma personalidade própria, consequência de sua história e da capacidade de se adaptar às mudanças ocasionadas pelo seu desenvolvimento particular, fica evidente a importância de buscar meios para que este trabalho seja reproduzido em outros territórios, de maneira a nortear um planejamento estratégico, em prol ao desenvolvimento de qualquer município.

Para tanto, neste capítulo buscou-se, de forma prática, replicar um possível caminho a ser seguido por outras cidades, que compartilham da aspiração de aplicar um estudo semelhante ao apresentando nesta dissertação em suas localidades, e deste modo, proporcionar aos seus cidadãos melhorias na qualidade de vida, contando com um desenvolvimento sadio, através de um futuro planejado, levando em consideração as questões particulares de cada território.

Por meio de sua ação sobre o espaço em que vive, o ser humano tem o poder de transformar o ambiente ao seu redor. Isso não se limita apenas a dominá-lo, melhorá-lo, destruí-lo ou conservá-lo como tal; significa imprimir nele suas marcas de sentimentos e valores, de histórias compartilhadas ou de felicidades incontidas (MIRANDA, 2011).

Sendo o ser humano o protagonista deste processo de planejamento, é importante destacar o envolvimento do cidadão neste processo. O cidadão visto como o autor-chave do processo de planejamento, preferencialmente deve ser um profissional da área de planejamento urbano, como um arquiteto e urbanista, ou apenas um pesquisador disposto a envolver profissionais deste ramo no projeto, uma vez que, defende-se a relevância do envolvimento de profissionais da área do urbanismo para estes fins.

O papel do arquiteto e urbanista, é considerado articulador ao processo que visa a qualificação do espaço urbano, não apenas pelo saber técnico e atribuição profissional, mas fundamentalmente pela responsabilidade de saber reconhecer nos espaços da cidade toda uma

estrutura urbana, do ponto de vista funcional capaz de tornar o espaço urbano, edificado ou não em uma cidade de todos e para todos, na constante busca pela melhoria da qualidade de vida de toda a população (PAGANI, 2015).

Além disso, durante o processo, deve-se buscar envolver perfis diferentes de colaboradores, líderes de instituições e empresas, cuja conduta visa principalmente o desenvolvimento sadio do município. Este contato, deve ser feito através da apresentação das intenções do projeto de planejamento aos seus líderes, com o intuito de desenvolver parcerias durante a elaboração deste processo. Acrescenta-se ainda, que a participação da sociedade de um modo geral, é fator crucial para o alcance de resultados satisfatórios, conforme relatado nas próximas páginas deste capítulo.

8.1 O processo de planejamento estratégico

Ao iniciarmos um processo de planejamento estratégico, deve-se ter em mente que para pensar o futuro de qualquer cidade, é necessário conhecer o seu passado e olhar para a cidade transfigurada no tempo presente. Deste modo, o conhecimento ímpar referente ao território em questão, é fundamental para a satisfação e o bom resultado de qualquer planejamento, além de ser o ponto de partida para este processo. Assim, este conhecimento e/ou entendimento sobre o objeto de estudo, representa a etapa inicial de um processo de planejamento estratégico, denominada de **estudos preparatórios**. Os estudos preparatórios, devem ocorrer em duas dimensões:

A primeira, diz respeito a uma análise contextual e referencial da cidade, permitindo o conhecimento de suas características próprias individuais, relatando sua história e conseqüente desenvolvimento. Ao tomar conhecimento destas informações, pode-se caracterizar aspectos sobre a cultura do local e a construção de sua identidade territorial, resultado de um processo histórico, que ocorre lentamente ao longo dos anos. Esta análise, deve ser realizada de forma minuciosa, permitindo ainda percepções quanto a formatação da malha urbana da cidade e sua organização espacial.

A segunda, diz respeito a um levantamento de campo da situação atual em que vive o município, sendo possível descrever o cenário vigente que o mesmo se encontra, analisando principalmente os componentes: econômicos, sociais, culturais e ambientais. Esta etapa do processo de análise, deve ser desenvolvida preferencialmente com o auxílio de mapas, fotografias e pesquisas bibliográficas.

O desenvolvimento desta etapa do processo de planejamento, possibilita uma aproximação e entendimento da realidade investigada dentro da cidade, uma vez que, a mesma ocorre através de aproximações sucessivas da realidade em questão, fornecendo assim, subsídios concretos para a realização de intervenções na cidade. Porém, é de suma importância ressaltar que a pesquisa de campo, no entendimento de Fonseca (2002), é um processo permanentemente inacabado, uma vez que a cidade está sempre se transformando.

Uma vez finalizada, a etapa de conhecimento e/ou entendimento do objeto de estudo, pode-se adquirir uma visão clara referente a cidade em questão, e diante disso, identificar suas principais qualidades e oportunidades, tal como seus problemas e ameaças. Neste momento, inicia-se a próxima etapa, denominada **diagnóstico**. Segundo Jacobs (2014), autora que evidencia o estudo das cidades e suas particularidades e fenômenos, para realizar o planejamento estratégico de qualquer território, deve-se fazer um diagnóstico preciso de seus problemas. A mesma autora, reforça ainda, que os responsáveis por tal diagnóstico, devem ter um conhecimento detalhado e específico pela cidade em questão.

A fim de desenvolver seus pontos fortes e reforçar seus pontos fracos, nesta etapa do processo de planejamento, indica-se a participação dos munícipes, sejam eles cidadãos comuns, ou servidores municipais, através da **consulta pública**. Segundo Lopes (1998), o diagnóstico preciso dos problemas e potencialidades, deve ser o produto da perspectiva de um futuro desejado a partir dos anseios de seus cidadãos. Ouvir a população é indispensável para compreender seus desejos, suas necessidades, valores e prioridades.

Sendo assim, é importante incorporar no planejamento urbano, independente da escala, olhares e saberes proporcionados pela ampla e representativa participação da sociedade. Há informações relevantes, que não são encontradas em mapas, tabelas ou fotografias, sendo encontradas apenas nas experiências cotidianas dos cidadãos. O conhecimento gerado por essa experiência, não está registrado em nenhum documento: precisa ser cuidadosamente construído em um processo colaborativo entre técnicos e a população (SABOYA, 2013).

Os dados obtidos através das percepções dos cidadãos em relação ao seu território, podem ser alcançados através de metodologias diferenciadas. A exemplo deste trabalho, destaca-se a aplicação de questionários de modo a formular entrevistas aplicadas aos moradores e gestores públicos, buscando neste sentido, envolver pontos de vista de públicos diferenciados, permitindo a percepção de diferentes visões para com a cidade, objeto de estudo. Os questionários podem ser distribuídos de forma impressa, tal como neste trabalho, ou então de forma virtual, através de softwares especializados.

As questões apontadas, devem ser elaboradas a partir das informações obtidas na pesquisa de campo. Durante este processo, deverão ser colocados em proeminência os temas e assuntos relevantes sobre a cidade em questão, avaliados durante a etapa de estudos preparatórios para o conhecimento e/ou entendimento do objeto de estudo, e diante deles, formuladas as questões a serem respondidas e interpretadas pelos cidadãos, de modo a abordar os assuntos avaliados como fundamentais. Ainda, durante este processo deve-se permitir que o cidadão acrescente informações consideradas relevantes no seu ponto de vista, colaborando para a elaboração do foco de atuação do pretendido planejamento estratégico.

A próxima etapa, contempla a **interpretação dos dados**. As informações obtidas através das entrevistas podem ser analisadas através de metodologias diferenciadas. Indica-se apenas, que para a interpretação de cada questão seja levado em conta o tipo de pergunta (objetiva ou descritiva), facilitando assim a obtenção dos resultados. A interpretação dos dados obtidos para a formulação desta pesquisa, devidamente apresentados no capítulo 6 desta dissertação, fora realizada através do método acima indicado, e de um modo geral, seus resultados foram satisfatórios e muito válidos para o cumprimento dos objetivos impostos no início deste projeto.

Para Lerner (2010), a construção de uma cidade deve ser desenvolvida através da participação de seus gestores, juntamente à população que nela vive, visando a priorização dos fatores de interesse comum de todos os cidadãos. Assim, o mesmo autor defende que são os governos locais junto a participação da sociedade, os mais aptos a realizarem a tarefa de planejar o futuro de uma cidade, se tiverem uma visão clara e coerente dos problemas, a ponto de definirem estratégias capazes de suplantar as suas fraquezas e capitalizar suas fortalezas.

Tendo em vista, a relevância da participação da sociedade na construção de um planejamento estratégico, recomenda-se a utilização metodologia de Kevin Lynch, como complemento a esta etapa, que implica na interpretação da imagem que o cidadão possui de sua cidade. Para Lynch (1997, p.25-26), a interpretação e entendimento da cidade aos olhos de seu habitante, pode contribuir para melhorias no desenho urbano futuro. Para a identificação das variáveis que compõe a paisagem urbana de uma cidade, Lynch estudou a imagem mental que os habitantes apresentam referente a sua cidade, através da criação de um mapa mental desenhado manualmente por cada indivíduo, demarcando elementos marcantes e ilustrando a imagem da cidade em que vivem (LYNCH, 1980, p.12).

Os olhares diferenciados, que cada cidadão possui de sua cidade devem interferir diretamente na construção dos espaços urbanos, uma vez que as percepções dos cidadãos são também os desejos e anseios para com a sua cidade. Ao utilizar o método do mapa mental,

devem ser analisados elementos como vias, limites, bairros, pontos nodais e marcos. Estes, por sua vez, devem ser dispostos de acordo com o grau de importância que o cidadão o representou no mapa mental.

Considerando ainda, a importância da conexão de ideias entre o poder público e a sociedade em geral, sugere-se como etapa complementar ao processo de planejamento estratégico, a realização de um **Workshop**. *Workshops*, são espaços onde se reúnem, por um tempo determinado, sujeitos envolvidos na projeção de soluções para determinado problema, lançado no início da sessão (CAUTELA; ZURLO 2006).

Nesta etapa do processo, denominada Workshop, deve-se buscar categorizar os autores-chaves do planejamento, de modo a formular uma equipe de coordenação composta preferencialmente por profissionais da área de planejamento urbano, gestores e um membro que represente a sociedade. Ainda, devem se fazer presentes dois representantes líderes de cada bairro da cidade, a fim de representar a opinião popular, e também os líderes oficiais de entidades e empresas público/privadas do município.

O Workshop, representa um momento de imersão criativa e lançamento de ideias, que através de técnicas variadas induz a formulação de cenários de projeto ou a criação de conceitos (SKALETSKY, 2008, p.1135). Segundo Landry (2013, p.6), a criatividade é uma pré-condição para o desenvolvimento de inovações, para a resolução de problemas e para a criação de oportunidades interessantes ao meio urbano. Assim, finalizam-se as etapas que incorporam as aspirações do cidadão com relação ao futuro de sua cidade. É importante ressaltar que todas as atividades, deverão ser instigadas a propor aos autores-chave, uma visão que caracterizasse a sua cidade no futuro, respondendo a seguinte questão:

“Como seria a cidade dos seus sonhos?”

As etapas apresentadas até aqui, possibilitarão a **construção de eixos estruturadores** para guiar o planejamento estratégico pretendido, sendo esta a etapa seguinte ao processo de planejamento. Neste sentido, os eixos estruturadores formulam a temática prioritária das áreas de abrangência aonde acontecerá a atuação, propriamente dita, do planejamento estratégico. A quantidade de temas prioritários, tratados neste estudo como eixos estruturadores, depende diretamente da dimensão e abrangência do projeto de planejamento, sendo variável de acordo com a intenção dos autores-chaves responsáveis e as conclusões obtidas através das etapas anteriores.

Para exemplificar, seguem os quatro eixos formuladores da estrutura do planejamento estratégico, produto desta dissertação:

INFRAESTRUTURA | **SERVIÇOS** | **CULTURA E TURISMO** | **SUSTENTABILIDADE**

Os eixos estruturadores, são os pilares responsáveis por guiar o planejamento. Sua representação neste trabalho, foi feita através de cores diferenciadas com a intenção de gerar uma identidade visual a cada um. Sugere-se que os eixos estruturadores sejam divididos em segmentos, abordando temáticas diversificadas em que a sociedade se apoia, gerando **metas**, posteriormente revertidas em **ações**, possíveis de serem realizadas ao longo dos próximos anos no município. Durante este processo, devem emergir questões, reflexões e debates, por fim, consolidados na definição dos eixos estruturadores. Assim, temos um planejamento estruturado da seguinte forma:



As ações, consistem na metodologia aplicada para alcançar os objetivos propostos como metas de cada eixo estruturador, considerado fundamental para o futuro da cidade. De forma prática e simplificada, a ação corresponde ao modo pelo qual serão alcançados os objetivos propostos como metas, para cada eixo estruturador. A utilização desta estrutura, como guia de composição ao planejamento estratégico, facilitou a organização das ações que representam o produto final desta dissertação cujo objeto de estudo foi o município de Selbach. Além disso, também auxiliaram a compreensão dos leitores que tomarem conhecimento deste projeto, conforme aponta o capítulo 7.

Uma vez definidos os temas prioritários, deve-se iniciar a etapa denominada **experimentação projetual**, que representa o resultado final deste processo de planejamento. A experimentação projetual, consiste na construção de diretrizes norteadoras para o planejamento estratégico de uma cidade, visando os próximos 20, ou 30 anos. Conforme verificado através do desenvolvimento deste trabalho, o tempo estimado para um planejamento futuro, depende diretamente da abrangência das estratégias propostas, ou então, da intenção imposta por seus autores-chaves no início deste processo.

São inúmeras as formas de se planejar um futuro. Este processo, deve ser inovador e criativo e jamais se limitar a uma simples correção de rumos. No entanto, ao construir ações

alternativas, deve-se ter conhecimento sobre as grandes tendências que influenciarão as cidades no futuro. Além disso, é necessário pesquisar casos de sucesso, espelhados em referências territoriais cujo desenvolvimento se deu através de processos inovadores e criativos.

As referências territoriais, devem enriquecer a pesquisa no sentido de explorarem ações criativas, plausíveis de modificarem hábitos e costumes, gerando melhorias na qualidade de vida dos cidadãos e agregando valor aos espaços urbanos. A modelo disso, para o processo de planejamento estratégico da cidade de Selbach, foram abordadas referências cujas cidades potencializaram de forma criativa, seus pontos fortes, ou idealizaram algo totalmente novo para agregar valor à sua cidade, imprimindo assim, estas mesmas características nas abordagens que refletem as ações para a Selbach de 2040.

O planejamento, no entendimento de Reyes (2015), é um projeto complexo da antecipação de um amanhã, que necessita de uma visão renovada, através de ações que implementem soluções criativas e inovadoras resolvendo os problemas futuros durante o seu construir território. A criatividade assume papel vital neste percurso, estreitando a relação entre o poder público e a população, com estruturas e sistemas revertidos em ações de melhorias do bem-estar social e de criação de novas oportunidades.

A **criação de alternativas**, traçadas como ações ao planejamento estratégico de um município, representa a parte final deste percurso. A exemplo do projeto apresentado através desta dissertação, a metodologia adotada deve procurar ativar a transposição da visão individual de cidadãos conscientes e envolvidos, para um horizonte mais amplo e global, permitindo a compreensão detalhada do ambiente urbano, e o desenvolvimento de um plano de ações que priorizem objetivos concretos, transformados em técnicas e projetos, com resultados plausíveis de serem alcançados, de maneira cooperativa.

Por fim, ressalta-se que todas as ações projetadas para formular o programa de planejamento estratégico, devem ser implementadas de modo prospectivo e duradouro, porém flexível, de modo a permitir sempre sua adaptação junto às contínuas transformações ocasionadas pela evolução da cidade em questão. Também, salienta-se que implementação deste programa, deve contar com o apoio de seus gestores e líderes sociais de indústrias e empresas locais, em todo o seu desenvolvimento, bem como em caráter financeiro.

A chave para o sucesso de um projeto de planejamento estratégico à uma cidade, está nas condutas de cada cidadão que nela habita. Portanto, cabe a cada membro da sociedade fazer com que as ações despendidas do projeto instituído sejam colocadas em prática com sucesso. Ao finalizar este capítulo, disponibiliza-se de forma simplificada, um esquema com as etapas

sugeridas para a realização de um planejamento estratégico, possível de ser implementado em qualquer município:



Gráfico 11 – Esquema representativo das etapas para o planejamento estratégico de cidades. Fonte: produção da autora, 2017.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetar um futuro próximo é demarcar e explicitar os diferentes interesses que pairam e se escondem através das ideologias (REYES, 2015, p.27). Ao planejar o futuro de uma cidade, deve-se assegurar primordialmente um desenvolvimento econômico e social permanente, possível de se adaptar e acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade ao passar dos anos e principalmente gerar qualidade de vida aos seus cidadãos.

Com as constantes mudanças ocasionados pela globalização, o grande desafio na gestão dos governos locais passou a ser a capacidade de definir e implantar estratégias capazes de suplantar as suas fraquezas e capitalizar suas fortalezas. Para tanto, são os governos locais junto a participação da sociedade em questão, os mais aptos a realizarem esta tarefa, se tiverem uma visão clara e coerente dos problemas.

Esta pesquisa foi desenvolvida baseada no conceito de “Cidades Criativas”, evidenciando o planejamento estratégico focado aos municípios de pequeno porte. Segundo LERNER (2010), transformar qualquer espaço em um espaço destinado a criatividade, assume papel importante quanto a qualidade de vida do cidadão e é também um gesto de amor à sua cidade. Para isso, ter conhecimento sobre a cidade em questão, se torna fator indispensável, pois conhecer a cidade aonde você vive é principalmente respeitá-la, e fazer parte dela (Lerner, 2010, p.119):

‘Comece desenhando a sua cidade. Desenhe a sua vizinhança e marque nela pessoas que você conhece. Cumprimente-os pelo nome. É uma boa acupuntura. Compre nos armazéns e locais onde os donos e famílias estão atendendo. Mais uma boa cutucada de amor à cidade. Pegue o ônibus próximo e cumprimente o motorista, o cobrador e os vizinhos que estão ali. Ponto pra você. Ande a pé e repare no desenho do piso, nas luminárias, no itinerário.

...

Você é capaz de captar momentos especiais na vida de uma cidade, de enxergar que cada cidade pode ser melhor. Depende de você conhecê-la e sentir aquilo que ela tem de melhor, que é a solidariedade. Então você é capaz de amar as pessoas de todas as cidades.’

O desenvolvimento desta pesquisa, ocorreu com o intuito principal de elaborar um planejamento estratégico focado aos municípios de pequeno porte, com áreas de atuação delimitadas como setores prioritários, sugerindo à eles uma série de estratégias inovadoras específicas à cidade de Selbach/RS, possíveis de nortear e servir de auxílio referencial para o desenvolvimento sadio do município ao longo dos próximos 20 anos, e a partir disso, posicionar a cidade de Selbach como uma *Cidade Criativa*.

Para o alcance dos objetivos acima referenciados, foi utilizado como estratégia de pesquisa o método do estudo de caso através das referências territoriais, evidenciando aspectos relevantes sobre cidades nacionais e internacionais, que pudessem oferecer aos cidadãos algum tipo de vivência com estratégias criativas, em diferentes contextos urbanos: ambientais, turísticos, culturais, tecnológicos, etc. Desta forma, foi possível identificar as táticas de algumas cidades, e assim, de uma maneira genérica relaciona-las às possíveis estratégias a serem desenvolvidas na cidade de Selbach, muitas delas, elaboradas a partir destes estudos de caso.

Outrossim, nesta etapa da dissertação, é de suma importância destacar que a metodologia da pesquisa de campo, adotada em conjunto à pesquisa contextual e referencial relativa a cidade de Selbach/RS, foi fundamental para a idealização deste projeto, uma vez que, possibilitou a identificação de problemas e potencialidades, e também uma aproximação e compreensão da realidade investigada dentro da cidade, através das percepções e da visão do cidadão que habita e vivencia o objeto de estudo, fornecendo subsídios concretos para a projeção de intervenções adequadas e pertinentes à cidade em questão.

Este projeto de cunho comunitário, buscou envolver gestores públicos bem como cidadãos comuns, que compartilham de um mesmo propósito, acreditando no potencial de desenvolvimento de sua cidade e assim, dispostos a ir em busca de um futuro melhor. Para tanto, como apêndice ao resultado final desta dissertação, entrega-se como produto complementar a esta pesquisa, o instrumento denominado “*Ações para a Selbach/RS de 2040*”, documento cujo conteúdo compreende as estratégias, revertidas em metas e ações para a idealização do processo inovador ao desenvolvimento criativo da cidade de Selbach, ao longo dos próximos 20 anos.

Ao chegar nesta etapa, torna-se essencial salientar a importância da consulta popular, para o alcance de resultados satisfatórios em um projeto que visa benefícios para o desenvolvimento de uma cidade. O cidadão é capaz de transmitir uma visão clara e coerente dos problemas, e manifestar seus desejos e anseios, construídos através das suas experiências cotidianas, vivenciadas junto a sua cidade. Além disso, ao solicitar a participação popular, é notória a satisfação e o orgulho expressado por cada cidadão, ao se dispor de forma solidária, em prol ao desenvolvimento de sua cidade.

Torna-se relevante entender, que as principais áreas de atuação para a aplicação das estratégias de planejamento, adotadas como premissas desta pesquisa, foram escolhidas a partir das necessidades preferenciais da comunidade, gerando diretrizes à um possível futuro desejado por seus cidadãos. Ressalta-se ainda, que o compromisso para segui-las e coloca-las em prática,

deverá partir essencialmente da motivação comunitária conjunta, da sociedade com os gestores públicos. Os cidadãos, tendem a ser o maior bem de uma cidade, e diante disso, foram eles, os protagonistas deste projeto. Portanto cabe a cada um dos municípios, fazer com que as ações e metas despendidas desta pesquisa sejam praticadas, com respeito à natureza e responsabilidade para com a sua cidade e as futuras gerações.

Para tanto, pretende-se disponibilizar o projeto “*Ações para a Selbach/RS de 2040*”, à toda a comunidade selbachense, e também às demais cidades interessadas, como ferramenta para nortear um planejamento estratégico em prol ao desenvolvimento de qualquer município. Deste modo, fora desenvolvido no capítulo 8 deste trabalho, a sintetização do desenvolvimento de um processo de planejamento estratégico, com o intuito de replicar um possível caminho a ser seguido por outras cidades, que se interessarem em aplicar um estudo semelhante ao apresentando nesta dissertação, em suas localidades.

Através das pesquisas realizadas e dos resultados obtidos com este trabalho, alega-se que o planejamento estratégico focado aos municípios de pequeno porte, possui potencial suficiente para indicar um caminho a ser trilhado, em um horizonte de 20 anos, influenciando positivamente o desenvolvimento sadio de qualquer ambiente urbano. Este programa teve o seu desenvolvimento focado aos municípios de pequeno porte, diante disso, defende-se que o mesmo, poderá servir de modelo adotado por outras cidades, com características semelhantes ao objeto de estudo desta dissertação.

Além de promover o desenvolvimento econômico dos municípios, este projeto buscou enaltecer o potencial cultural agregado à identidade territorial das cidades, incentivando seus costumes e tradições, primando pela sustentabilidade em todos os seus locais de atuação, e finalmente, convertendo-se em consequências benéficas no que se diz respeito à melhorias para com a qualidade de vida dos cidadãos e suas futuras gerações.

Estudos realizados por Fonseca (2002), sustentam que a pesquisa de campo, é um processo permanentemente inacabado, uma vez que a cidade está sempre se transformando. Diante disso, sugere-se que este tipo de planejamento estratégico prospectivo aplicado, seja revisado a cada dez anos, uma vez que as cidades são organismos vivos, em constante desenvolvimento, e devem estar lado a lado às evoluções tecnológicas propiciadas pelo mundo globalizado.

Para finalizar esta dissertação, resta apontar que o planejamento estratégico, por meio desta elaborado, teve sua área de atuação limitada a partir dos eixos estruturadores desta pesquisa. Por este fato, e considerando a complexidade e amplitude dos diversos eixos que

estruturam uma cidade, deixa-se aberta a possibilidade de continuidade para esta pesquisa em outros níveis acadêmicos.

Enfim, é indispensável mencionar que o futuro de qualquer cidade depende principalmente da sua capacidade de se adaptar as mudanças e assim seguir uma linha de planejamento estratégico desenvolvido de acordo com a sua vocação particular. Cada cidade, tem sua própria personalidade, fruto de sua história e da capacidade de seus gestores juntamente ao caráter de seus cidadãos, contudo fica claro, que para crescer de forma harmônica e sustentável é essencial idealizarmos todos juntos como sonhamos que a nossa cidade, venha a ser no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Cidade de Barcelona, na Espanha. Disponível em:

<http://infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/11/coleta-de-lixo-subterrenea-e-a-vacu-conheca-modelo-245157-1.aspx>. Acesso em 14 de dezembro de 2015.

A Cidade de Verona na Itália. Disponível em: <http://saboresdaitalia.com/verona-cidade-de-romeu-e-julieta/>. Acesso em 19 de dezembro de 2015.

ABIKO, Alex Kenya; ALMEIDA, Marco Antônio Plácido de; BARREIROS, Mário Antônio Ferreira. **Urbanismo: história e desenvolvimento**. São Paulo. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, departamento de engenharia de construção civil, 1995.

Atelier Magda Sayeg. Disponível em: <http://www.magdasayeg.com/work>. Acesso em 14 de dezembro de 2015.

BACKES, Marco Antônio. **Paisagismo Produtivo**. (Artigo) Revista Brasileira de Horticultura Ornamental. Vol.19, Nº.1, 2013, p. 47-54.

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. Editora: Perspectiva, São Paulo, 2011.

BENEVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. 5ª ed. Editora: Perspectiva, 2012.

Bike PoA. Disponível em: <http://www.movesamba.com.br/bikepoa/?gclid=CMCG-JuljssCFUSAkQodNkMJvg>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

BIRKHOLZ, L.B. **O ensino do planejamento territorial**. São Paulo, 1967, Tese (Provimento de Cátedra) – FAUUSP

BOARETO, Renato et al., **Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana – Brasil Acessível**. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Transporta e da Mobilidade Urbana, 2004.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CAUTELA, Cabirito. **Strumenti di design management**. Milão: Tipomozza, 2007.

CAUTELA, C.; ZURLO, F. **Relazioni produttive**. Milão: Aracne, 2006.

Ciclovía – **Escritório: V RabeloArquitetos**. Disponível em:

<http://vrabeloarquitetos.com.br/projetos/urbanisticos/ciclovía-curitiba/>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

Cidade Criativa – Transformações culturais. Disponível em

<http://cidadecriativa.org/pt/areas-de-atuacao>. Acesso em 09 de dezembro de 2015.

Código QR. Disponível em: <http://br.ccm.net/faq/15663-codigo-qr-como-funciona>. Acesso em 18 de outubro de 2016.

CRISTINA, Silvana. **Cidade e Utopia**, 2011. Disponível em: <http://portalarquitetonico.com.br/cidade-e-utopia-novos-modelos-sociais-e-espaciais/> Acesso em 03 de março de 2016.

Diagrama de Afinidades. Disponível em: <http://soulsocial.com.br/diagrama-de-afinidades-pesquisas-de-design/>. Acesso em 22 de novembro de 2016.

Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>. Acesso em 21 de dezembro de 2016.

Energias Renováveis. Disponível em: <http://conceito.de/energia-renovavel>. Acesso em 09 de novembro de 2016.

FFE – Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/sobre-a-fee/atuacao/>. Acesso em 03 de novembro de 2015.

FREITAS, E. **Os problemas provocados pelo lixo**. Mundo Educação – Geografia Humana. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/os-problemas-provocados-pelo-lixo.htm>. Acesso em: 28 de dezembro de 2016.

Garnier e seu conceito sobre arquitetura. Disponível em: <http://tonygarnier.blogspot.com.br/2011/06/tony-garnier-e-seu-conceito-sobre.html>. Acesso em 02 de março de 2016.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GOITIA, F.C. **Breve história do urbanismo**. Lisboa. Editorial Presença, 1992.

GOODE, W. J. & HATT, P. K. **Métodos em Pesquisa Social**. 3ª ed., São Paulo: Cia Editora Nacional, 1969 in BRESSAN, F. O método do estudo de caso. São Paulo: FEA – USP. Disponível em: http://www.fecap.br/adm_online/art11/flavio.htm. Acesso em 17 de fevereiro de 2016.

GREGOTTI, Vittorio. **Território da arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, Ed. da Universidade de São Paulo: 1975.

Guia Guaramiranga. Disponível em: <https://www.facebook.com/GuiaGuaramiranga/>. Acesso em 18 de dezembro de 2015.

GUZZO, P. **Arborização Urbana**. Programa Pró Ciência – Universidade de São Paulo. In: CASTRO DE SOUZA, Angélica Rossana; ROBAINA, Adroaldo Dias. **Diagnóstico Ambiental e Paisagístico da Arborização Urbana do Bairro Centro de Santiago/RS**. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Geomática, Área de Concentração Tecnologia da Geoinformação da Universidade Federal de Santa Maria. UFSM – SANTA MARIA, 2012.

HILLIER, B.; HANSON, J. **The Social Logic of Space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

HILLIER, B; HANSON, J; PENN, A; GRAJEWSKI, T; XU, J. **Environment and Planning B: Planning and design**. 1993. v.20, p.29-66.

História das cidades: um processo de construção urbana. Disponível em: <http://historiabruno.blogspot.com/2014/09/a-historia-das-cidades-um-processo-de.html#ixzz3sN4k1K1y>. Acesso em 23 de novembro de 2015.

Hortas Urbanas. Disponível em: <http://auepaisagismo.com/>. Acesso em maio de 2015.

HOWARD, Ebenezer. **Cidades Jardins de amanhã.** São Paulo: Hucitec, 1996. Disponível em: <http://urbanidades.arq.br/bancodeimagens/displayimage.php?album=5&pos=4>. Acesso em 02 de março de 2016.

Iluminação Pública – Guia do gestor. Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam. São Paulo, 2013. Secretaria da Energia do Governo do Estado de São Paulo.

Instituto da saúde e sustentabilidade. Disponível em: <http://www.saudeesustentabilidade.org.br/institucional/o-instituto/>. Acesso em 18 de dezembro de 2016.

Intervenção Urbana realizada na Austrália. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/01-156615/projeto-lonsdale-street-dandenong-slash-bkk-architects>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

IPHAN – **Carta de Atenas**, 1933. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201933.pdf>. Acesso em 03 de março de 2016.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida das grandes cidades.** 3º ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. (pp.451-475).

JUSTINO, Guilherme. SAIBA O QUE É A PEGADA ECOLÓGICA E COMO REDUZIR OS DANOS AO PLANETA. (Reportagem) Jornal Zero Hora, Caderno Planeta Ciência. Porto Alegre. Junho, 2014. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/planeta-ciencia/noticia/2014/06/saiba-o-que-e-a-pegada-ecologica-e-como-reduzir-os-danos-ao-planeta-4518658.html>. Acesso dia 08 de julho de 2015.

KRAMER, Erika C. (organizadora). **Perfume da Terra Vermelha – Festa das Flores Selbach.** Edição: Leonardo Mayer. Selbach, 2008.

LAMAS, José M. Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2004.

LANDRY, Charles. **Origens e futuros da cidade criativa.** São Paulo: SESI-SP editora, 2013.

Lei Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/legiscomp/arquivo.asp?idNorma=465&tipo=pdf>. Acesso em 09 de novembro de 2016.

LEMOS, André. **Cidade e mobilidade. Telefones celulares, funções pós-massivas e territórios informacionais.** Revista Matrizes Nº.1 Outubro, 2007.

LEMOS, Ligia Maria Prezia. **Nuvem de tags como ferramenta de análise de conteúdo – uma experiência com as cenas estendidas da telenovela Passione na internet.**

Universidade de São Paulo – USP. Manaus, 2013. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0828-1.pdf>. Acesso em 22 de novembro de 2016.

LERNER, Jaime. **Acupuntura urbana**. 4^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

Lics Super Água. Disponível em: <http://www.licssuperagua.com.br/>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

Lixo na Cidade. Disponível em: <http://lixonacidade20.blogspot.com.br/2011/11/sistema-de-tratamento-de-lixo.html>. Acesso em 08 de novembro de 2016.

Lixo. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/lixo-urbano.htm>. Acesso em 08 de novembro de 2016.

LOPES, Leonardo Barbosa. **Uma avaliação da tecnologia led na iluminação pública**. Projeto de graduação, UFRJ. Rio de Janeiro, 2014.

LOPES, Rodrigo. **A Cidade Intencional. O planejamento estratégico de cidades**. Rio de Janeiro: Maua, 1998.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MASCARÓ, Juan Luis. **Sustentabilidade em urbanizações de pequeno porte**. Porto Alegre/RS, 2010.

MELO NETO, S; CARRERA NETO, S. **Quantidade de policiais por número de habitantes**. UNIC, 2013. Disponível em: <https://academiadux.files.wordpress.com/2013/10/quantidade-de-policiais-por-nc3bamero-de-habitantes.pdf>. Acesso em: 30 de outubro 2016.

Ministério do Meio Ambiente – MMA (2015). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/>. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

MIRANDA, Danilo dos Santos. in: **Anais do Seminário Internacional: Cultura e Transformação Urbana / Serviço Social do Comércio**. Org. Ana Carla Fonseca. São Paulo, 2011.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

Movimento Lixo Zero. Disponível em: <http://lixozero.org/v2/quem-somos-movimento-lixo-zero/>. Acesso em 09 de novembro de 2016.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Mutirão comunitário para desmanchar a Casa do Lago. Disponível em: <http://www.sistemaepu.com.br/noticias/ver/2973/Mutir%C3%A3o+comunit%C3%A1rio+mobiliza+Selbach>. Acesso em 16 de fevereiro de 2016.

NAHUM, Noemie Nelly; MORETTI, Ricardo. **PAISAGISMO PRODUTIVO NA PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE FUNDOS DE VALE URBANOS**. (Dissertação de

Mestrado). Programa de Pós-Graduação na área de Arquitetura. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. PUC – CAMPINAS, 2007.

NEVES, Bárbara B. **Cidadania Digital? Das cidades digitais a Barack Obama. Uma abordagem crítica**, 2009. In: Isabel Salema Morgado e António Rosas (Orgs.). *Cidadania digital*, 2010.

OLIVEIRA, M. A. **Trajetória do discurso ambiental em Curitiba. (1960-2000)**. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 16, p. 97-106, jun. 2001. In: XAVIER DE ANDRADE, Débora Pires, **SISTEMA DE ÁREAS VERDES E PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE SOUSA – PB**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, set, 2010.

Paisagismo Produtivo. Disponível em: <http://www.cpcd.org.br/>. Acesso em maio de 2015.

Parada de ônibus criativa; Bancos e floreiras padronizadas; Lixeira padronizada. Fonte: <https://br.pinterest.com/>. Acesso em 05 de janeiro de 2017.

Parque Central Green, Filadélfia nos EUA. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/784155/arsenal-da-marinha-da-filadelfia-james-corner-field-operations/571f14abe58ece831e00000f-philadelphia-navy-yards-james-corner-field-operations-site-plan>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

Parque Estadual do Caracol. Disponível em: <http://www.parquedocaracol.com.br/>. Acesso em 21 de janeiro de 2016.

Pegada Ecológica. Disponível em: <http://www.infap.org.br/pegadaecologica.php>. Acesso em 10 de novembro de 2016.

Permacultura Urbana: uma proposta sustentável para as cidades. Disponível em: <https://permaculturanameruoca.wordpress.com/2012/06/19/permacultura-urbana-uma-proposta-sustentavel-para-as-cidades/>. Acesso em 17 de novembro de 2016.

Plano Piloto da cidade de Brasília – Imagem. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/07.017/1703>. Acesso em 03 de março de 2016.

Polícia Militar. Disponível em: <https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/4ciaesp/conteudo.action?conteudo=851&tipoConteudo=itemMenu>. Acesso em 30 de outubro de 2016.

Portal Canela. Disponível em: <http://www.portalcanela.com.br/>. Acesso em 21 de janeiro de 2016.

Portal Gramado. Disponível em: <http://www.portalgramado.com.br/a-cidade>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

Prefeitura municipal de Canela. Disponível em: <http://www.canela.rs.gov.br/>. Acesso em 21 de janeiro de 2016.

Prefeitura municipal de Gramado. Disponível em: <http://www.gramado.rs.gov.br/>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

Prefeitura municipal de Selbach. Disponível em: <http://www.selbach.rs.gov.br/>. Acesso em 03 de novembro de 2015.

Projeto de Ciclovia para Curitiba. Disponível em: <http://vrabeloarquitetos.com.br/projetos/urbanisticos/ciclovia-curitiba/>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

Projeto Urbanístico: Renovação Urbana da Área Central de San Isidro na Argentina. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/600023/primeiro-lugar-no-concurso-nacional-de-ideias-para-a-renovacao-urbana-da-area-central-de-san-isidro-argentina>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Cidades Criativas da teoria à prática.** São Paulo: SESI-SP, 2012.

REIS, Ana Carla Fonseca; KAGAYAMA, Peter, (orgs.). **Cidades criativas: perspectivas.** São Paulo: Garimpo de soluções, 2011.

REYES, Paulo. **Projeto por cenários: o território em foco.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: veredas.** São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2006.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 1996.

Rota das Terras. Disponível em: <http://www.rotaseroteiros.com.br/rotas/terras/terras.htm>. Acesso em: 08 de janeiro de 2015.

Ruas na França. Disponível em: <http://dicasdefrances.blogspot.com.br/2013/03/villes-et-villages-fleuris-da-franca.html>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

SABOYA, Renato T. Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management), v. 5, n. 2, p. 81-95, jul./dez. 2013.

SATTLER, Miguel Aloysio. **Edificações e comunidades sustentáveis.** (Artigo) Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Departamento de Engenharia Civil/NORIE

SCALETISKY, C. C. Pesquisa aplicada/pesquisa acadêmica: o caso Sander. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA & DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 8. 2008, São Paulo. **Anais...**São Paulo: Centro Universitário SENAC, 2008. p. 1132.

SCARPA, Fabiano; SOARES, Ana Paula. **PEGADA ECOLÓGICA: Qual é a sua?** São José dos Campos, SP: INPE, 2012. p. 24.

SENAI. Departamento Regional do Paraná. **Curitiba cidade inovadora 2030.** Curitiba: SENAI/PR, 2010.

Serra Gaúcha. Disponível em: <http://www.gramadoserragaucha.com.br/>. Acesso em 21 de janeiro de 2016.

Sinalizações diversificadas e criativas. Disponível em: <http://www.brit.co/world-street-art/>. Acesso em 06 de janeiro de 2017.

Sogil – transportes coletivos. Disponível em: <http://www.sogil.com.br/site/>. Acesso em 16 de dezembro de 2016.

Soluções Ecoeficientes. Disponível em: <http://www.ecoeficientes.com.br/>. Acesso em 05 de janeiro de 2017.

Tombamento. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tombamento>. Acesso em 22 de janeiro de 2016.

Tratamento biológico de efluentes. Disponível em: <http://www.superbac.com.br/entenda-o-que-e-o-tratamento-biologico-de-efluentes-e-suas-etapas/>. Acesso em 16 de outubro de 2016.

Tratamento de esgoto sanitário. Disponível em: <http://alfamec.com.br/produtos/tratamento-de-esgoto-sanitario/?gclid=CIGaiYCj4M8CFcYHkQodhe4FBg>. Acesso em 16 de outubro de 2016.

WEIMAR, Günter. **Arquitetura popular da imigração alemã.** Porto Alegre: UFRGS, 2005.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

**ANEXO A – OFÍCIO CIRCULAR DE COLABORAÇÃO:
Informações das empresas, indústrias e entidades selbachenses**

SELBACH-RS, 05 de novembro de 2015.

Prezado Senhor

Ao cumprimenta-lo, através deste venho a Vossa Senhoria com intuito de receber a colaboração de informações vossa prestigiosa empresa, as quais constarão no trabalho por mim desenvolvido na Tese final do Mestrado Profissionalizante em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), com orientação do Prof. Dr. Fabricio Tarouco.

As informações que necessito para este trabalho, se resume num breve histórico de sua empresa, as principais atividades nela exercidas e o reflexo que exerce na comunidade selbachense.

As valiosas informações serão lançadas na formulação de um documento tese denominado “Planejamento Estratégico para as pequenas cidades – o caso de Selbach”.

A cada colaborador será destinado uma cópia deste trabalho conclusivo, cujo intuito principal é: “a criação de um documento que possa servir de auxílio ao planejamento estratégico, destacando as potencialidades e oportunidades existentes em cidades de pequeno porte e com elas, traçar alternativas, projetos e ações que impliquem positivamente na qualidade de vida dos cidadãos e das futuras gerações tendo como base a cultura do povo e suas raízes, e como compromisso com a natureza, a sustentabilidade”.

Assim, agradeço antecipadamente pela colaboração, coloco-me ao seu dispor.

Atenciosamente

Astrit Knob
Arquiteta e Urbanista – CAU A72142-5

Ilmo. Sr.
Jacson Henrich
MD Gerente Frigorífico Henrich
Selbach-RS.

ANEXO B – QUESTIONÁRIO APLICADO À PESQUISA:

Questionário aplicado a um grupo de cidadãos selbachenses classificados aleatoriamente

Questionário Aplicado à Pesquisa

Caro Sr.(a),

Sou mestranda do curso de Mestrado profissional em Arquitetura e Urbanismo da UNISINOS e esta pesquisa é uma coleta de informações para embasamento de uma dissertação de Mestrado baseada no município de Selbach, a qual recebe o título de **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA OS MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE NO CONTEXTO DAS CIDADES CRIATIVAS: Ações para a Selbach/RS de 2040**; com a orientação do Prof. Dr. Fabrício Tarouco.

Sua opinião é de extrema importância para que seja possível a conclusão deste trabalho.

Responda da forma mais sincera, cada questão.

MUITO OBRIGADA PELA COLABORAÇÃO!

PROFISSÃO: _____

ESCOLARIDADE: _____

IDADE: _____

INFRAESTRUTURA

1- Quanto à existência e estado de conservação do mobiliário urbano da cidade, assinale:

BANCOS: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

LIXEIRAS: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

VASOS: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

ILUMINAÇÃO: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

RELÓGIOS/TERMÔMETROS:

ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

PLACAS DE SINALIZAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

2- Alguma sugestão de infraestrutura, que sente falta em sua cidade atualmente, ou que acredita ser importante daqui 20 anos?

3- Quanto ao estado e manutenção das praças e espaços públicos urbanos:

ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

4- Como você imagina os espaços públicos de sua cidade daqui 20 anos?

5- Além de praças com áreas verdes e parquinhos, que outros tipos de espaços públicos você sugeriria para a cidade no futuro?

SERVIÇOS

6- Como você classificaria a segurança da nossa cidade?

SUFICIENTE () REGULAR () INSUFICIENTE ()

7- Além de câmeras de vigilância, qual outra alternativa você considera válida para que o cidadão se sinta mais seguro, hoje e no futuro?

8- Classifique o sistema de saúde do nosso município:

SAÚDE PREVENTIVA: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

SAÚDE PÚBLICA: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

HOSPITAL: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

CLINICAS PARTICULARES: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

CONTROLE DE PRAGAS E EPIDEMIAS:

ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

9- Classifique o sistema de educação do nosso município:

EDUCAÇÃO INFANTIL: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

ENSINO FUNDAMENTAL: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

ENSINO MÉDIO: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

BIBLIOTÉCAS: ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

10- Classifique a importância de implantar sistemas tecnológicos na cidade e alguns serviços diferenciados, como:

Wi-Fi LIBERADA NAS ÁREAS PÚBLICAS:

MUITO IMPORTANTE () IMPORTANTE () DISPENSÁVEL ()

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DIGITAIS:

MUITO IMPORTANTE () IMPORTANTE () DISPENSSÁVEL ()

CRIAÇÃO DE CANAIS INFORMATIVOS COM VISTAS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO:

MUITO IMPORTANTE () IMPORTANTE () DISPENSSÁVEL ()

SERVIÇOS DE TELE-ENTREGA

MUITO IMPORTANTE () IMPORTANTE () DISPENSSÁVEL ()

SERVIÇOS DE TRNSPORTE

MUITO IMPORTANTE () IMPORTANTE () DISPENSSÁVEL ()

SERVIÇOS ATRAVÉS DE APLICATIVOS PARA CELULAR

MUITO IMPORTANTE () IMPORTANTE () DISPENSSÁVEL ()

11- Além dos sistemas citados acima, de que outra forma você acredita que a tecnologia pode auxiliar no dia a dia do cidadão?

CULTURA E TURISMO

12- Por ordem de importância, classifique de 1 à 10, quais ações são vistas como prioridade à valorização da identidade cultural do município de Selbach?

() CRIAÇÃO DE UMA REDE DE MUSEUS

() CRIAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS

() INCENTIVO À FEIRAS COMO A BLUMENFEST

() INCENTIVO À EVENTOS DA TRADIÇÃO ALEMÃ

() PRESERVAÇÃO DE MONUMETOS

() APROPRIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

() INCENTIVO À PRODUÇÃO DE ARTESANATOS

() INCENTIVO AO ESPORTE COMO FONTE DE LAZER

() INCENTIVO AO CULTIVO DE FLORES

() INCENTIVO A CONSERVAÇÃO HISTÓRICA E A BELEZA DA CIDADE

13- Sabendo que Selbach, recebe o título CIDADE DAS FLORES, como você classifica o cultivo de flores e áreas verdes na cidade?

ÓTIMO () BOM () REGULAR () PÉSSIMO ()

14- Quais os pontos fortes da cidade que podem ser explorados como elemento de identidade turística?

15- Em sua opinião, em 2040 Selbach deve ser conhecida como:

() A CIDADE DAS FLORES

- () A CIDADE MAIS TECNOLÓGICA DO AUTO JACUÍ
- () A CIDADE SUSTENTÁVEL
- () A CIDADE DA CULTURA GERMÂNICA
- () A CIDADE COM MAIORES INDICES DE QUALIDADE DE VIDA DA REGIÃO

SUSTENTABILIDADE

16- Qual meio de transporte alternativo, você acredita ser o mais adequado para nossa cidade daqui 20 anos?

17- Por ordem de importância, classifique de 1 à 5, quais ações são vistas como prioridade quanto a utilização de medidas sustentáveis para o ano de 2040, na cidade:

- () CONCILIAÇÃO DA CIDADANIA COM O RESPEITO AO MEIO AMBIENTE
- () INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DO PAISAGISMO URBANO PRODUTIVO
- () APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR E EÓLICA PARA A ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- () CRIAÇÃO DE MECANISMOS SUSTENTÁVEIS PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS – LIXO
- () INCENTIVO À UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE ALTERNATIVOS, NÃO POLUENTES

18- Além das medidas sustentáveis citadas acima, quais outras você levaria como prioridade para o futuro da nossa cidade? Porquê?

19- Sendo você o protagonista do processo inovador que ocorrerá em Selbach nos próximos 20 anos, descreva com algumas palavras sugestões para o desenvolvimento sadio da nossa cidade:

**APÊNDICE A – PRODUTO COMPLEMENTAR AO RESULTADO FINAL DESTA
PESQUISA:**

AÇÕES PARA A SELBACH/RS DE 2040
Planejamento estratégico para os municípios
de pequeno porte no contexto das cidades criativas.

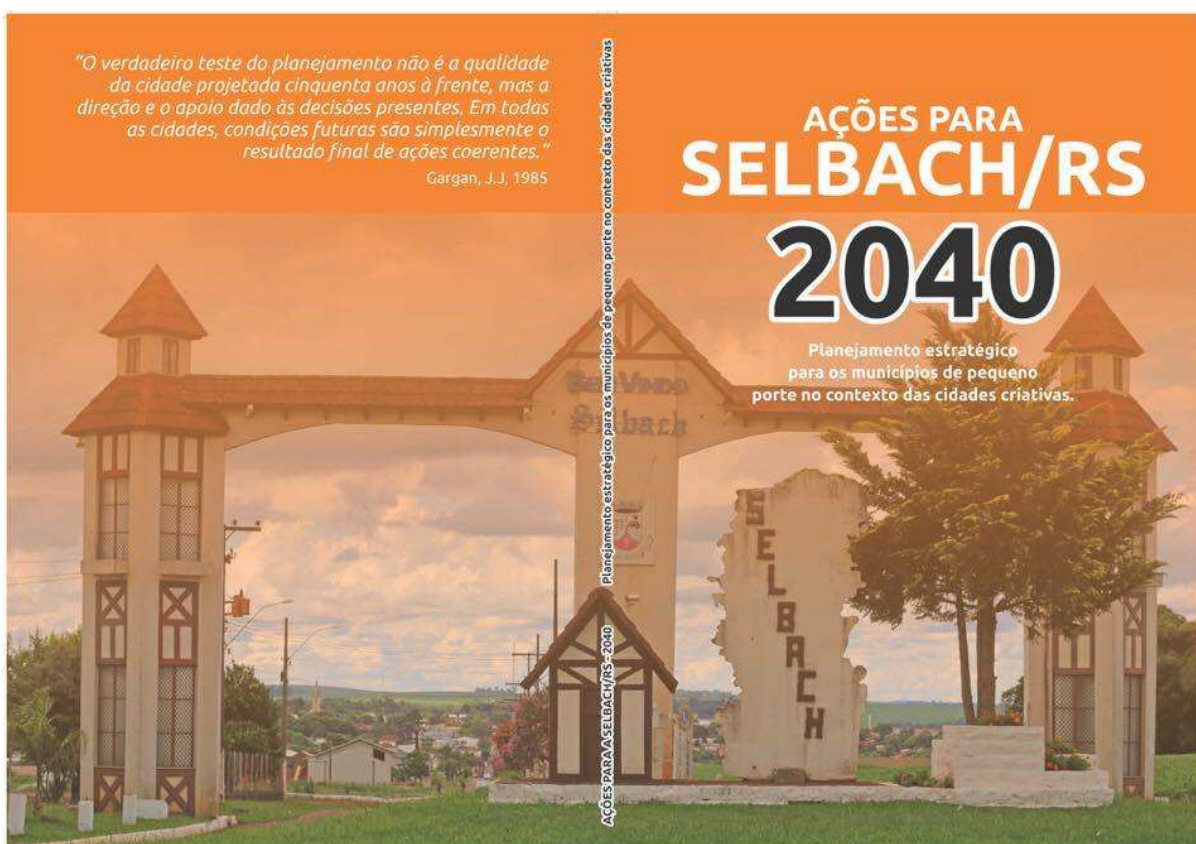


Figura 89 – Capa/contra-capa do documento apresentado como produto complementar ao resultado final desta pesquisa: Ações para a Selbach/RS de 2040.